

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra  
Departamento de Turismo e Cultura

# PLANO DIRETOR DE TURISMO 2024-2026



**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE  
HOLAMBRA**



**PLANO DIRETOR DE TURISMO 2024-2026  
MUNICÍPIO DE HOLAMBRA/SP**

**ABRIL DE 2024**

## **REALIZAÇÃO**

### **PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**

#### **Prefeito**

Fernando Henrique Capato

#### **Vice-Prefeito**

Miguel Esperança

#### **Diretora Municipal de Turismo e Cultura**

Alessandra Caratti

### **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA**

#### **Presidente**

Pablo Schoenmaker Domingues

#### **Vice-presidente**

Ivonne de Wit

### **CONSULTUR INTELIGÊNCIA EM TURISMO LTDA**

#### **Responsável Técnico**

João Luiz van Ham Mello

## Mensagem do Prefeito e Vice-Prefeito de Holambra

Caros cidadãos de Holambra,

Com grande celebração e gratidão, temos a honra de entregar à nossa comunidade o Plano Diretor de Turismo 2024-2026. Este documento não é apenas um conjunto de propostas e ações, mas sim um compromisso renovado com o desenvolvimento sustentável e inclusivo de nossa amada Estância Turística.

O Plano Diretor de Turismo 2024-2026 reflete os anseios e desejos de nossa população, fundamentados na ética social e na sustentabilidade. Ele representa um compromisso firme de nossa administração em continuar investindo no crescimento de Holambra, não apenas como um destino turístico de importância nacional, mas também como um excelente lugar para se viver.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão ao Presidente e todos os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Turismo, cujo empenho e dedicação foram essenciais para a elaboração deste plano visionário. Seu trabalho incansável demonstra o verdadeiro espírito de colaboração e compromisso com o bem-estar de nossa cidade.

Não podemos deixar de reconhecer o papel desempenhado pela Diretora de Turismo e Cultura Alessandra Caratti e sua equipe, cuja cooperação e confiança foram imprescindíveis para o sucesso deste trabalho, juntamente ao turismólogo responsável João Luiz van Ham Mello, que elaborou e assinou este Plano Diretor, pela Consultur Inteligência em Turismo.

Além disso, queremos estender nossos agradecimentos aos voluntários cidadãos de Holambra que, generosamente, compartilharam suas ideias e conhecimentos, enriquecendo ainda mais nossas propostas.

Que este plano seja o ponto de partida para uma nova era de progresso e prosperidade em nossa cidade. Juntos, vamos transformar nossos sonhos em realidade e fazer de Holambra um lugar ainda mais extraordinário para se viver e visitar.

Com esperança e determinação,

Fernando Capato  
Prefeito de Holambra

Miguel Esperança  
Vice-Prefeito de Holambra



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
1.1. Metodologia	7
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO</b>	<b>10</b>
2.1. Histórico municipal	10
2.2. Dados do município	19
2.3. Dados demográficos	21
2.4. Economia municipal	21
2.5. Capacidade e qualidade do abastecimento de recursos e tratamento de resíduos	25
2.5.1. Fornecimento de água e esgotamento sanitário	25
2.5.2. Coleta de resíduos sólidos	26
2.5.3. Energia elétrica	27
2.5.4. Telefonia e internet	28
2.6. Acessos viários principais e secundários	29
2.6.1. Linhas de transporte regular metropolitano	30
2.7. Aspectos geográficos e ambientais	32
2.7.1. Clima	32
2.7.2. Relevo	32
2.7.3. Vegetação	33
2.7.4. Holambra: Município Verde Azul (PMVA)	34
<b>3. GOVERNANÇA DO TURISMO</b>	<b>36</b>
3.1. Estrutura Administrativa	36
3.1.1. Diretoria Municipal de Turismo e Cultura	37
3.1.2. Conselho Municipal de Turismo	39
3.2. Orçamento Municipal do Setor de Turismo	40
3.3. Redes de Cooperação Interna e Articulação Regional	41
<b>4. PANORAMA DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM HOLAMBRA</b>	<b>42</b>
4.1. Calendário de Eventos Turísticos 2024	49
4.2. Panorama da legislação municipal relacionada ao turismo	51
<b>5. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA</b>	<b>54</b>
5.1. Análise do Cadastur Holambra 2024	54
5.2. Informações complementares do Inventário da Oferta Turística	56
5.2.1. Análise da presença online dos equip. de hospedagem de Holambra	56
5.2.1.1. Meios de hospedagem na plataforma Booking.com	56
5.2.1.2. Meios de hospedagem da plataforma Airbnb	59
5.2.1.3. Meios de hospedagem na plataforma Tripadvisor	65
5.2.2. Análise da presença online de meios de alimentação na plataforma Trip Advisor	66
<b>6. ESTUDOS DE DEMANDA TURÍSTICA DE HOLAMBRA 2022 e 2023 (ANEXOS I E II)</b>	<b>67</b>
6.1. Metodologia	67
6.2. Resultados	68
<b>7. DADOS DE FLUXO TURÍSTICO</b>	<b>68</b>
7.1. Moinho Povos Unidos	69

7.2. Museu Histórico e Cultural de Holambra	69
<b>8. PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO 2023-2024</b>	<b>71</b>
<b>9. CENÁRIOS ATUAIS E TENDÊNCIAS DO MERCADO TURÍSTICO</b>	<b>72</b>
9.1. Panorama do turismo atual	72
9.1.1. Turismo no mundo	72
9.1.2. Turismo no Brasil	76
9.1.3. Turismo no Estado de São Paulo	78
9.2. Panorama de tendências do mercado turístico no Brasil 2024	81
9.2.1. Relatório de Tendências da rede Hotéis Hilton	81
9.2.2. Destinos brasileiros em destaque em 2024 segundo a Booking.com	82
9.2.3. Relatório de tendências de viagens Visa 2024	82
9.2.4. Tendências das viagens pelo Ministério do Turismo 2024	84
<b>10. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL</b>	<b>85</b>
10.1. Alinhamento das estratégias e ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas.	85
10.2. Participação do COMTUR na definição das estratégias de desenvolvimento turístico municipal	90
<b>11. PLANO DE AÇÕES</b>	<b>91</b>
11.1. Introdução	91
11.2. Plano de Ações Estratégicas	98
DIMENSÃO: Infraestrutura	98
EIXO: 1 – Infraestrutura geral	98
EIXO: 2 - Acesso	103
DIMENSÃO: Turismo	108
EIXO: 3 - Serviços e Equipamentos Turísticos	108
EIXO: 4 - Atrativos Turísticos	121
EIXO: 5 – Marketing e Promoção do Destino	132
DIMENSÃO: Políticas Públicas	136
EIXO: 6 – Políticas públicas de turismo	136
ITEM: 6A - Legislação	136
EIXO: 7 – Cooperação regional	143
EIXO 8: Monitoramento	146
ITEM: 8A – Estudo de demanda	146
DIMENSÃO: Economia	148
EIXO: 9 – Economia local	148
EIXO: 10 - Capacidade empresarial	150
ITEM: 10A – Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local.	150
DIMENSÃO: Sustentabilidade	152
EIXO: 11 – Aspectos sociais	152
EIXO: 12 – Aspectos ambientais	155
EIXO: 13 – Aspectos culturais	157
<b>12. REFERÊNCIAS</b>	<b>160</b>
<b>13. ANEXOS</b>	<b>162</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Turismo de Holambra é uma resposta essencial à crescente importância do turismo como componente estratégico para o desenvolvimento sustentável do município. Diversificando-se para além de sua rica herança agrícola, Holambra percebe o turismo como uma oportunidade significativa para promover não apenas seus aspectos culturais, mas também para impulsionar sua economia e melhorar a qualidade de vida de seus residentes.

A justificativa para o Plano Diretor de Turismo é multifacetada. Em primeiro lugar, a rica história de Holambra, marcada pela colonização neerlandesa, suas tradições únicas, arquitetura peculiar e a influência da cultura holandesa, são ativos valiosos que merecem ser destacados e preservados. O turismo oferece uma plataforma para compartilhar essas características distintas com visitantes, promovendo a compreensão cultural e fortalecendo a identidade local.

Além disso, o setor de turismo representa uma fonte significativa de receita e emprego. O Plano Diretor de Turismo visa otimizar essa potencialidade, estruturando a oferta turística, melhorando a infraestrutura e promovendo experiências autênticas que atraiam visitantes de diversas origens. Ao fazê-lo, o plano contribui diretamente para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos diretos e indiretos e estimulando a atividade empresarial.

A sustentabilidade é outra dimensão vital. Holambra tem se destacado em indicadores de desenvolvimento sustentável, e o turismo pode ser alavancado como uma força propulsora desse compromisso ambiental e social. O Plano Diretor de Turismo visa integrar os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas estratégias, garantindo que o crescimento turístico seja equitativo, ambientalmente responsável e socialmente inclusivo.

Em última análise, o Plano Diretor de Turismo de Holambra é uma ferramenta estratégica para posicionar o município como um destino turístico de destaque, garantindo que o crescimento do setor contribua de maneira holística para o bem-estar da comunidade local, a preservação cultural e o desenvolvimento econômico mais sustentável.

### 1.1. Metodologia

Diante da natureza multidisciplinar inerente ao setor turístico, diversas metodologias são adotadas para elaborar planos diretores de turismo. No Brasil, esse tipo de plano ainda é uma disciplina recente, exigindo conhecimentos específicos e uma visão abrangente das particularidades do turismo. Embora cada município possa apresentar necessidades específicas na elaboração de seu plano diretor, o Planejamento Integrado do Turismo (PIT)

é amplamente utilizado e difundido no país e em outras nações. Originada na academia francesa, essa metodologia, baseada no conceito central de planejamento e no conhecimento das ciências econômicas e da administração de empresas. A metodologia parte de um diagnóstico detalhado do local, abrangendo diferentes aspectos sociais, culturais, ambientais, econômicos e infraestruturais para definir o estado atual do território municipal. Nesta etapa, é crucial realizar uma contextualização aprofundada do local, identificando a economia local, os valores e a dinâmica das organizações sociais, bem como as características físico-geográficas e culturais (RUSCHMANN, 1997; BENI, 2000; BARRETO, 2005; FERNANDES, 2011).

A análise da atividade turística local é fundamental para o planejamento municipal do turismo, pois permite compreender os diversos atores envolvidos, tanto públicos quanto privados, os recursos turísticos já existentes no município e o perfil dos visitantes. Tanto o diagnóstico municipal quanto a análise da atividade turística devem abranger todos os grupos sociais, culturais e econômicos da região.

Essa visão ampliada também considera o entorno do município, incluindo as redes de mercado, cooperação, oferta e demanda de serviços e produtos regionais, bem como a infraestrutura regional de estradas, telecomunicações e sua inserção em níveis local, regional, estadual, nacional e internacional.

Após compreender os fluxos, estruturas e infraestruturas e realizar as análises sobre o destino e seu entorno, os atores e entidades locais relacionados ao turismo, como a Diretoria ou Secretaria de Turismo Municipal e os órgãos associados, como o Conselho Municipal de Turismo, devem se reunir em reuniões ou comissões para definir objetivos e estratégias para o desenvolvimento do turismo. O planejamento participativo, envolvendo representantes dos agentes turísticos locais e da sociedade civil, é essencial em todo o processo.

Para Ignarra (1999 apud Fernandes, 2011), a atividade do planejamento turístico apresenta o seguinte ciclo:



**Fonte: Adaptado de Ignarra (1999 apud FERNANDES, 2011).**

Desta forma, o planejamento da atividade é permanente, contínuo, constituindo-se num processo de retroalimentação de dados, de modo a possibilitar a correção e/ou adaptação dos objetivos, metas e estratégias à nova realidade do mercado ou do município.

Em suma, a elaboração de um plano diretor de turismo requer uma abordagem holística que leve em consideração não apenas os recursos e atrativos locais, mas também as dinâmicas sociais, econômicas e culturais que permeiam a região. O Planejamento Integrado do Turismo surge como uma ferramenta valiosa nesse processo, fornecendo uma estrutura sólida para a tomada de decisões estratégicas e ações coordenadas.

Por meio de uma análise criteriosa e participativa, é possível identificar oportunidades de desenvolvimento sustentável, promover a inclusão de todos os segmentos da sociedade no setor turístico e potencializar os benefícios econômicos e sociais para a comunidade local. Assim, ao unir esforços e colaboração entre os diferentes atores envolvidos, é viável construir um destino turístico mais atrativo, competitivo e, acima de tudo, integrado aos anseios e necessidades da população. O futuro do turismo municipal depende não apenas das belezas naturais e culturais, mas também da capacidade de planejamento e gestão compartilhada, visando a um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Ao caracterizar um município, é essencial conduzir uma análise abrangente que aborda diversas facetas da sua realidade. Este processo envolve uma série de etapas, cada uma delas fornecendo insights valiosos para compreender a complexidade e singularidade do local. Iniciando pelo estudo do histórico municipal, busca-se entender as origens, desenvolvimento e marcos importantes que moldaram sua trajetória ao longo do tempo.

Em seguida, são investigados os dados do município, abrangendo aspectos como sua extensão territorial, divisões administrativas e características geográficas. Os dados demográficos fornecem uma visão detalhada da população residente, incluindo sua composição por idade, gênero, etnia e densidade populacional.

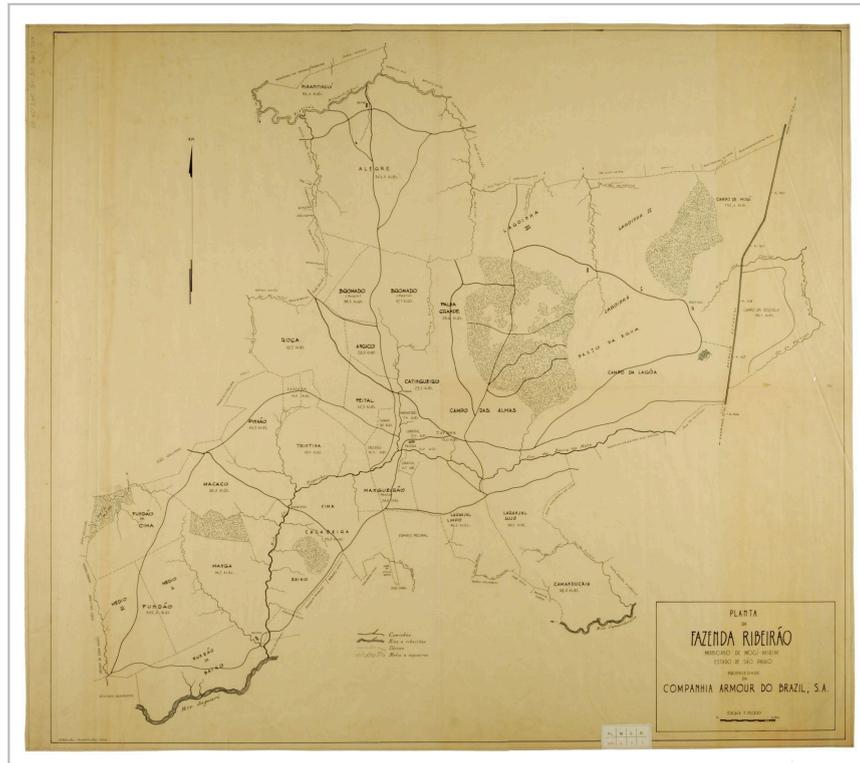
A economia municipal é outro ponto-chave, analisando-se os setores produtivos predominantes, a geração de emprego e renda, além das potencialidades e desafios econômicos enfrentados pela comunidade. A capacidade e qualidade do abastecimento de recursos e tratamento de resíduos são avaliadas para garantir a sustentabilidade ambiental e o bem-estar da população.

Os acessos viários primários e secundários são mapeados, considerando-se sua importância para a integração do município com outras regiões e para o desenvolvimento econômico local. Por fim, são analisados os aspectos geográficos e ambientais, como clima, vegetação e relevo. Essas etapas proporcionam uma visão abrangente do município e apontam aos recursos existentes.

### 2.1. Histórico municipal

O município de Holambra tem uma história profundamente marcada pela colonização empreendida por um grupo de agricultores católicos neerlandeses, iniciada no final da década de 1940, no contexto do pós Segunda Guerra Mundial. O processo colonizador se deu na sede da antiga Fazenda Ribeirão, que originalmente pertencia ao grupo frigorífico estadunidense Armour. Essa propriedade foi adquirida pela Associação dos Agricultores e Horticultores Católicos Neerlandeses (KNBTB), contando com apoio financeiro, logístico e político providenciado pelo então governador do Estado de São Paulo, Adhemar Pereira de Barros, além do governo holandês e do extinto Centro de Colonização e Imigração (ABREU, 1971; WIJNEN, 2012).

Planta da Fazenda Ribeirão datada de 1929.



Fonte: Museu Histórico de Holambra.

As famílias neerlandesas de fé católica eram provenientes de diversas regiões dos Países Baixos, com uma concentração significativa nas províncias do sul do país. Esses grupos eram numerosos, compreendendo mulheres, grávidas ou não, crianças de diversas faixas etárias e até mesmo bebês, que começaram a chegar à Fazenda a partir do início de 1949. A grande maioria dessas famílias era composta por agricultores e lavradores associados à KNBTB, sendo lideradas pelo pioneiro Geert Heijmeijer. Este desempenhou um papel crucial no projeto de imigração e colonização, conduzindo palestras e reuniões em todo os Países Baixos, além de explorar várias oportunidades no Brasil para o estabelecimento de Holambra.

Última reunião da KNBTB sobre o projeto de imigração ao Brasil. Holanda (1948).



Fonte: Website Geheugen van Nederland.

Na época da aquisição da Fazenda Ribeirão pela KNBTB, algumas famílias brasileiras de trabalhadores rurais, antigos funcionários do frigorífico Armour, já residiam no local. Com a compra da fazenda pelo grupo, a maioria dessas famílias concordou em permanecer, tornando-se funcionários da nova cooperativa que se estabeleceria. Assim, iniciou-se um intenso esforço colaborativo para adaptar e melhorar a Fazenda Ribeirão, visando acomodar as famílias de imigrantes e dar início ao desenvolvimento da formação urbana e comunitária, que hoje conhecemos como o município de Holambra.

O assentamento no Brasil foi efetuado por meio da criação de uma cooperativa agrícola, cujo principal objetivo era proporcionar condições de subsistência às famílias. Além disso, a cooperativa visava iniciar a venda de gado e a produção de leite e seus derivados, destinados ao comércio na cidade de Campinas, que ficava a aproximadamente 30 quilômetros de distância. Entre 1948 e 1951, estima-se que cerca de 150 famílias de origem holandesa chegaram à Fazenda Ribeirão e estabeleceram-se no local. Nesse período, a fazenda possuía algumas casas de pau-a-pique e uma casa-sede remanescente do período cafeeiro na região (século XIX e XX). Nos primeiros anos, a cooperativa empreendeu reformas nas casas de pau-a-pique existentes e, posteriormente, deu início à construção das primeiras casas de alvenaria.

Mulher holandesa com trajes típicos exhibe gado de raça holandesa na Fazenda Ribeirão (1949-1950).



Fonte: Website Geheugen van Nederland.

Os imigrantes trouxeram consigo não apenas seus pertences pessoais e móveis, mas também algumas máquinas agrícolas, instrumentos de trabalho e aproximadamente 400 cabeças de gado leiteiro da raça holandesa. Entretanto, devido a uma severa infecção por febre aftosa no gado, muitos animais pereceram em pouco tempo, inviabilizando a produção de leite e seus derivados. Isso representou um sério revés nos primeiros anos da colônia. A partir de 1952, ocorreu uma significativa reestruturação na gestão da colônia cooperativista, financiada pelo governo holandês, concedendo mais autonomia às famílias de imigrantes, que passaram a trabalhar diretamente em suas propriedades rurais. Nesse novo contexto, focaram na produção de alimentos, como porcos, ovos, cereais, legumes, laranjas e verduras, tanto para consumo próprio quanto para venda na região.

Dentre essas culturas, surgiu uma incipiente produção de gladiolos (Palma de Santa Rita), inicialmente introduzida pelo imigrante Guilherme Welle, que obteve sucesso gradual. Em 1956, a produção de gladiolos ganhou impulso com a chegada de novos bulbos da Holanda e a subsequente venda das flores como flores de corte em Campinas. De acordo com Knaap (2012), com o êxito obtido por alguns produtores, a ideia se disseminou entre outros holandeses, que visualizaram na produção de flores uma nova fonte econômica para toda a colônia. Os produtores de gladiolos se uniram e começaram a comercializar suas flores em São Paulo e, posteriormente, no Rio de Janeiro, utilizando caminhões do setor de floricultura da Cooperativa, que foi inaugurado em 1972. Para atender à crescente produção, construiu-se um depósito central de flores.

Com a expansão da produção, o aumento da capacidade de produção, armazenamento e transporte, os bulbos e flores de Holambra alcançaram os mercados brasileiro, argentino e europeu em poucos anos. Diante desse crescimento, os produtores investiram na diversificação de variedades de flores e plantas, na ampliação da capacidade de produção e na aquisição de conhecimentos e técnicas, muitas vezes provenientes de suas relações com os Países Baixos. Na década de 1980, a produção de flores e plantas aumentou expressivamente com a chegada de novos moradores brasileiros à colônia.

Em 1986, a estrutura alcançou seu auge, atendendo as sete principais cidades brasileiras, disponibilizando cerca de 100 caminhões e obtendo um faturamento anual estimado em 12 milhões de dólares americanos. O Banco do Brasil instalou uma agência bancária na colônia em 1982, tornando-se o principal fornecedor de crédito e empréstimos aos produtores (WIJNEN, 2012). Durante o apogeu dos anos 1980, segundo Knaap (2014), a produção anual de gladiolos ultrapassou a marca de 11 milhões e meio de dúzias, atendendo demandas de todas as regiões do Brasil, Argentina, Estados Unidos e vários países europeus.

Imagens dos processos logísticos do mercado de flores e plantas de Holambra (Década de 1970).



Fonte: Museu Histórico de Holambra.

Na década de 1980, a intensificação das relações com os Países Baixos foi impulsionada pela necessidade de aprimoramento na produção de flores e plantas em Holambra. Alguns

produtores estabeleceram contato com empresas de importação e exportação de flores e plantas da Holanda, Alemanha e Estados Unidos. Além disso, muitos jovens, filhos de imigrantes, frequentavam cursos e estágios na Holanda, principalmente na Verenigde Bloemenveilingen Aalsmeer, hoje conhecida como Royal Flora Holland, considerada a maior cooperativa do mundo.

Originário da cidade de Aalsmeer, na Holanda, o sistema de leilão eletrônico descendente, conhecido como Veiling ou leilão holandês, foi adotado pela Cooperativa Holambra. A logística anterior para a separação e distribuição das flores mostrou-se defasada diante da crescente demanda do mercado. Após a visita de representantes da empresa holandesa Veiling Westland a Holambra, sugeriu-se a implantação do sistema na Cooperativa Holambra. Em 1991, a cooperativa adquiriu o sistema, reformou suas estruturas e inaugurou o "Veiling Holambra", proporcionando à produção de flores um sistema logístico mais tecnologicamente avançado, alinhado a um mercado em expansão.

O novo sistema rapidamente proporcionou os resultados esperados, diversificando ainda mais o comércio e elevando a qualidade dos produtos com padronização na produção. Esse movimento impulsionou investimentos dos proprietários, sendo a própria cooperativa orientadora dos processos de avanço tecnológico (KNAAP, 2014).

Com a introdução do novo sistema, Holambra assumiu a liderança do mercado brasileiro de flores e plantas ornamentais, posição que se mantém até hoje. Em 1998, 40% do faturamento nacional em flores e plantas ocorria no Veiling de Holambra (LIB NIO, 2015). Atualmente, três grandes cooperativas de produtores de Holambra e região representam 50% do mercado nacional.

Imagem aérea das novas instalações do Veiling Holambra, no município de Santo Antônio de Posse/SP.



Fonte: Veiling Holambra.

Juntamente com a expansão do setor de flores e plantas, em 1982, teve início a Expoflora, uma feira de exposição que apresentava as flores cultivadas em Holambra, além de outros produtos agrícolas da colônia. O evento visava principalmente divulgar e negociar os cultivos holambrenses, especialmente flores e plantas, com aqueles interessados em conhecer e adquirir esses produtos diretamente dos cooperados. Desde sua primeira edição, a Expoflora tornou-se um evento anual, atraindo cada vez mais visitantes.

Imagem do recinto da Expoflora (Década de 1990).



Fonte: Grupo Klaas Flores.

Na sua edição inaugural em 1982, a Expoflora atraiu aproximadamente 10.000 visitantes (WIJNEN, 2012). O espaço da feira exibiu uma variedade de produtos, desde animais, grãos, ovos, alimentos até flores, apresentando aos visitantes a diversidade da produção da Cooperativa. Ao longo dos anos, a Expoflora transformou-se em uma celebração festiva que incorporava não apenas oportunidades de negócios, mas também elementos culturais, incluindo culinária tradicional, danças e músicas típicas, além de lojas.

Com a crescente popularidade da Expoflora a partir dos anos 1990, alcançando cerca de 200.000 visitantes anuais, tanto empresários locais quanto autoridades públicas reconheceram o potencial de estender a atmosfera temática holandesa criada na Expoflora para a cidade durante o restante do ano. Atualmente, o evento atrai aproximadamente 300.000 visitantes a cada ano e se estabeleceu como a maior exposição de flores e plantas da América Latina, realizada anualmente durante o mês de setembro, com a celebração de sua 40ª edição em 2023.

Imagem do recinto da Expoflora 2022



Crédito: João Prudente

Até o início da década de 1990, Holambra era uma fazenda cujo território estava distribuído entre os municípios vizinhos de Jaguariúna, Santo Antônio de Posse, Cosmópolis e Artur Nogueira. Para assuntos administrativos, a população de Holambra recorria à Prefeitura Municipal de Jaguariúna. O centro da colônia estava dividido entre os limites municipais de Artur Nogueira e Jaguariúna, resultando em confusões administrativas, mas também em parcerias entre as câmaras municipais desses municípios. A Cooperativa Agropecuária Holambra pagava alguns impostos às prefeituras, mas poucas melhorias urbanas eram realizadas. Na década de 1980, devido à expansão da produção de flores e plantas,

Holambra começou a oferecer mais empregos, resultando no aumento significativo da população em poucos anos.

Com esse crescimento, surgiram desafios relacionados à segurança, como pequenos furtos, levando à formação da "Comissão para Assuntos Urbanos de Holambra". Esta comissão, ao longo do tempo, ganhou representação política nas câmaras municipais de Artur Nogueira e Jaguariúna. Concluindo que a única solução para os problemas era a emancipação política, a colônia se emancipou em 1991 após um processo legislativo desafiador. O primeiro plebiscito popular, em 27 de outubro de 1991, resultou em 98% de aprovação para a emancipação, inaugurando a primeira gestão municipal em janeiro de 1993.

Após a emancipação, Holambra experimentou crescimento populacional e melhorias na infraestrutura urbana. Na década de 1990, nove novos bairros foram estruturados para atender a diferentes classes sociais. A cidade tornou-se conhecida por sua segurança, tranquilidade e organização, características associadas às cidades do interior. Com influências culturais holandesas evidentes nas edificações, gastronomia, eventos públicos e privados, e na tradição cooperativista, Holambra passou a oferecer uma variedade de serviços locais, desde estabelecimentos de alimentação, academias, centros de estética até escolas e serviços de saúde especializados.

Atualmente, o turismo desponta como uma força motriz igualmente importante para a economia de Holambra, ao lado da tradicional produção e comercialização de flores e plantas. Reconhecido como Estância Turística desde 1998, o município tem investido constantemente na melhoria da infraestrutura urbana e turística, visando proporcionar uma experiência agradável e memorável aos seus visitantes.

A parceria cultural e econômica estabelecida com os Países Baixos tem sido um fator crucial nesse cenário, atraindo empresas multinacionais holandesas, especialmente nos setores de tecnologia e agronegócio, o que tem contribuído de forma significativa para a inovação e desenvolvimento do setor agrícola, como a *Rijk Zwaan* e *Incotec*, ambas do ramo de sementes e a *Ball Horticultural* (desenvolvimento e distribuição de flores e plantas ornamentais em escala global). Com cerca de 50% da produção e comercialização de flores e plantas no Brasil concentradas em seu território, Holambra se destaca como uma referência não apenas nacional, mas também na América Latina e em outras partes do mundo, no que diz respeito ao segmento.

Assim, fica evidente que o crescimento e progresso de Holambra estão intrinsecamente entrelaçados às suas práticas agrícolas e ao turismo, constituindo pilares fundamentais para sua prosperidade econômica e social.

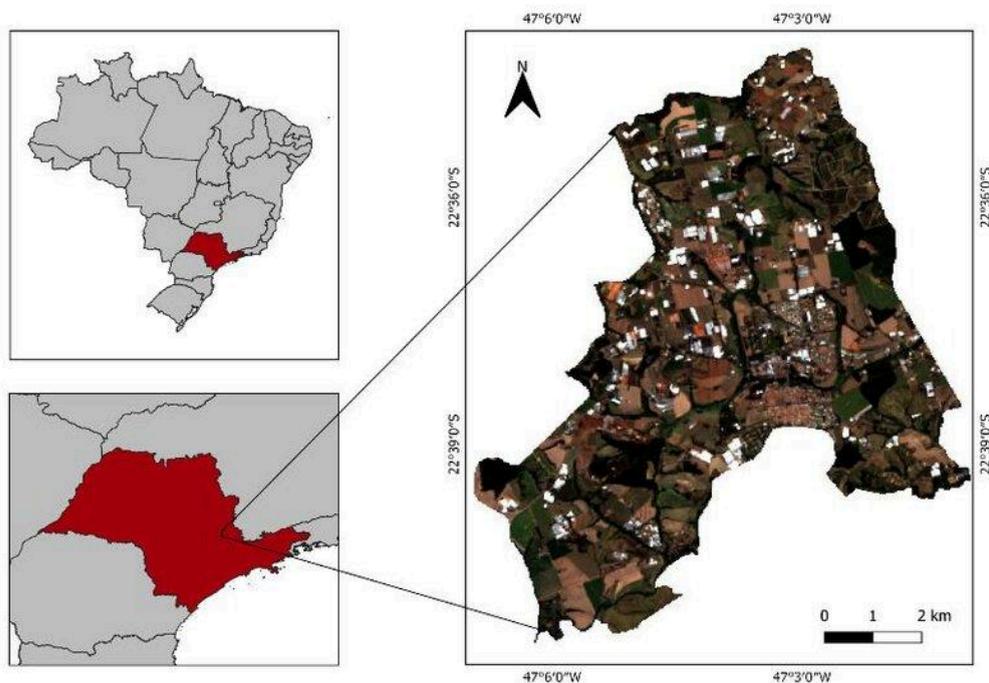
O subcapítulo a seguir trata de apresentar o atual município, suas características geográficas, políticas, econômicas, ambientais e sociais.

## 2.2. Dados do município

O desenvolvimento de Holambra como uma entidade municipal teve início no final da década de 1980, culminando com sua emancipação em 1991. Desde então, o município tem experimentado um notável crescimento, tornando-se uma referência não apenas em termos populacionais, mas também em setores econômicos estratégicos.

Localizado no vetor norte da Região Metropolitana de Campinas (RMC), o município paulista de Holambra se destaca por sua posição estratégica, fazendo divisa com os municípios de Jaguariúna, Artur Nogueira, Cosmópolis, Mogi Mirim e Paulínia. Com uma população de pouco mais de 15 mil habitantes (15.094, conforme dados do Censo IBGE 2022) e uma área total de 65,577 km<sup>2</sup>, Holambra é um ponto focal em uma região economicamente relevante.

Detalhe da área municipal e localização de Holambra/SP.



Fonte: CASTELAR, 2023.

O município ostenta reconhecimento em âmbito nacional, sendo agraciado com os títulos de "Cidade das Flores" ou "Capital Nacional das Flores", em virtude da sua principal força propulsora de desenvolvimento. A notoriedade de Holambra se traduz em uma atividade turística pulsante ao longo do ano, impulsionada por atrações culturais, gastronômicas e ligadas ao mercado de flores e plantas.

Ao longo do ano, estima-se que Holambra receba cerca de 1 milhão de visitantes. A cidade é parte integrante do Circuito Turístico das Águas Paulista, juntamente com os municípios de Jaguariúna, Pedreira, Lindóia, Águas de Lindóia, Serra Negra, Monte Alegre do Sul, Socorro e Amparo.

Apesar das dimensões modestas de seu território e população, Holambra exibe uma significativa capacidade de atrair investimentos, gerar empregos e renda. Sua inserção na Região Metropolitana de Campinas (RMC) é de extrema relevância para o seu desenvolvimento. A malha rodoviária regional, frequentemente elogiada por sua qualidade, proporciona excelentes condições para a logística de mercadorias e a mobilidade de pessoas. A tabela abaixo apresenta as distâncias dos principais centros urbanos próximos, evidenciando a conectividade estratégica de Holambra.

<b>Município</b>	<b>Distância de Holambra/SP</b>
Mogi Mirim/SP	~30 Km
Campinas/SP	~35 Km
São Paulo/SP	~130 Km
Pouso Alegre/MG	~160 Km
São José dos Campos/SP	~175 Km
Ribeirão Preto/SP	~215 Km
Curitiba/PR	~510 Km
Rio de Janeiro/RJ	~530 Km
Belo Horizonte/MG	~550 Km

A proximidade com Campinas e São Paulo, em especial, beneficia o mercado de flores e plantas, considerando que a Região Metropolitana de São Paulo é o principal centro consumidor brasileiro.

O Índice de Gestão Municipal Águila (IGMA), reconhecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento como referência em indicadores de desenvolvimento socioeconômico,

apontou em seu último levantamento (2023), **Holambra como o município líder da microrregião de Campinas nos quesitos: Infraestrutura e mobilidade urbana, desenvolvimento socioeconômico e ordem pública.** Além disso, dos 5.568 municípios analisados, Holambra apresenta o IGMA geral na 71ª posição nacional e posição 26ª no Estado de São Paulo.

### 2.3. Dados demográficos

Os dados demográficos do IBGE revelam que, no período de 1993 a 2003, a população de Holambra registrou um notável crescimento de 71%, alcançando o dobro de seu contingente em cerca de duas décadas. Essa expansão expressiva ressalta o dinamismo demográfico do município nesse intervalo temporal.

Analisando a taxa geométrica de crescimento anual da população projetada pelo SEADE (2020) para o período de 2010 a 2020, observa-se que Holambra apresentou uma taxa robusta de 2,56% a.a. Essa cifra se destaca em comparação com as taxas das demais áreas, como a Região de Governo (Campinas) com 1,23% a.a. e a Região Administrativa (Campinas) com 1,07% a.a. Em contraste com os municípios vizinhos, os números revelam o seguinte cenário: Artur Nogueira (1,79% a.a.), Santo Antônio de Posse (1,03% a.a.), Cosmópolis (1,96% a.a.), Jaguariúna (2,19% a.a.) e Paulínia (2,53% a.a.). Holambra, dentre esses, desponta como o município com a taxa de crescimento populacional mais expressiva na microrregião (MELLO, 2020).

<b>População de Holambra 2000-2010-2022 e taxa anual de crescimento da população</b>				
<b>2000</b>	<b>2010</b>	<b>2022</b>	<b>Taxa (%) 2000-2010</b>	<b>Taxa (%) 2010-2022</b>
7.211	11.299	15.094	4,59%	2,44%
<b>Fonte: SEADE</b>				

Esses indicadores demográficos corroboram a atratividade e o dinamismo de Holambra, evidenciando seu papel como um pólo de crescimento demográfico notável na região.

### 2.4. Economia municipal

A economia de Holambra está centralizada predominantemente nos setores de agropecuária e serviços. Com aproximadamente 969 empresas e uma força de trabalho de 9.720 pessoas, o município destaca-se pela crescente diversificação econômica, sobretudo no setor de serviços, conforme indicado pelo IBGE (2021). Notavelmente, o setor que mais contribui para a geração de empregos em Holambra é o de agricultura, pecuária e serviços correlatos.

<b>Cadastro Central de Empresas</b>	<b>Valor</b>	<b>Unidade</b>
Unidades locais	969	unidades
Nº de empresas e outras organizações atuantes	949	unidades
Pessoal ocupado	9.720	peessoas
Pessoal ocupado assalariado	8.443	peessoas
Salário médio mensal	2,6	Salários mínimos
<b>Fonte: IBGE (2021)</b>		

A expansão e diversificação do setor de serviços refletem a capacidade do município em se adaptar às demandas econômicas contemporâneas, alinhando-se à dinâmica do mercado. Essa tendência, somada à sólida base na agropecuária, fortalece a resiliência da economia holambrense diante das mudanças e desafios do cenário econômico. Ademais, o crescente número de empresas e o expressivo contingente de ocupação indicam um ambiente propício para o desenvolvimento empresarial, destacando Holambra como um polo econômico em constante evolução.

O setor de serviços desempenha um papel proeminente na economia holambrense, respondendo por aproximadamente 40% do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, de acordo com dados do SEADE (2020). Em seguida, o setor agropecuário apresenta uma significativa participação, contribuindo com 35% do PIB. Por sua vez, a indústria representa cerca de 15% do PIB municipal. Os dados precisos do PIB e a distribuição do valor adicionado por setor estão detalhadamente apresentados nas tabelas a seguir.

<b>Distribuição do PIB municipal (2020)</b>	<b>Percentual</b>
Agropecuária	35,7%
Impostos Líquidos de subsídios	8,5%
Indústria	15,5%
Serviços	40,3%
<b>Fonte: SEADE e IBGE</b>	

<b>Distribuição do valor adicionado por setor (2020)</b>	<b>Percentual</b>
Agropecuária	39,0%
Indústria	16,9%
Serviços (exceto administração pública)	37,2%
Serviços de administração pública	6,9%
<b>Fonte: SEADE e IBGE</b>	

Quanto ao emprego formal, destaca-se que os setores de agricultura, pecuária e serviços relacionados desempenham um papel fundamental, absorvendo a maioria dos empregos formais no município, correspondendo a 40,5%. Em seguida, observamos a contribuição significativa do setor de alimentação, com 10,5%, seguido pela fabricação de produtos alimentícios, que representa 7,2% do total de empregos formais. A tabela abaixo fornece os dados precisos e informações complementares, conforme relatório da Fundação Seade, refletindo o ano de 2021.

<b>Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE (2021)</b>	<b>%</b>
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	40,5%
Alimentação	10,3%
Fabricação de produtos alimentícios	7,2%
Atividades de atenção à saúde humana	7%
Comércio varejista	6,5%
Administração pública, defesa e seguridade social	5,7%
Comércio por atacado, exceto automotores e motocicletas	4,9%
Transporte terrestre	2,2%
Construção de edifícios	1,7%
Educação	1,6%
Demais CNAEs (soma)	12,4%
<b>Fonte: SEADE e Ministério da Economia</b>	

O setor de serviços, de maneira específica, evidencia um notável crescimento na empregabilidade formal nos últimos anos no município de Holambra. Conforme dados do SEADE (2012-2021), em 2012, o setor empregava 2.704 pessoas; já em 2021, o número de pessoas contratadas formalmente no setor de serviços alcançou a marca de 5.160, representando um aumento de 90,8% em um período de aproximadamente dez anos, como ilustrado no gráfico a seguir.

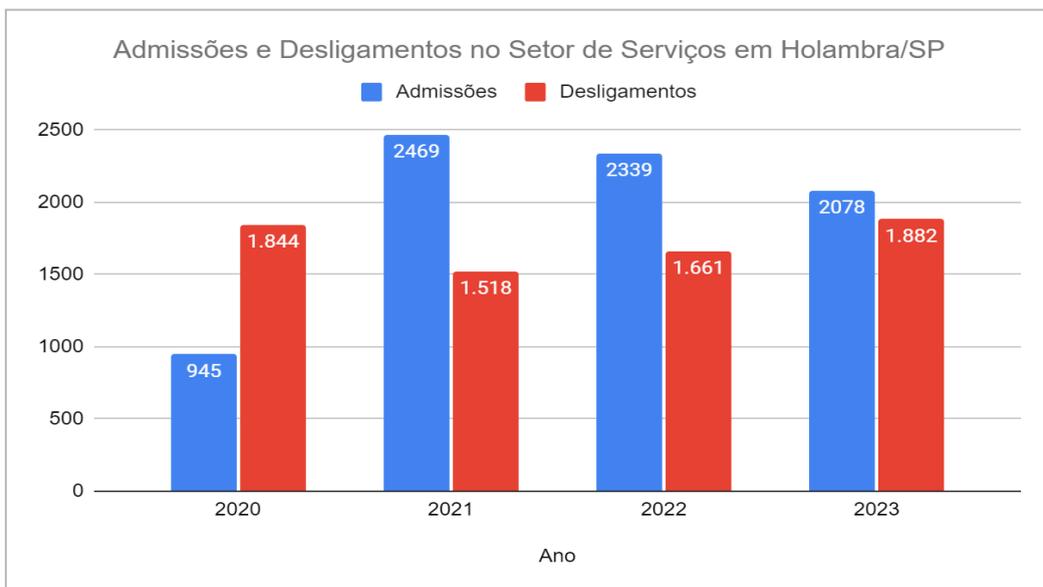


**Fonte: SEADE. Ministério do Trabalho e Previdência.**

Dados relacionados ao emprego no setor de serviços mais recentes obtidos pelo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontam o saldo de admissões e desligamentos deste setor no município de Holambra entre os anos de 2020 e 2023, como demonstram a tabela e o gráfico a seguir.

<b>Histórico de admissões e desligamentos do setor de serviços - Holambra/SP</b>				
<b>Ano</b>	<b>Admissões</b>	<b>Desligamentos</b>	<b>Saldo</b>	<b>Vr. Relativa</b>
<b>2020</b>	945	1.844	-899	27,33%
<b>2021</b>	2.469	1.518	951	39,79%
<b>2022</b>	2.339	1.661	678	20,29%
<b>2023</b>	2.078	1.882	196	4,88%

**Fonte: CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego.**



Além disso, o balanço de receitas e despesas municipais referente ao ano de 2022, segundo dados do SICONFI, demonstra o equilíbrio nas contas públicas do município de Holambra.

<b>Receitas e despesas municipais - Holambra (2022)</b>			
<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>	<b>Unidade</b>	<b>Atualização</b>
Receitas (brutas – deduções)	141.468	R\$x1000	2022
Despesas empenhadas	128.256	R\$x1000	2022
Despesas liquidadas	124.458	R\$x1000	2022
Fonte: SICONFI.			

Segundo dados da Fundação SEADE, referentes ao ano de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) municipal de Holambra ultrapassa a marca de 1 bilhão de reais (R\$1.281.655.857) por ano. Isso significa que o PIB *per capita* do município é de R\$88.433, valor que supera em 40% a média estadual.

## 2.5. Capacidade e qualidade do abastecimento de recursos e tratamento de resíduos

Dimensionar a capacidade e qualidade do abastecimento de recursos como água, energia e serviços de telefonia e o tratamento de resíduos como o esgotamento sanitário e a coleta de resíduos sólidos são importantes indicadores do desenvolvimento social e ambiental de uma localidade. Para um bom desenvolvimento do turismo, é vital que tais aspectos estejam adequados a atender as necessidades das populações fixas e flutuantes do município.

### 2.5.1. Fornecimento de água e esgotamento sanitário

Desde janeiro de 2016, a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Holambra foi transferida para a iniciativa privada, amparada pela legislação municipal nº 1051/2015. Esse marco representou a entrada em vigor de um contrato de concessão com a empresa Águas de Holambra, integrante do grupo Aegea Saneamento, cujo compromisso abrange a prestação de serviços por um período de 30 anos.

O contrato, firmado após um processo de licitação rigoroso, confere à Águas de Holambra a responsabilidade pela execução de serviços que compreendem desde a captação,

tratamento, adução e distribuição de água potável até a coleta, afastamento, interceptação, tratamento e disposição final de esgotos sanitários. Além disso, a empresa também desempenha um papel essencial no atendimento ao público em geral, visando garantir a satisfação e a qualidade dos serviços prestados.

Os dados disponíveis no website da Águas de Holambra refletem o sucesso dessas operações, revelando que **100% da população urbana do município agora desfruta de acesso a água tratada e serviços eficientes de esgotamento sanitário**. Essa conquista não apenas atesta a eficácia da parceria público-privada, mas também evidencia o compromisso da concessionária em assegurar que a comunidade holambrense tenha acesso a recursos hídricos de qualidade e serviços de saneamento adequados, promovendo assim o bem-estar e a saúde da população.

<b>Dados do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário pela Águas de Holambra (Aegea)</b>			
Volume produzido/tratado (1.000 m <sup>3</sup> /ano)		Extensão da rede	
Água	Esgoto	Água	Esgoto
1.949.471	1.449.530	48 km	49 km

Fonte: Águas de Holambra.

Mesmo assim, existem períodos de escassez hídrica e incapacidade temporária de fornecimento de água à população, além de volatilidades no sistema que são verificadas durante alguns períodos do ano. Desta forma, é de responsabilidade do poder público municipal a constante avaliação dos serviços prestados à população para que melhorias sejam realizadas continuamente pela empresa detentora da exploração dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

### 2.5.2. Coleta de resíduos sólidos

Desde julho de 2009, a gestão eficiente da coleta de resíduos sólidos em Holambra está a cargo do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental (CONSAB), uma associação civil de direito privado que opera em conformidade com a Lei Federal nº 11.445, promulgada em 05 de janeiro de 2007. Essa iniciativa foi concebida em consonância com os preceitos do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que estabelece a cooperação intermunicipal como um dos pilares fundamentais para a consecução de soluções consorciadas e colaborativas na gestão integrada e no gerenciamento eficaz de resíduos sólidos.

O CONSAB surge como um modelo exemplar de cooperação intermunicipal, visando atender aos objetivos delineados pelo PNRS. Sua atuação abrange não apenas Holambra,

mas também outros municípios, possibilitando uma abordagem conjunta na busca por práticas sustentáveis e inovadoras na gestão de resíduos sólidos.

A formação desse consórcio não apenas reflete a preocupação compartilhada dessas localidades com a gestão ambientalmente responsável dos resíduos, mas também demonstra uma abordagem proativa na busca por soluções integradas e eficazes. O CONSAB, ao assumir a responsabilidade pela coleta de resíduos sólidos, desempenha um papel crucial na promoção de práticas sustentáveis, na redução de impactos ambientais e no fomento de uma consciência coletiva em prol da preservação do meio ambiente em Holambra e nas áreas circunvizinhas.

A Prefeitura de Holambra mantém informações a respeito da coleta e manejo de lixo reciclável em seu portal institucional, as coletas são organizadas por bairros em diferentes dias da semana. Além disso, a gestão municipal disponibiliza diversas caçambas para depósito de “lixo verde” (restos de galhos, folhas, etc.), chamados “ecopontos” e pontos de coleta de materiais recicláveis.

### 2.5.3. Energia elétrica

A infraestrutura energética de Holambra é gerida e mantida pela Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim (CEMIRIM), uma entidade que desempenha um papel fundamental na garantia do fornecimento de energia elétrica para a região. Atualmente, a CEMIRIM presta serviços a um total de 13 municípios, abrangendo uma área significativa, com uma potência instalada que ultrapassa expressivos 185 MVA (Mega Volt-Amperes).

Dentro deste panorama, Holambra desfruta de uma capacidade máxima de fornecimento à rede de 30 MVA, conforme informações fornecidas pela própria CEMIRIM. Essa capacidade reflete o compromisso da cooperativa em atender às demandas energéticas da comunidade holambrense, garantindo um fornecimento estável e confiável.

É interessante destacar que a média mensal do consumo de energia elétrica em Holambra atinge a marca de 8.304.856 kWh (quilowatt-hora), evidenciando a relevância da eletricidade como recurso vital para as atividades diárias e o funcionamento eficiente dos setores residencial, comercial e industrial do município.

Além disso, a CEMIRIM desempenha um papel crucial no desenvolvimento sustentável da região, promovendo iniciativas e investimentos voltados para a eficiência energética, fontes renováveis e aprimoramento da infraestrutura, visando atender às crescentes demandas da comunidade e garantir a resiliência do sistema elétrico frente aos desafios do futuro. Nesse

contexto, a cooperação entre a CEMIRIM e Holambra desempenha um papel vital na construção de um futuro energético mais sustentável e resiliente para a região.

A tabela abaixo detalha os dados referentes ao fornecimento de energia elétrica no município de Holambra.

<b>Nº de instalações elétricas em Holambra por tipo (2023)</b>	
Residencial	5.177
Comercial	724
Industrial	29
Rural	412
Poder Público	93
Iluminação	53
Serviço público	11
<b>Total</b>	<b>6.499</b>
Fonte: CEMIRIM	

#### 2.5.4. Telefonia e internet

A relevância dos serviços de telefonia e internet em Holambra transcende as fronteiras do mero aspecto técnico, impactando diretamente vários aspectos da vida cotidiana, social e econômica. Estes serviços desempenham um papel essencial na conectividade da comunidade e são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico do município. Tanto para os residentes quanto para os visitantes, a estabilidade e a disponibilidade desses serviços são aspectos cruciais para uma vida moderna e produtiva.

Os serviços de telefonia em Holambra oferecem uma rede confiável, garantindo comunicações eficientes e facilitando a interação entre os habitantes. Além disso, a presença de serviços de internet estáveis amplia o acesso à informação, possibilitando a realização de atividades educacionais, profissionais e de lazer de forma eficiente.

Os dados detalhados sobre a infraestrutura de telefonia e internet em Holambra podem ser encontrados nas tabelas a seguir, fornecendo informações sobre a cobertura e outros aspectos relevantes. Estes dados não apenas informam sobre a atual situação, mas também são ferramentas valiosas para orientar futuros investimentos e melhorias na infraestrutura de telecomunicações, promovendo um ambiente digital mais avançado e inclusivo para todos na comunidade. Em um mundo cada vez mais interconectado, garantir serviços de telefonia e internet eficientes em Holambra é essencial para impulsionar o

desenvolvimento e promover uma qualidade de vida aprimorada para seus habitantes e visitantes.

<b>Cobertura de telefonia móvel rede 4G (2023)</b>	<b>Percentual</b>
Moradores cobertos	100%
Domicílios cobertos	100%
Área km <sup>2</sup> coberto	100%
Fonte: ANATEL	

<b>Market Share da Telefonia Móvel (2023)</b>	<b>Percentual</b>
Vivo	51.5%
Claro	41.6%
Tim	6.8%
Outros	0.1%
Fonte: ANATEL	

<b>Acessos de telefonia móvel por tecnologia (2023)</b>	<b>Percentual</b>
4G	81.1%
3G	13.4%
2G	5.4%
Fonte: ANATEL	

## 2.6. Acessos viários principais e secundários

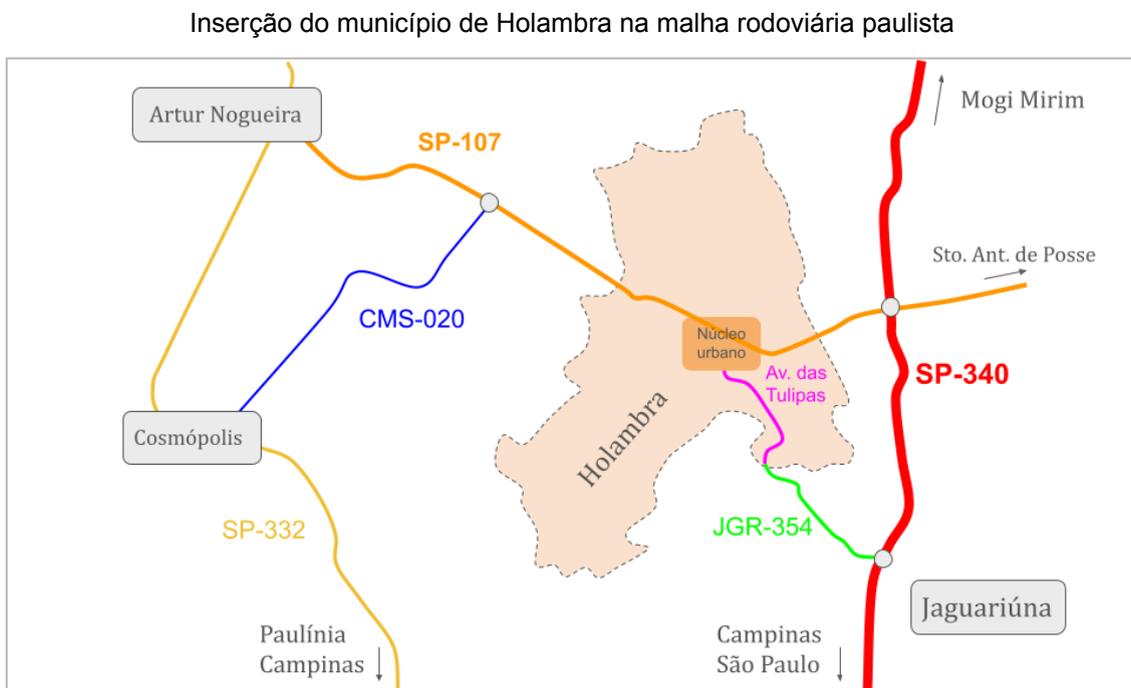
O principal acesso rodoviário a Holambra ocorre por meio da Rodovia Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros (SP-340), conhecida popularmente como "Campinas - Mogi", estabelecendo uma conexão vital entre Campinas/SP e Mococa/SP. No quilômetro 140, no sentido norte, encontra-se o ponto de acesso à cidade, situado no município de Jaguariúna. Este acesso é realizado por meio do dispositivo na saída nº 140, com utilização do Viaduto Vereador Darcy Mariottoni, configurando-se como a principal entrada para Holambra.

A partir desse ponto, a rota de acesso segue pelo trecho da Rodovia Prefeito Aziz Lian (SP-107), que direciona o fluxo até a sede urbana de Holambra. Vale ressaltar que a SP-107 desempenha um papel estratégico ao conectar os municípios de Arcadas/SP e Artur Nogueira/SP, consolidando-se como uma importante via de conexão regional.

Ambas as rodovias estaduais, SP-340 e SP-107, encontram-se sob a concessão do serviço público pela empresa Renovias, responsável por garantir a manutenção, segurança e

operação eficiente dessas vias. Essa concessão reflete o compromisso com padrões elevados de qualidade e eficácia na gestão das rodovias, assegurando uma experiência de deslocamento segura e fluida para os usuários.

Em relação aos acessos viários secundários, estes são realizados a partir da estrada municipal JGR-354, ainda em Jaguariúna, com acesso à Holambra por meio da Avenida das Dálias ou Avenida das Tulipas. Outro acesso secundário é pela Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332) que realiza a conexão viária entre Campinas, Paulínia, Cosmópolis e Artur Nogueira. Essa rota de acesso para a SP-107 até Holambra, pode ser realizada por Artur Nogueira diretamente ou por Cosmópolis, com utilização da estrada municipal CMS-020. A imagem abaixo ilustra as vias de acesso principais e secundárias.



Fonte: Elaborado pelo autor.

### 2.6.1. Linhas de transporte regular metropolitano

A sede do município de Holambra está integrada ao sistema de transporte rodoviário metropolitano, operado pela Empresa Metropolitana de Transporte Urbano de São Paulo (EMTU) em concessão à empresa Bus+. A linha nº 693, gerenciada por essa parceria, desempenha um papel fundamental na conectividade da região, realizando diariamente o percurso entre o Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira, em Campinas, e a sede do município de Artur Nogueira, que conta com algumas paradas no centro de Holambra.

Terminal rodoviário de Holambra e ônibus operando a linha.



Fonte: Reprodução. Holambrense.

Com o objetivo de atender à demanda diária de deslocamento entre Artur Nogueira e Holambra, a linha 736 foi implementada, estabelecendo uma rota que percorre diversos bairros em ambos os municípios. Essa abrangência é uma resposta direta ao considerável número de trabalhadores de Holambra que escolhem residir no município vizinho, refletindo a necessidade de uma rede de transporte eficiente e abrangente.

Essas linhas de transporte são um facilitador essencial para a mobilidade da população local, proporcionando acesso fácil e acessível entre os municípios circunvizinhos. A tabela a seguir detalha informações específicas sobre a linha 693, destacando horários, pontos de parada e outras informações relevantes.

<b>Linha do transporte regular metropolitano (ref. out. 2023)</b>					
<u>Número</u>	<u>Linhas</u>	<u>Empresa</u>	<u>Tarifa Autorizada</u>	<u>Possui integração</u>	<u>Horários de partida</u>
693	Campinas - Artur Nogueira	EMTU - Bus+	R\$ 12,45	Não	Dias úteis (05h40; 08h30; 12h; 15h; 18h30) - Sábados (08h30; 12h; 18h30) - Domingos e feriados (08h30; 12h; 18h30)
693	Artur Nogueira - Campinas	EMTU - Bus+	R\$ 12,45	Não	Dias úteis (05h40; 06h30; 12h; 16h) - Sábados (06h30; 10h; 16h) - Domingos e feriados (06h30; 10h; 16h)
<b>Seccionamentos</b>				<b>Tarifas por secção</b>	
1 - CAMPINAS (TERMINAL METROPOLITANO PREFEITO MAGALHÃES TEIXEIRA)- JAGUARIÚNA (TREVO DE JAGUARIÚNA)				R\$ 7,20	
2 - JAGUARIÚNA (TREVO DE JAGUARIÚNA) - HOLAMBRA (CENTRO)				R\$ 4,75	
3 - HOLAMBRA (CENTRO) - ARTUR NOGUEIRA (CORÇÃO CRIANÇA)				R\$ 5,25	

4 - JAGUARIÚNA (TREVO DE JAGUARIÚNA) - ARTUR NOGUEIRA (CORAÇÃO CRIANÇA)	R\$ 5,95
5 - CAMPINAS (TERMINAL METROPOLITANO PREFEITO MAGALHÃES TEIXEIRA) - HOLAMBRA (CENTRO)	R\$ 8,35

## 2.7. Aspectos geográficos e ambientais

### 2.7.1. Clima

Holambra, inserida na classificação Köppen-Geiger como clima tropical de savana (tipo “Aw”), é marcada por características climáticas distintas e bem definidas ao longo do ano. Esta classificação reflete-se em uma estação chuvosa durante o verão, abrangendo os meses de novembro a abril, enquanto apresenta uma nítida estação seca no inverno, estendendo-se de maio a setembro, sendo julho o mês de menor índice pluviométrico.

Durante a estação chuvosa, Holambra se beneficia de precipitações regulares, contribuindo para o desenvolvimento da vegetação e o fornecimento de recursos hídricos essenciais. Por outro lado, a estação seca é caracterizada por um clima mais árido, com temperaturas mais amenas e menor incidência de chuvas. A temperatura média anual é de 24.2°C, segundo o Climate-Data.org.

Dados climatológicos do município de Holambra

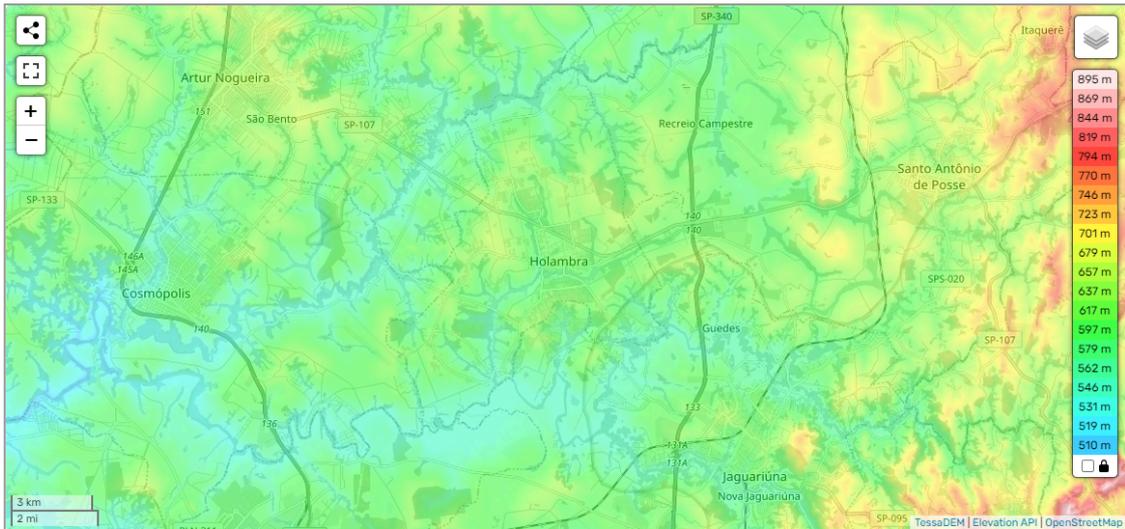
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezembro
Temperatura média (°C)	23.9	24.2	23.4	22.2	19.3	18.3	18.2	19.7	21.8	23.1	22.8	23.7
Temperatura mínima (°C)	20.2	20.2	19.6	17.8	14.8	13.6	13.1	14.2	16.6	18.3	18.8	19.8
Temperatura máxima (°C)	28.4	28.9	28.1	27.1	24.6	24	24.2	26.1	28	28.7	27.8	28.4
Chuva (mm)	269	181	147	75	69	46	44	35	86	131	171	211
Umidade(%)	77%	76%	76%	72%	70%	70%	66%	59%	59%	65%	72%	76%
Dias chuvosos (d)	16	13	13	6	5	3	3	3	6	10	12	14
Horas de sol (h)	9.2	9.5	9.0	8.6	8.0	8.3	8.6	9.3	9.3	9.4	8.9	9.1

Fonte: Climate-Data.org por Copernicus Climate Change Service.

### 2.7.2. Relevo

Holambra está posicionada a uma latitude de 22° 37' 59" sul e uma longitude de 47° 03' 20" oeste, apresentando uma altitude de 600 metros em relação ao nível do mar. Estrategicamente situada na região geográfica do planalto paulista, a cidade revela uma topografia que destaca-se por seu perfil plano. A altitude máxima atinge 663 metros, enquanto a mínima se estabelece em 542 metros, resultando em uma média altitudinal de 594 metros acima do nível do mar.

Representação topográfica de Holambra e entorno imediato.



Fonte: <https://pt-br.topographic-map.com/>

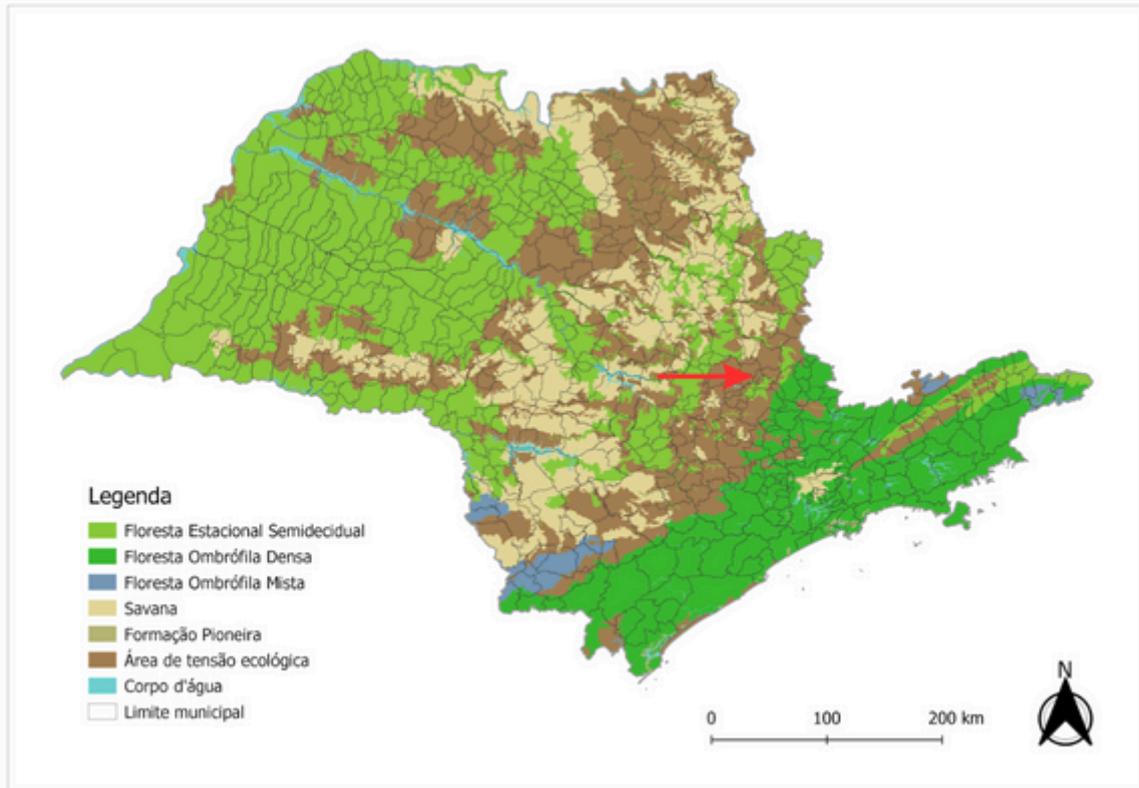
### 2.7.3. Vegetação

A convergência entre dois biomas distintos, a Mata Atlântica e o Cerrado, dá origem a uma fascinante transição ecológica denominada "Mosaico Mata Atlântica-Cerrado". Essa singular zona de transição é observada em diversas regiões do Brasil, onde as características únicas desses biomas se entrelaçam, resultando em uma paisagem vegetal singular e exuberante em termos de biodiversidade.

A Mata Atlântica, um bioma tropical úmido, estende-se predominantemente ao longo da costa brasileira. Por outro lado, o Cerrado é uma savana, apresentando uma vegetação mais aberta e adaptada a climas sazonais, com estações secas e chuvosas bem definidas. A junção desses dois biomas propicia uma ampla variedade de formas de vegetação, desde florestas mais densas até áreas mais abertas e savânicas.

O IBGE classifica o município de Holambra como área de tensão ecológica, sendo originalmente caracterizado como floresta estacional de contato com o Cerrado.

Mapa das regiões fitoecológicas do Estado de São Paulo com destaque para Holambra.



Fonte: IBGE (2019). Disponível em: <https://mapaspaulistas.blogspot.com/>.

Apesar da rica biodiversidade presente nesse ecossistema, o município de Holambra enfrenta desafios significativos relacionados à pressão urbana e à intensificação das atividades agrícolas ao seu redor. Esses fatores limitam o aproveitamento ambiental e turístico do potencial natural do município. Conforme destacado pelo Inventário Florestal do Estado de São Paulo (2020), Holambra apresenta uma cobertura vegetal nativa que abrange apenas 14,6% do seu território, revelando a necessidade de estratégias eficazes de conservação e manejo sustentável para preservar e potencializar esse valioso patrimônio natural.

Município	Superfície (ha)	Cobertura vegetal nativa (ha)	Percentual
Holambra	6.465	944	14.6%

Fonte: Inventário Florestal do Estado de São Paulo (2020).

#### 2.7.4. Holambra: Município Verde Azul (PMVA)

Holambra também apresenta nos últimos anos considerável pontuação no Programa Município Verde Azul (PMVA) mantido pelo Governo do Estado. O PMVA é uma iniciativa Estadual coordenada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do

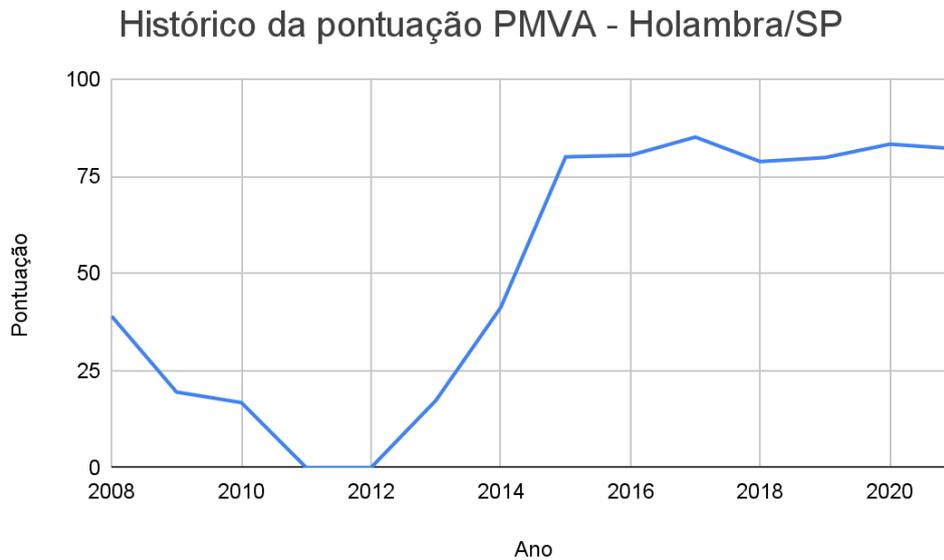
Estado de São Paulo (SEMIL). Foi lançado em 2007 com o objetivo de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental nas cidades de São Paulo, auxiliando-as na elaboração de políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado.

As ações propostas pelo PMVA compõem as dez Diretivas norteadoras da agenda ambiental local, abrangendo os seguintes temas estratégicos: Governança Ambiental, Avanço na Sustentabilidade, Educação Ambiental, Uso do Solo, Gestão das Águas, Esgoto Coletado e Tratado, Resíduos Sólidos, Qualidade do Ar, Arborização Urbana e Biodiversidade. Nos últimos 10 anos, Holambra conquistou o “Selo Município Verde Azul” por 5 vezes.

<b>Histórico do pontuação PMVA - Holambra/SP</b>		
<b>Ano</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Selo Município Verde Azul</b>
2008	38,99	Não
2009	19,45	Não
2010	16,73	Não
2011	0	-
2012	0	-
2013	17,3	Não
2014	41,26	Não
2015	80,05	Sim
2016	80,46	Sim
2017	85,14	Sim
2018	78,83	Não
2019	79,86	Não
2020	83,32	Sim
2021	82,15	Sim
Ciclo 2022/2023	32	Não
Média 2008 - 2014	19,1	
Média 2015 - 2021	81,4	

Fonte: Adaptado da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo.

Abaixo, pode-se visualizar o gráfico que melhor representa as pontuações de Holambra no ranking do PVMA.



O município deve-se manter engajado a conquistar não somente boa pontuação no índice, mas garantir que as ações de melhorias ambientais resultem em melhor qualidade do ar, da água e da vegetação nativa, assim como melhores serviços de abastecimento e controle de resíduos. Considera-se importante, portanto, que as estratégias previstas neste Plano Diretor de Turismo estejam alinhadas com os indicadores do índice, a fim de beneficiar as duas frentes: Turismo e Meio Ambiente.

### 3. GOVERNANÇA DO TURISMO

A governança do turismo é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento da atividade no âmbito municipal, além da estrutura interna de gestão municipal, é importante que o poder público atue juntamente com o terceiro setor interno e externo ao município nas questões tocantes ao turismo. Este capítulo trata, portanto, da descrição e apresentação da estrutura administrativa, e em especial da diretoria municipal de turismo e cultura, assim como das entidades ligadas ao turismo internas e externas ao município que participam da governança da atividade.

#### 3.1. Estrutura Administrativa

A atual estrutura administrativa da Gestão Municipal 2020-2024 possui a seguinte estrutura:

<b>Estrutura Administrativa da Gestão Municipal 2020-2024</b>
Prefeito
Vice-Prefeito
Chefe de Gabinete
<b>Departamentos</b>

Administração e Recursos Humanos
Agricultura e Meio Ambiente
Comunicação Social
Controladoria
Desenvolvimento Econômico e Habitação
Educação
Esportes
Finanças e Contabilidade
Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural
Parques e Jardins
Promoção Social
Relações Públicas e Institucionais
Saúde
Segurança e Trânsito
Serviços Públicos
Tecnologia da Informação
Turismo e Cultura

### 3.1.1. Diretoria Municipal de Turismo e Cultura

O Departamento Municipal de Turismo e Cultura de Holambra assume a posição de órgão oficial de turismo, encarregado do planejamento, gerenciamento e estímulo da atividade turística no município. Sua missão abrange o desenvolvimento de políticas públicas que visam não apenas o crescimento econômico, mas também o bem-estar da população, promovendo uma abordagem participativa e democrática.

São atribuições do Departamento Municipal de Turismo e Cultura:

- Elaborar e propor a política municipal de desenvolvimento do turismo e de promoção da cultura no município, executar e coordenar as ações programadas;
- Firmar convênios e parcerias públicas e privadas para desenvolvimento do turismo no Município como estratégia propulsora de seu crescimento econômico e social;
- Promover integração da comunidade local com a atividade turística e com os turistas de modo a tornar cotidiano o relacionamento cordial e prática da receptividade;
- Promover eventos com vistas a promover fluxo turístico e proporcionar oportunidade de geração de renda para a população buscando o aprimoramento constante da

qualidade da recepção ao turista, do atendimento adequado e qualidade dos serviços colocados à sua disposição;

- Promover cursos de capacitação para atividades de interesse do turismo;
- Dinamizar a integração do turismo local com o turismo regional e retomar a condução de estratégias políticas de interesse local e regional visando o incremento da atividade;
- Retomar e promover eventos culturais tradicionais da comunidade holambrense com vistas a estimular a convivência social e a oferta de atrativos culturais ao turista;
- Representar e divulgar o Município em eventos de natureza diversa no âmbito da administração municipal e nas relações regionais com outros municípios, com órgãos estaduais e federais;
- Implantar e gerenciar, se necessário, os fundos municipais pertinentes à sua pasta;
- Executar, promover e fiscalizar a preservação do patrimônio cultural do Município;
- Desenvolver ações para possibilitar ao Município o recebimento de benefícios fiscais do Estado para preservação do patrimônio cultural;
- Oferecer suporte e acompanhar os Conselhos Municipais pertinentes à sua pasta;
- Supervisionar servidores que lhe forem subordinados;
- Executar outras atribuições correlatas mediante determinação superior.

Além de ser um protagonista no cenário turístico local, o departamento desempenha um papel crucial no fortalecimento da economia, especialmente para micro e pequenas empresas. Suas iniciativas estão direcionadas para oferecer serviços e apoio que impulsionam a diversificação econômica e a capacitação de empresários locais, contribuindo assim para o desenvolvimento da atividade turística. Neste sentido, a Diretoria de Turismo e Cultura conta com o trabalho permanente realizado no posto do “Sebrae Aqui”, com atendimento aos empreendedores do município junto à Diretoria.

Na esfera cultural, o departamento promove ações significativas para incentivar e destacar a cultura local. Isso inclui a coordenação de eventos cívicos, religiosos, culturais, artísticos e esportivos que enriquecem a vida da comunidade. Destaque especial é dado à "Quinta-Feira de Sabores", um evento semanal no bairro Imigrantes que reúne empreendedores locais e artistas, proporcionando apresentações musicais e uma

experiência gastronômica envolvente, fortalecendo assim os laços comunitários e fomentando a vitalidade cultural de Holambra.

### 3.1.2. Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo tem desempenhado um papel ativo e decisivo em Holambra desde a sua instituição legal em 1996. Como principal órgão de participação popular no município, detém caráter consultivo e deliberativo nas decisões relacionadas ao setor de turismo. Atualmente, suas diretrizes e funcionamento são regidos pela [Lei Municipal N° 1.063, de 18 de outubro de 2023](#). **A vice-presidência é presidida pela turismóloga Ivonne de Wit.**

**Atualmente, composto por 13 cadeiras, o Conselho reflete uma representação com 4 assentos destinados a representantes da gestão pública municipal, enquanto 8 são reservados para membros da sociedade civil organizada e setores empresariais vinculados ao turismo.** A 13ª cadeira é ocupada pela Agência de Desenvolvimento do Circuito das Águas Paulista (ADECAP). Essa diversidade assegura uma abordagem abrangente e colaborativa na formulação de políticas e tomadas de decisões que impactam o turismo local e regional.

A Associação Comercial e Empresarial de Holambra desempenha um papel fundamental no apoio ao Conselho, fornecendo espaço e estrutura para as reuniões mensais, que ocorrem às terças-feiras, na última semana de cada mês, às 8h da manhã. Essa parceria demonstra o compromisso conjunto com o desenvolvimento do turismo em Holambra.

A tabela a seguir apresenta a composição atual dos membros do COMTUR, ilustrando a diversidade e representatividade dos diversos segmentos envolvidos, fortalecendo assim a gestão participativa e democrática no âmbito do turismo local.

Nº	<b>Composição de membros do Conselho Municipal de Turismo do Município da Estância Turística de Holambra (abril de 2024).</b>			
<b>1</b>	1 representante de Turismo da Prefeitura Municipal de Holambra			
	Membro titular:	Alessandra Caratti	Membro suplente:	Yessika Eltink
<b>2</b>	1 representante de Cultura da Prefeitura Municipal de Holambra			
	Membro titular:	Noelle Arnault	Membro suplente:	Marnelice Martins
<b>3</b>	1 representante do Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente da Prefeitura de Holambra			
	Membro titular:	Geraldo Veloso	Membro suplente:	Leandro S. Anselmo
<b>4</b>	1 representante do Departamento Municipal de Educação da Prefeitura de Holambra			
	Membro titular:	Claudicir Brazilino Picolo	Membro suplente:	Renata Porreca v. den

				Broek
<b>5</b>	1 representante eleito entre os proprietários da rede hoteleira, pousadas e similares locais			
	Membro titular:	Thais Marchesini Schurion	Membro suplente:	Não possui
<b>6</b>	1 representante eleito entre os representantes da rede de restaurantes, bares, lanchonetes e similares locais			
	Membro titular:	Pablo Schoenmaker	Membro suplente:	Lucas Gomes Apis
<b>7</b>	1 representante eleito pela Diretoria de Associação Comercial e Empresarial de Holambra - ACE			
	Membro titular:	Suzi Celegatti	Membro suplente:	Simone Bandeira
<b>8</b>	1 representante eleito pelos proprietários de agências de viagens e guias de turismo			
	Membro titular:	Jantien Glas	Membro suplente:	Daiana Tamata
<b>9</b>	1 representante eleito pelos proprietários de atrativos turísticos do Município			
	Membro titular:	Gilberto Wigman	Membro suplente:	Edson Luma
<b>10</b>	01 representante eleito pelos proprietários de lojas de Produtos Típicos e Artesanatos			
	Membro titular:	Sonia M. Pottes	Membro suplente:	Sueli Martins
<b>11</b>	1 representante eleito do turismo rural			
	Membro titular:	Adriana Macena Gunnewiek	Membro suplente:	José Alexandre Monfardini
<b>12</b>	1 representante eleito pelas Associações Culturais e/ou Históricas			
	Membro titular:	Rita de Cássia Gonçalves	Membro suplente:	João Luiz v. Ham Mello
<b>13</b>	1 representante eleito pela Agência de Desenvolvimento do Circuito das Águas Paulista - ADECAP.			
	Membro titular:	Ivonne de Wit	Membro suplente:	Tony Hulshof
	Presidente:	Pablo Schoenmaker		
	Vice-presidente:	Ivonne de Wit (Turismóloga)		
	1º Secretária:	Rita de Cássia Gonçalves		
	2º Secretária:	Jantien Glas		

### 3.2. Orçamento Municipal do Setor de Turismo

Dados públicos provenientes do Plano Plurianual 2022-2025 (Lei N° 1.012, de 9 de novembro de 2021) apontam as receitas destinadas à função e subfunção “Turismo” (695) da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra.

<b>Receitas do Plano Plurianual 2022-2025</b>				
<b>Ano</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Receita Corrente Líquida Total (R\$)	98.307.800,00	102.830.050,00	110.114.700,00	116.448.950,00
Total Subfunção 695: Turismo (R\$)	970.000,00	970.000,00	1.560.000,00	1.560.000,00

Total Função (R\$)	1.300.000,00	1.300.000,00	1.840.000,00	1.840.000,00
--------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Para o Departamento municipal de Turismo e Cultura tem a despesa da administração direta fixada a partir da Lei Orçamentária Anual 2024, Nº 1.068 de 22 de dezembro de 2023, como aponta a tabela abaixo.

<b>Despesa fixada para o exercício do ano 2024 por órgão da administração direta - Prefeitura de Holambra/SP</b>	
Departamento de Turismo e Cultura	R\$ 8.568.336,65

### 3.3. Redes de Cooperação Interna e Articulação Regional

Os entes de interesse turístico, como associações e outras organizações privadas e públicas, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento turístico local, exercendo representatividade no Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) e participando ativamente em diversos eventos e ações voltadas para o avanço do turismo no município.

Essas entidades assumem responsabilidades significativas, incluindo a gestão e a manutenção de importantes atrativos turísticos locais, tais como o Moinho Povos Unidos e o Museu Histórico e Cultural. A maioria delas tem uma presença ativa há pelo menos duas décadas, contribuindo continuamente para atender às demandas do desenvolvimento turístico municipal.

A Agência de Desenvolvimento do Circuito das Águas Paulista (ADECAP), com sede em Serra Negra/SP, representa um ente intermunicipal recentemente criado em colaboração com o Sebrae. Essa agência proporciona um enfoque estratégico para o desenvolvimento dos municípios pertencentes ao Circuito das Águas Paulista, abrangendo Holambra. Os dados e papéis desempenhados por cada ente podem ser conferidos na tabela a seguir. Essa colaboração demonstra o compromisso conjunto dessas entidades em impulsionar o turismo local e promover o desenvolvimento sustentável em Holambra e na região.

<b>Principais entes de interesse turístico em Holambra</b>	
Ente:	<b>Associação Comercial e Empresarial de Holambra</b>
Data de abertura:	08/11/1993
CNPJ:	71.753.255/0001-73
Situação:	Ativa
Endereço:	Av. das Tulipas, 103, Centro, Holambra/SP
E-mail:	adm@aceholambra.com.br
Papel do ente:	Apoiar e oferecer serviços ao empresariado e ao empreendedor local.

Ente:	<b>Núcleo de Artesãos de Holambra</b>
Data de abertura:	27/04/2004
CNPJ:	06.281.524/0001-84
Situação:	Ativa
Endereço:	Alameda Maurício de Nassau, 240, Centro, Holambra/SP
E-mail:	nah06@hotmail.com
Papel do ente:	Dar suporte ao grupo de artesãos membros para compra de insumos, produção e venda de artesanatos.
Ente:	<b>Associação do Museu Histórico e Cultural de Holambra</b>
Data de abertura:	18/02/1994
CNPJ:	86.756.210/0001-20
Situação:	Ativa
Endereço:	Alameda Maurício de Nassau, s/n, Centro, Holambra/SP
E-mail:	museuholambra@gmail.com
Papel do ente:	Gerir e manter o Museu Histórico e Cultural de Holambra.
Ente:	<b>Associação Cultural Moinho Povos Unidos</b>
Data de abertura:	01/07/2008
CNPJ:	10.014.471/0001-02
Situação:	Ativa
Endereço:	Alameda Maurício de Nassau, 427, Centro, Holambra/SP
E-mail:	moinhoholambra@gmail.com
Papel do ente:	Gerir e manter o atrativo Moinho Povos Unidos.
Ente:	<b>Agência de Desenvolvimento do Circuito das Águas Paulista (ADECAP)</b>
Data de abertura:	03/03/2023
CNPJ:	50.781.328/0001-60
Situação:	Ativa
Endereço:	Rua Nossa Senhora do Rosário, 630, Serra Negra/SP
E-mail:	lidercircuitodasaguaspaulista@gmail.com
Papel do ente:	Inspirar, estimular, integrar e promover o desenvolvimento responsável no Circuito das Águas Paulista.

#### 4. PANORAMA DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM HOLAMBRA

Desde 1998, Holambra ostenta o título de Estância Turística do Estado de São Paulo, e desde então, tem direcionado esforços tanto do setor público quanto do privado para

assegurar uma estrutura e qualidade de serviços tanto para seus habitantes quanto para os visitantes. O trabalho em torno do turismo no município se destaca por suas comissões especiais e iniciativas comunitárias diversas, as quais têm desempenhado um papel crucial no desenvolvimento do setor ao longo dos últimos 25 anos.

Grande parte desse avanço no turismo local tem sido viabilizada por meio de investimentos estaduais provenientes do DADETUR, o programa destinado ao desenvolvimento das Estâncias Turísticas do Estado. Entre 2016 e 2022, mais de nove milhões de reais foram direcionados para a estruturação de atrativos turísticos e aprimoramento da infraestrutura urbana, impulsionando investimentos privados no setor e resultando em maior satisfação tanto para os moradores quanto para os visitantes em Holambra.

<b>Repasses do DADETUR ao município de Holambra (2016-2022)</b>	
<b>Ano ref.</b>	<b>Valor total</b>
2016	R\$ 316.903,13
2017	R\$ 1.777.955,09
2018	R\$ 916.561,10
2019	R\$ 2.385.653,40
2020	R\$ 1.402.852,47
2021	R\$ 452.595,46
2022	R\$ 2.261.160,20

**Fonte:** Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Como reflexo destes investimentos, Holambra foi reconhecida como o **melhor município brasileiro com menos de 30 mil habitantes na categoria de infraestrutura e mobilidade** no "Prêmio Cidades Excelentes", promovido pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, em dezembro de 2023. Essa avaliação entre os municípios baseia-se no Índice de Gestão Municipal Aquila (IGMA), uma plataforma tecnológica inovadora desenvolvida pelo Instituto Aquila, visando estimular o ciclo virtuoso do desenvolvimento humano.

Holambra é um município turístico em constante evolução. Atraindo cerca de 1 milhão de visitantes anualmente, ainda está em fase de expansão para alcançar um reconhecimento ainda maior, tanto a nível regional quanto nacional. A icônica festa das flores, a Expoflora mantém-se como um dos principais eventos de atração turística do município, com sua celebração anual das no mês de setembro, atraindo aproximadamente 300 mil visitantes durante esse período específico.

Grupo de dança folclórica holandesa durante apresentação na Expoflora em Holambra.



Fonte: Expoflora.

É possível afirmar que, em contraste com anos anteriores, testemunha-se um notável aumento do número de visitantes, tanto aos finais de semana quanto nos dias úteis e ao longo de todo o ano. Tanto o setor público quanto o privado têm redobrado esforços para atrair visitantes durante os períodos tidos como de baixa temporada. A introdução de novos eventos e atrativos, como o encantador Natal Mágico de Holambra em 2023, está mudando o cenário, atraindo visitantes mesmo em meses tradicionalmente considerados de baixa demanda, como dezembro.

Imagens do evento “Natal Mágico de Holambra” (2023).



Fonte: Prefeitura de Holambra.

O setor privado tem investido em iniciativas destinadas a cativar turistas durante os períodos usualmente menos movimentados. A criação de novas opções de atrativos

turísticos privados está desempenhando um papel fundamental nessa mudança, com parques temáticos de flores como o Macena Flores e o Bloemen Park proporcionando experiências diferenciadas com relação à produção de flores. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para diversificar o fluxo turístico e fortalecer a posição de Holambra como um destino vibrante em todas as estações.

Imagens do Parque Temático de Flores Bloemen Park em Holambra.



Fonte: Bloemen Park.

Além disso, o calendário turístico municipal foi enriquecido com uma variedade de eventos. Desde atividades esportivas e manifestações artísticas até celebrações culturais e religiosas, esses eventos, realizados ou apoiados pela Diretoria de Turismo e Cultura, têm acrescentado um charme especial à experiência dos visitantes em Holambra. Em particular, as recém-criadas rotas de cicloturismo, conhecidas como "Rota das Flores", lançadas em 2022 em parceria com a CCR e o apoio do governo estadual, têm despertado o interesse dos entusiastas do esporte na região e criando mais oportunidades de negócios no município.

As rotas, que percorrem estradas asfaltadas e de terra, destacam os encantos paisagísticos e rurais do município, incentivando a prática de atividades ao ar livre e promovendo uma circulação mais tranquila de veículos pelas estradas municipais. Ao integrar o turismo esportivo com a contemplação da natureza, as "Rotas das Flores" representam uma oportunidade única para os visitantes explorarem a beleza e a serenidade do cenário holambrense de uma maneira ativa e envolvente.

Imagens de divulgação da nova Rota das Flores em Holambra, criada em 2022.



Fonte: Casa Vogue (Reprodução).

Além disso, em 2023 realizou-se com apoio de diversas frentes da cultura e turismo do município, a primeira “Semana Cultural Piet Schoenmaker”, evento anual repleto de atividades culturais que celebra a memória do empresário, produtor, professor de dança folclórica e embaixador da Expoflora, Piet Schoenmaker, que faleceu em 2020. A semana cultural foi declarada patrimônio imaterial do município e pretende reunir atividades artísticas, culturais e esportivas, atraindo visitantes e moradores. As atividades são gratuitas e a programação é resultado de parceria entre a Prefeitura, a Associação Cultural Dança Viva, fundada pelas comissões das danças folclórica e circular, e voluntários.

Anúncio da semana cultural Piet Schoenmaker



Fonte: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra

O fortalecimento do turismo como uma atividade econômica vital tem sido cada vez mais evidente em Holambra, refletido não apenas pelo crescente número de visitantes, mas também pelo aumento significativo na oferta de serviços de hospedagem e alimentação na

região. Esta série de melhorias na estrutura turística não só atende à crescente demanda dos visitantes, mas também impulsiona a economia local, gerando empregos e oportunidades de negócios para os residentes.

Os novos estabelecimentos de hospedagem variam desde aconchegantes pousadas familiares até luxuosos hotéis boutique, oferecendo uma ampla gama de opções para atender às preferências e orçamentos dos visitantes. Além disso, a cena gastronômica de Holambra cresceu, com uma diversidade de restaurantes, cafés e bistrôs que celebram tanto a rica culinária local quanto influências regionais e internacionais, proporcionando aos visitantes uma experiência gastronômica única e memorável.

Hotel e Centro de Convenções Royal Tulip Holambra e Restaurante Lago do Holandês, respectivamente.



Fonte: Reprodução.

Esses investimentos no setor de hospedagem e alimentação não apenas enriquecem a experiência dos turistas em Holambra, mas também consolidam o município como um destino turístico de renome, capaz de oferecer não apenas atrativos culturais e gastronômicos, mas também conforto e hospitalidade de primeira classe.

Nos últimos anos, diversos atrativos públicos municipais foram cuidadosamente estruturados e mantidos para oferecer experiências enriquecedoras aos visitantes, destaca-se o Parque Van Gogh. Desde sua revitalização em 2018, este espaço tornou-se um destino de destaque para passeios em família, oferecendo atividades como tirolesa, aluguel de bicicleta, passeio em pedalinho e canoa havaiana no Lago do Holandês.

Imagem do Parque Van Gogh em Holambra



Fonte: APRECESP.

Além disso, o Parque Van Gogh tem sido um exemplo de colaboração entre o setor público e privado, com quiosques gerenciados por iniciativas privadas que oferecem uma variedade de serviços, desde alimentos e bebidas até artesanato local e venda de flores e plantas, tudo enquanto compartilham curiosidades sobre a vida e obra do famoso pintor holandês. Essa integração harmoniosa de elementos culturais, recreativos e comerciais torna o Parque Van Gogh um destino imperdível para os visitantes de Holambra, oferecendo uma experiência completa que celebra tanto a natureza quanto a arte.

Para além da melhoria de atrativos e da infraestrutura urbana, Holambra também se empenha na constante atualização de suas leis e decretos municipais para atender às crescentes demandas dos visitantes. Em 2021, em colaboração com o COMTUR, o Departamento de Turismo e Cultura coordenou a promulgação da Lei Nº 1.010/2021 que estabelece normas e disciplina a circulação e o estacionamento de veículos de fretamento turístico provenientes de outros municípios, nos limites territoriais de Holambra e obriga a presença de Guia Turístico Regional e dá outras providências. Essa lei foi seguida de dois decretos importantes (1.736/2022 e 1.738/2022), que visam, por sua vez, regulamentar a circulação e estacionamento de veículos de fretamento de turismo (ônibus e vans), tanto durante a realização da Expoflora, quanto fora desse período.

Essas medidas foram fundamentais para garantir a organização do fluxo desses veículos no município, mitigando potenciais incidentes e atendendo às preocupações dos moradores locais. Desta forma, ao adaptar-se de forma proativa às necessidades do turismo e ao mesmo tempo considerar os interesses da comunidade, Holambra reafirma seu

compromisso em oferecer uma experiência turística segura, harmoniosa e agradável para todos os envolvidos. Informações oficiais do turismo de Holambra são disponibilizadas pelo portal turístico: <https://holambra.sp.gov.br/turismo/>

#### 4.1. Calendário de Eventos Turísticos 2024

A divulgação do calendário anual oficial de eventos do município é de responsabilidade do poder público municipal. Nele deve estar contido todas datas de importância para o município, contemplando datas comemorativas ligadas à história municipal, as datas das manifestações culturais, artísticas e sociais. Deve abranger os eventos mais importantes realizados pela iniciativa privada do município aqueles que, em geral, são reconhecidos e têm o apoio da municipalidade para acontecer.

Em Holambra, o calendário de eventos tem crescido a cada ano. Além de contemplar os eventos cívicos do município, como o aniversário da cidade, abraça anualmente as manifestações culturais referentes às tradições de origem holandesa presentes no município. São diversos eventos relacionados às festividades culturais e também de origem católica. A Expoflora, como supracitado, permanece como grande evento, sendo o maior motivo de atração de visitantes durante um mesmo período do ano. Eventos esportivos também têm ganhado espaço e atraído cada vez mais pessoas, como a Corrida do Rei, em comemoração ao aniversário do Rei Willem-Alexander dos Países Baixos, a Corrida das Flores e a Corrida Turística.

Corrida do Rei em Holambra



Fonte: O Regional.net

Eventos técnicos importantes de grande porte que acontecem anualmente são a Hortitec e o Encontro Nacional de Floristas (Enflor). Em 2024, a Hortitec realiza sua 29ª edição, sendo

uma das maiores exposições técnicas sobre horticultura, cultivo protegido e culturas intensivas do Brasil. Em 2022, participaram aproximadamente 400 empresas e mais de 29.000 visitantes em 3 dias de evento.

Imagens da 27º Hortitec em Holambra



Fonte: RBB Promoções e Eventos.

Os eventos técnicos e profissionais ligados ao turismo de negócios são importantes realizações da iniciativa privada no município e geram fluxo em meses de baixo fluxo de visitantes com motivos culturais, rurais ou gastronômicos. Na tabela abaixo apresenta-se o Calendário de Eventos Turísticos do ano de 2024, com os eventos realizados ou apoiados pela Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra e também de caráter privado para este ano.

<b>CALENDÁRIO DE EVENTOS TURÍSTICOS - HOLAMBRA 2024</b>					
<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maiο</b>	<b>Junho</b>
	Carnaflοres (Carnaval)	Festividades de Semana Santa (Páscoa)	Dia do Rei	Dia do Moinho (Molendag)	29º Hortitec
		Gincana de Charretes	10º Corrida do Rei		2º Semana Cultural Piet Schoenmaker
			2º Holamfeest		30º Trekker Trek
			7º Gincana de Bicicleta		
			2º Encontro Nacional Ibrahort		
<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>
3º Corrida Turística	Mercado de Pulgas	41º Expoflora	Aniversário da Cidade	2º Natal de Holambra by Expoflora	2º Natal de Holambra by Expoflora

19º Garden Fair & 31º Enflor	4º Estufas Abertas		3º Corrida das Flores	2º Natal Mágico de Holambra	4º Natal Mágico de Holambra
10º Mostra de Veículos Antigos					Festa da Virada

#### 4.2. Panorama da legislação municipal relacionada ao turismo

A legislação municipal relacionada ao turismo é essencial para um bom desenvolvimento da atividade turística local. As leis municipais e decretos balizam as ações públicas e privadas ao oferecer diretrizes para o ordenamento da atividade turística tanto no que diz respeito às realizações públicas quanto às privadas.

A primeira e mais abrangente lei do município é a Lei Orgânica, criada em 1993, que definiu as obrigações, direitos e valores do município, seus habitantes e da administração pública municipal, assim como da Câmara Municipal e seus representantes. A seção destinada às questões da cultura do município compreende a seção II (dois) abrange os artigos 222 a 230. O texto aborda diversas questões, como a definição e realização das manifestações culturais do município, o apoio às iniciativas de criação e preservação cultural e artística e os direitos de seus cidadãos aos recursos e conhecimentos culturais, assim como prevê os mecanismos de atuação legislativa e executiva em relação ao seu patrimônio cultural e aos eventos municipais. A próxima seção do documento, seção IV (quatro), diz das atividades do turismo e abriga os artigos 237 a 242, em que se lê:

Art. 237. É incumbência do Poder Público:

I - incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico;

II - organizar o calendário anual dos eventos turísticos do Município;

III - preservar o folclore, os locais considerados de atração turística e os monumentos históricos. Parágrafo único. Estará voltado para o incentivo ao turismo local, disposto no parágrafo único do art. 135 desta Lei Orgânica.

Art. 238. O Município criará o Conselho Municipal de Turismo.

Art. 239. O Conselho Municipal de Turismo, com sua composição, organização e competência fixadas em lei, contará com a participação de representantes da comunidade local e das entidades e prestadores de serviços na área do turismo.

Art. 240. O Município criará infraestrutura básica para estacionamento, trânsito e tráfego de veículos e ônibus de turismo.

Art. 241. É facultado ao Município, em todo projeto turístico, procurar o auxílio da União, do Estado ou atuar mediante contrato com interessados da iniciativa privada.

Art. 242. O Município incentivará e apoiará eventos que visem propagar os produtos locais, assim como eventos com fins específicos culturais e turísticos.

§ 1º A denominação de qualquer evento turístico levado a efeito no Município independerá de autorização prévia do Poder Público, vedada a utilização de termos ou expressões de cunho desabonatório ou preconceituoso.

§ 2º O Poder Público municipal oferecerá toda a infraestrutura necessária à realização de festividades oficiais de rua ou liberadas pela autoridade competente.

Abaixo estão relacionadas as principais leis e decretos municipais vigentes relacionados ao turismo no município de Holambra.

<b>Nº da Lei/Decreto</b>	<b>Objeto</b>	<b>Situação</b>	<b>Leis e decretos de atualização</b>
N.A.	<a href="#">Lei Orgânica</a>	Vigente	<a href="#">Emenda à Lei Orgânica nº 22, de 7 de novembro de 2023</a>
<a href="#">Lei nº 9.955, de 27 de abril de 1998</a> (Estadual)	Título de Estância Turística	Revogada pela atualização	<a href="#">Lei nº 17.469, de 13 de dezembro de 2021</a>
<a href="#">Lei complementar nº 183, de 25 de abril de 2007</a>	Plano Diretor da Estância Turística de Holambra	Alterada pela atualização	<a href="#">Lei complementar nº 300, de 19 de dezembro de 2019</a>
<a href="#">Lei ordinária nº 1.012, de 9 de novembro de 2021</a>	Plano Plurianual 2022-2025	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei nº 1.059 de 3 de julho de 2023</a>	LDO 2024	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei nº 1.068 de 22 de dezembro de 2023</a>	LOA 2024	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei complementar nº 336, de 18 de setembro de 2023</a>	Plano de Mobilidade Urbana Sustentável	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei ordinária nº 929, de 23 de abril de 2018</a>	Plano Diretor de Turismo 2018-2020	Não consta revogação expressa	A ser atualizada mediante aprovação deste Plano Diretor de Turismo.

<a href="#">Lei ordinária nº 1.010, de 09 de novembro de 2021</a>	Estabelece normas e disciplina a circulação e o estacionamento de veículos de fretamento turístico provenientes de outros municípios, nos limites territoriais de Holambra e obriga a presença de Guia Turístico Regional e dá outras providências.	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Decreto nº 1.738/2022</a>	Dispõe sobre o acesso e permanência de ônibus, micro ônibus e vans de fretamento turístico durante o evento da Expoflora e dá outras providências.	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Decreto nº 1.736/2022</a>	Regulamenta a Lei 1010/2021, que estabelece normas e disciplina a circulação e o estacionamento de veículos de fretamento turístico provenientes de outros municípios, nos limites territoriais de Holambra e obriga a presença de Guia Turístico Regional e dá outras providências.	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei nº 327, de 30 de dezembro de 1996</a>	Cria o Conselho Municipal de Turismo	Revogada pela atualização	<a href="#">Lei nº 1.063, de 18 de outubro de 2023</a> (vigente). <a href="#">Lei nº 553, de 24 de fevereiro de 2006</a> <a href="#">Lei nº 315, de 29 de novembro de 1999</a>
<a href="#">Lei Ordinária nº 1.065, de 14 de novembro de 2023</a>	Institui Patrimônio Cultural Imaterial do Município da Estância Turística de Holambra a "Semana Cultural Piet Schoenmaker".	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei ordinária nº 973, de 23 de abril de 2020</a>	Declara como patrimônio cultural imaterial do Município da Estância Turística de Holambra as manifestações culturais relativas às danças folclóricas holandesas.	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei ordinária nº 960, de 20 de setembro de 2019</a>	Declara como Patrimônio Cultural Imaterial do Município da Estância Turística de Holambra as manifestações	Não consta revogação expressa	<a href="#">Lei nº 1.031 de 28 de abril de 2022</a>

	culturais de São Nicolau e seus ajudantes.		
<a href="#">Lei ordinária nº 563, de 10 de julho de 2006</a>	Dispõe sobre a proteção e preservação do patrimônio histórico, artístico, estético, paisagístico, arquitetônico, arqueológico, documental, cultural e ambiental do Município da Estância Turística de Holambra e dá outras providências.	Não consta revogação expressa	
<a href="#">Lei ordinária nº 564, de 10 de julho de 2006</a>	Cria o Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Estância Turística de Holambra e dá outras providências.	Não consta revogação expressa	

## 5. INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA

O Inventário da Oferta Turística é uma ferramenta de quantificação e qualificação da oferta de produtos e serviços turísticos de um município ou localidade. Esta ferramenta revela dados importantes que auxiliam no dimensionamento da atividade turística e oferecem informações reais, que moldam as estratégias de desenvolvimento local (VIGNATI, 2008).

Os cadastros de serviços e equipamentos, atrativos e dados do município, referentes ao Inventário da Oferta Turística de Holambra estão disponibilizados à Secretaria Estadual de Turismo e Viagens a partir da **Plataforma do Inventário Paulista de Turismo**.

Os próximos subcapítulos tratam de realizar uma análise do Cadastur de Holambra e fornecer informações complementares como a reputação de equipamentos e serviços turísticos de Holambra nas plataformas de opinião e feedback de visitantes e de reservas. Além de quantificar a oferta de meios de hospedagens não tradicionais, mas existentes, pode-se ter uma ideia do desempenho e da qualidade dos equipamentos e serviços do município.

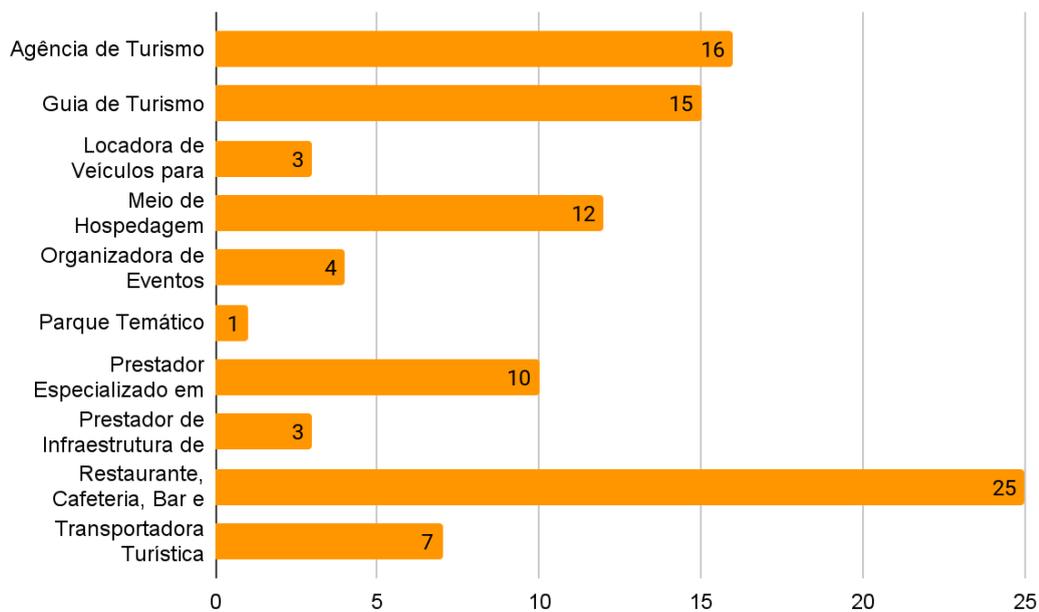
### 5.1. Análise do Cadastur Holambra 2024

O Cadastur é o Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos, um registro nacional que tem como objetivo promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil. Ele é regulamentado pelo Ministério do Turismo e é obrigatório para algumas atividades relacionadas ao setor turístico, como agências de turismo, meios de hospedagem, guias de turismo, transportadoras, entre outros. O cadastro

contribui para a organização e desenvolvimento do turismo no país, além de facilitar a fiscalização e a promoção de políticas públicas voltadas para o setor. A Diretoria de Turismo e Cultura da Prefeitura de Holambra, junto ao COMTUR, trabalha continuamente para que os prestadores de serviços turísticos atualizem o CADASTUR sempre que necessário.

Resultados de uma pesquisa na plataforma do CADASTUR, em fevereiro de 2024, aponta que Holambra registra 96 segmentos de prestadores de serviços turísticos cadastrados, como se pode apreciar a partir da tabela e gráfico abaixo.

<b>CADASTUR prestadores tur. de Holambra (06/02/2024)</b>	<b>Nº Cadastros</b>	<b>Percentual</b>
Agência de Turismo	16	17%
Guia de Turismo	15	16%
Locadora de Veículos para Turistas	3	3%
Meio de Hospedagem	12	13%
Organizadora de Eventos	4	4%
Parque Temático	1	1%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	10	10%
Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos	3	3%
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	25	26%
Transportadora Turística	7	7%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100%</b>



Em geral, acredita-se que os empresários de Holambra têm ciência da necessidade dos cadastros nos casos obrigatórios e optativos, uma vez que são orientados pelos seus representantes do COMTUR e da Diretoria de Turismo e Cultura para tal e já receberam cursos e palestras a respeito. Desta forma, pode-se afirmar que a grande parte dos prestadores de serviços turísticos do município estão com cadastro regularizado junto ao CADASTUR no momento.

Ainda segundo dados do Cadastur, organizados pelo Centro de Inteligência do Turismo do Estado de São Paulo, ligado à Secretaria de Turismo e Viagens (CIET-SETUR/SP), Holambra apresenta 6 meios de hospedagem tradicionais (hoteis, hotéis fazenda e pousadas) cadastrados no Cadastur (atualização de fev. 2024), em que totaliza:

- 145 unidades habitacionais, sendo:
  - 14 UHs acessíveis.
- 407 leitos, sendo:
  - 9 leitos acessíveis.

## 5.2. Informações complementares do Inventário da Oferta Turística

As informações que formam este subcapítulo dizem respeito aos dados complementares em relação ao Inventário da Oferta Turística que é encaminhada à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo via plataforma virtual. Dados referentes ao CADASTUR e a presença online das empresas turísticas auxiliam na compreensão da regularidade e do posicionamento de mercado das mesmas.

### 5.2.1. Análise da presença online dos equip. de hospedagem de Holambra

Compreender a presença online dos equipamentos de hospedagem é uma importante ferramenta para medir os serviços turísticos ofertados no município, inclusive aqueles que fogem dos meios tradicionais. Desta forma, realizou-se uma pesquisa em 01/11/2023 nas plataformas digitais Booking.com, Airbnb e Trip Advisor, a fim de se compreender as avaliações de clientes dos principais equipamentos de hospedagem do município que participam das plataformas de reserva e de indicação.

#### 5.2.1.1. Meios de hospedagem na plataforma Booking.com

O website Booking.com é a principal plataforma de reservas online de hospedagem do mundo, muito difundida também no Brasil. Na atualidade, pode ser estratégico que os meios de hospedagem do município estejam disponíveis neste canal de vendas que

possibilita um alcance mundial. No que diz respeito à presença desses empreendimentos de Holambra na plataforma Booking.com, a quase totalidade dos equipamentos de hospedagem tradicionais (hoteis e pousadas) encontram-se cadastrados na plataforma, com possibilidade de reserva online. As notas informadas pelos próprios hóspedes após a hospedagem criam um ranking dos equipamentos com maior número de comentários e suas respectivas avaliações. Se acessada em arquivo digital, é possível clicar sobre os nomes dos estabelecimentos para abrir a página do mesmo na plataforma.

<b>10 equipamentos de hospedagem por nº de comentários no Booking.com (01/11/2023)</b>			
<b>Nome do estabelecimento</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Nº comentários</b>	<b>Categoria Booking</b>
<a href="#">Parque Hotel Holambra</a>	8	2276	Hotel/Pousada
<a href="#">Villa de Holanda Parque Hotel</a>	9	2068	Hotel/Pousada
<a href="#">Holambra Garden Hotel</a>	8.9	1703	Hotel/Pousada
<a href="#">Rancho da Cachaça Pousada</a>	9.1	1261	Hotel/Pousada
<a href="#">Hotel Villa de Holanda</a>	8.7	961	Hotel/Pousada
<a href="#">Royal Tulip Holambra</a>	8.8	634	Hotel/Pousada
<a href="#">Parque Paraíso das Flores</a>	8.4	567	Hotel/Pousada
<a href="#">Hotel 1948</a>	9.3	517	Hotel/Pousada
<a href="#">Hotel Amsterdam Suites</a>	8.9	421	Hotel/Pousada
<a href="#">Shellter Hotel</a>	8.7	384	Hotel/Pousada
MÉDIA	8.7	1.079	

Como demonstrado, a média da avaliação dos equipamentos de hospedagem em Holambra disponíveis para reserva a partir da plataforma Booking.com é de 8.7 em uma escala de até 10, o que demonstra a satisfação geral dos visitantes em relação a estes equipamentos. Na tabela acima, vê-se que os meios de hospedagem mais reservados, portanto, são meios de hospedagem tradicionais, sendo hotéis ou pousadas. Porém, atualmente, diversos outros meios de hospedagem são disponibilizados pela iniciativa privada no município. Pode-se dizer que a maioria deles é formada por estas opções menos convencionais, levando em consideração o número de opções. A lista completa dos meios de hospedagens de Holambra cadastrados na plataforma pode ser conferida abaixo. Se acessada em arquivo digital, é possível clicar sobre os nomes dos estabelecimentos para abrir a página do mesmo na plataforma.

<b>Nº</b>	<b>Nome do estabelecimento</b>	<b>Nota</b>	<b>Nº comentários</b>	<b>Categoria Booking</b>
-----------	--------------------------------	-------------	-----------------------	--------------------------

PLANO DIRETOR DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA 2024-2026

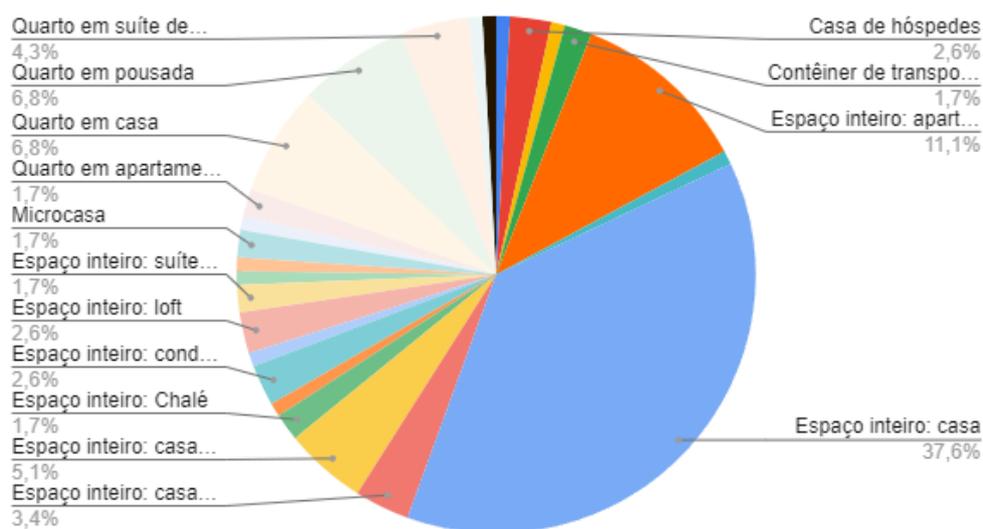
1	<a href="#">Holambra Garden Hotel</a>	8.9	1703	Hotel/Pousada
2	<a href="#">Villa de Holanda Parque Hotel</a>	9	2068	Hotel/Pousada
3	<a href="#">Hotel Flores de Holambra</a>	9	278	Hotel/Pousada
4	<a href="#">Shellter Hotel</a>	8.7	384	Hotel/Pousada
5	<a href="#">Hotel Villa de Holanda</a>	8.7	961	Hotel/Pousada
6	<a href="#">Hotel 1948</a>	9.3	517	Hotel/Pousada
7	<a href="#">Parque Paraíso das Flores</a>	8.4	567	Hotel/Pousada
8	<a href="#">Parque Hotel Holambra</a>	8	2276	Hotel/Pousada
9	<a href="#">Pousada Oca</a>	8.4	99	Hotel/Pousada
10	<a href="#">Royal Tulip Holambra</a>	8.8	634	Hotel/Pousada
11	<a href="#">Rancho da Cachaça Pousada</a>	9.1	1261	Hotel/Pousada
12	<a href="#">Pousada Chácara Vivalli</a>	9.3	356	Hotel/Pousada
13	<a href="#">Hotel Amsterdam Suites</a>	8.9	421	Hotel/Pousada
14	<a href="#">Pousada Chácara Entre Nós</a>	8.9	29	Hotel/Pousada
15	<a href="#">Pousada Dubaldo</a>	8.5	189	Hotel/Pousada
16	<a href="#">Bloom Guest House</a>	9.8	27	Apartamento
17	<a href="#">Apto Top Centrum Holambra</a>	9.6	96	Apartamento
18	<a href="#">Loft Holambra</a>	8.7	281	Apartamento
19	<a href="#">Loft Amarilis</a>	9.2	6	Apartamento
20	<a href="#">Apartamento em Holambra</a>	9.5	112	Apartamento
21	<a href="#">Descanso e Natureza na chácara da Nonna</a>	0	0	Casa de temporada
22	<a href="#">Recanto Palmeira Imperial Holambra</a>	9.9	69	Casa de temporada
23	<a href="#">Chácara com piscina e churrasqueira em Holambra SP</a>	0	0	Casa de temporada
24	<a href="#">Chácara 2 com piscina e churrasqueira em Holambra SP</a>	7	1	Casa de temporada
25	<a href="#">Chácara 1 com piscina e churrasqueira em Holambra SP</a>	2	9	Casa de temporada
26	<a href="#">Sítio Flora Rei</a>	9.4	228	Hospedagem familiar
27	<a href="#">Pousada Rosa de Saron</a>	9.6	171	Hospedagem familiar
28	<a href="#">Casa Vista Lago Vitória Régia</a>	7.9	52	Hospedagem familiar
29	<a href="#">Quartos morada das flores</a>	8.7	44	Hospedagem familiar
30	<a href="#">Casa Premiatto</a>	8.7	281	Hospedagem familiar

31	<a href="#">Villa Orquídea Holambra</a>	9.4	7	Villa
32	<a href="#">Chalé no Campo</a>	9.8	18	Camping de Luxo
33	<a href="#">Lux Motel</a> (Jaguariúna)	6.9	5132	Motel

#### 5.2.1.2. Meios de hospedagem da plataforma Airbnb

O Airbnb é a plataforma de reserva online de alugueis de temporada mais utilizada no Brasil. No Airbnb, existem 117 ofertas cadastradas no município de Holambra, segundo uma pesquisa realizada em 1º de novembro de 2023. A análise dos dados coletados demonstra que a maioria das ofertas nesta plataforma são de alugueis temporarios de casas inteiras (37,6%), seguido de apartamentos inteiros (11,1%), quartos em casas ou pousadas (6,8% cada) e de alugueis em casas de hóspedes (5,1%).

Contagem de Categoria AIRBNB



A tabela a seguir apresenta os equipamentos ofertados na plataforma AIRBNB localizados em Holambra (na data da pesquisa), organizados pelo nº de avaliações. Se acessada em arquivo digital, é possível clicar sobre os nomes dos estabelecimentos para abrir a página do mesmo na plataforma.

Nº	Nome do estabelecimento	Nota	Nº avaliações	Categoria AIRBNB
1	<a href="#">Chalé do Por-do-sol</a>	4.92	204	Espaço inteiro: chalé

PLANO DIRETOR DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA 2024-2026

2	<a href="#">Elegante apartamento no coração de Holambra</a>	4.94	180	Espaço inteiro: condomínio
3	<a href="#">Cantinho do Céu</a>	4.85	151	Espaço inteiro: casa
4	<a href="#">Suíte aconchegante na "Cidade das Flores"</a>	4.94	145	Quarto em suíte de hóspedes
5	<a href="#">Chalé Lua Nova</a>	4.95	131	Espaço inteiro: Chalé
6	<a href="#">Suíte 02 em container no Centro</a>	4.96	115	Espaço inteiro: suíte de hóspedes
7	<a href="#">Casa de cinema em Holambra por @lodgcinemo</a>	4.95	112	Espaço inteiro: bangalô
8	<a href="#">Chalé Céu Estrelado</a>	4.90	109	Espaço inteiro: casa
9	<a href="#">Suíte em Holambra</a>	4.94	104	Quarto em suíte de hóspedes
10	<a href="#">Casa de campo dos ipês estilo rústico Holambra SP</a>	4.92	102	Espaço inteiro: casa
11	<a href="#">chalé rustico na natureza com vista para lago</a>	4.85	99	Espaço inteiro: casa de campo
12	<a href="#">Apartamento confortável com excelente localização</a>	4.95	86	Espaço inteiro: apartamento
13	<a href="#">Holambra casa com vista para Moinho Povos Unidos</a>	4.83	82	Espaço inteiro: casa
14	<a href="#">O Anexo Secreto - Refúgio no centro de Holambra</a>	4.99	79	Espaço inteiro: loft
15	<a href="#">Bakker Casa Container</a>	4.81	77	Espaço inteiro: casa
16	<a href="#">Recanto Palmeira Imperial (Holambra/SP)</a>	4.97	76	Espaço inteiro: casa
17	<a href="#">Suíte 01 em container no Centro</a>	4.96	76	Suíte de hóspedes
18	<a href="#">Villa Calêndula. sua casa no centro de Holambra 🌸</a>	5	74	Espaço inteiro: casa
19	<a href="#">Flat confortável no centro de Holambra</a>	4.94	65	Espaço inteiro: flat
20	<a href="#">Bloom Guesthouse Holambra</a>	5	63	Espaço inteiro: apartamento
21	<a href="#">Nikenssile. Seu espaço no centro de Holambra</a>	5	61	Espaço inteiro: apartamento
22	<a href="#">Linda casa</a>	4.98	59	Microcasa

PLANO DIRETOR DE TURISMO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA 2024-2026

23	<a href="#">Chalé ENTRE NÓS 01 romântico junto a natureza</a>	5	58	Espaço inteiro: Chalé
24	<a href="#">SUPER8 LOFT - QUARTO / COPA/ BANHEIRO / VARANDA</a>	4.96	56	Espaço inteiro: suíte de hóspedes
25	<a href="#">Cores da Primavera</a>	4.96	55	Espaço inteiro: casa
26	<a href="#">Quarto privativo com banheiro - centro Holambra</a>	5	54	Quarto em casa
27	<a href="#">Sua Casa em Holambra - Capital Nacional das Flores</a>	4.85	52	Espaço inteiro: casa
28	<a href="#">Casa nova e confortável na Cidades das Flores</a>	4.90	51	Espaço inteiro: casa
29	<a href="#">Edícula para hóspedes em Condomínio de Holambra</a>	4.84	51	Espaço inteiro: casa de hóspedes
30	<a href="#">Chalé dos Ipês 01.</a>	5	50	Espaço inteiro: casa
31	<a href="#">Casa agradável em Holambra-SP (Hospedagem)</a>	5	49	Espaço inteiro: casa
32	<a href="#">Apartamento no centro de Holambra</a>	4.94	48	Espaço inteiro: apartamento
33	<a href="#">Quitinete em Holambra - "Cidade das Flores"</a>	4.96	46	Espaço inteiro: casa de hóspedes
34	<a href="#">Loft Amarilis</a>	4.89	45	Espaço inteiro: casa de hóspedes
35	<a href="#">Apartamento super agradável no centro de Holambra</a>	4.93	42	Espaço inteiro: condomínio
36	<a href="#">Apê Physalis - Centro de Holambra</a>	5	42	Espaço inteiro: condomínio
37	<a href="#">Casa de Campo - Chácara ENTRE NÓS Holambra</a>	4.83	41	Espaço inteiro: casa de campo
38	<a href="#">Casa de campo Recanto do Angico</a>	4.95	39	Espaço inteiro: casa de campo
39	<a href="#">Casa Céu Holambra</a>	4.84	38	Espaço inteiro: casa
40	<a href="#">Chalé ENTRE NÓS - O2 COM BANHEIRA DE IMERSÃO</a>	4.97	35	Quarto em apartamento

41	<a href="#">Casa Nova, perto de tudo, A/C e portão Automático</a>	4.91	33	Espaço inteiro: casa
42	<a href="#">Casa Holambra Piscina/Spa/Lareira</a>	5	32	Espaço inteiro: casa
43	<a href="#">Chalé dos Ipês "2" Aconchegante</a>	4.97	29	Espaço inteiro: casa
44	<a href="#">Casa com estacionamento coberto em Holambra</a>	4.93	29	Espaço inteiro: casa
45	<a href="#">Lofts coloridos rodeados de verde tranquilidade n1</a>	4.69	29	Espaço inteiro: loft
46	<a href="#">Quarto Agradável com Garagem</a>	5	28	Quarto em suíte de hóspedes
47	<a href="#">Torre em área bucólica de Holambra</a>	5	27	Torre
48	<a href="#">lofts coloridos rodeado de verde e tranquilidade 2</a>	4.68	25	Espaço inteiro: loft
49	<a href="#">Jardim Tropical Suíte Colibris (Sítio Figueira)</a>	4.92	25	Quarto em casa
50	<a href="#">Centro - Piscina e gramado - Casa Primavera</a>	5	24	Espaço inteiro: casa
51	<a href="#">Apê Fisalis2</a>	5	23	Espaço inteiro: apartamento
52	<a href="#">Loft VHS - Container Tiny House</a>	4.95	22	Contêiner de transporte
53	<a href="#">Chácara Villa Olburgen</a>	4.82	22	Espaço inteiro: casa
54	<a href="#">Suíte Valéria</a>	5	20	Espaço inteiro: casa
55	<a href="#">Loft Polaroid - microcasa</a>	4.89	18	Contêiner de transporte
56	<a href="#">Holambra Orchid Villa</a>	4.94	18	Espaço inteiro: casa
57	<a href="#">Hospedagem Onze Tuin - Amsterdam</a>	5	11	Espaço inteiro: apartamento
58	<a href="#">Chácara 2 com Wi-Fi e churrasqueira em Holambra/SP</a>	4	11	Espaço inteiro: casa
59	<a href="#">Hospedagem Onze Tuin - Lisse</a>	5	10	Espaço inteiro: apartamento
60	<a href="#">Casa Sweet Holambra</a>	4.80	10	Espaço inteiro: casa
61	<a href="#">Casa de campo em Holambra locação mensal</a>	4.70	10	Espaço inteiro: casa de campo
62	<a href="#">Casa Premiatto S5 - Suíte</a>	4.90	10	Quarto em suíte de hóspedes

63	<a href="#">Casa Premiatto S2 - Suíte</a>	4.78	9	Casa de hóspedes
64	<a href="#">Apartamento aconchegante no centro de Holambra</a>	5	8	Espaço inteiro: apartamento
65	<a href="#">Espaço SV</a>	5	8	Espaço inteiro: casa
66	<a href="#">Hotel 1948 - QUARTO UP TRIPLO</a>	5	8	Hotel
67	<a href="#">Casa Premiatto S1 - Suíte</a>	4.29	7	Casa de hóspedes
68	<a href="#">Apartamento em Holambra AP 06</a>	4.71	7	Espaço inteiro: apartamento
69	<a href="#">casa localizada em Holambra</a>	5	7	Espaço inteiro: casa
70	<a href="#">oca da Naná - Holambra-SP - "Cidade das Flores"</a>	4.57	7	Espaço inteiro: casa de hóspedes
71	<a href="#">Casa Premiatto S3 - Suíte</a>	4.83	6	Casa de hóspedes
72	<a href="#">Casa da alegria</a>	4.83	6	Espaço inteiro: casa
73	<a href="#">Casa com piscina completa</a>	4.33	6	Espaço inteiro: casa
74	<a href="#">Hospedagem Onze Tuin - Delft</a>	5	5	Espaço inteiro: apartamento
75	<a href="#">Casa dos Três Pilares</a>	5	5	Espaço inteiro: casa
76	<a href="#">Casa em Holambra!</a>	5	5	Espaço inteiro: casa
77	<a href="#">Chácara Angico - Com casa agradável e piscina</a>	5	5	Espaço inteiro: casa
78	<a href="#">Quarto Ekballo 1</a>	5	5	Quarto em casa
79	<a href="#">Van Den Broek Suíte em Holambra</a>	5	5	Quarto em casa
80	<a href="#">Casa aconchegante da Vera</a>	5	5	Quarto em casa
81	<a href="#">Hospedagem Onze Tuin - Gouda</a>	5	4	Espaço inteiro: apartamento
82	<a href="#">Casa Ekballo Nation!</a>	3.75	4	Espaço inteiro: casa
83	<a href="#">Chácara 1 com piscina e lazer em Holambra/SP</a>	3.25	4	Espaço inteiro: casa
84	<a href="#">Chácara Resenha em Holambra</a>	5	4	Espaço inteiro: casa
85	<a href="#">Casa Maranhão</a>	5	4	Espaço inteiro: casa
86	<a href="#">Apartamento Casal Com Ar Condicionado e Frigobar</a>	4.25	4	Quarto em pousada

87	<a href="#">Maison Três Tamancos</a>	5	3	Espaço inteiro: casa
88	<a href="#">Casa em rua bucólica no centro</a>	5	3	Espaço inteiro: casa
89	<a href="#">Casa de Hóspedes da Maria</a>	4.67	3	Espaço inteiro: casa de hóspedes
90	<a href="#">Hotel Amsterdam Suítes</a>	4.33	3	Hotel boutique
91	<a href="#">Casa Amarela Pôr-do-Sol</a>	0	2	Espaço inteiro: casa
92	<a href="#">Pousada da pedra</a>	0	2	Microcasa
93	<a href="#">Suíte aconchegante em pousada no campo com piscina</a>	0	2	Quarto em pousada
94	<a href="#">Quarto em pousada no campo 1</a>	0	2	Quarto em suíte de hóspedes
95	<a href="#">Chácara com piscina e churrasqueira em Holambra/SP</a>	0	1	Espaço inteiro: casa
96	<a href="#">Quarto Ekballo 2</a>	0	1	Quarto em casa
97	<a href="#">Casa confortável em condomínio de luxo</a>	0	1	Quarto em casa
98	<a href="#">Pousada Premiatto S9</a>	0	1	Quarto em pousada
99	<a href="#">Rancho da Cachaça Hotel e Restaurante</a>	0	0	Acomodação: pousada
100	<a href="#">Barn House Moderna</a>	0	0	Celeiro
101	<a href="#">Hospedagem Onze Tuin - Rotterdam</a>	0	0	Espaço inteiro: apartamento
102	<a href="#">Hospedagem Onze Tuin-Wervershoof</a>	0	0	Espaço inteiro: apartamento
103	<a href="#">Casa simples e aconchegante no bairro imigrantes</a>	0	0	Espaço inteiro: casa
104	<a href="#">Edícula com piscina e churrasqueira.</a>	0	0	Espaço inteiro: casa
105	<a href="#">Casinha da Nonna</a>	0	0	Espaço inteiro: casa
106	<a href="#">Vila vista lago e jardim</a>	0	0	Espaço inteiro: casa
107	<a href="#">Casa Cidade das Flores</a>	0	0	Espaço inteiro: casa
108	<a href="#">Descanso e natureza na Chácara da Nonna</a>	0	0	Espaço inteiro: casa
109	<a href="#">Casa Camélias</a>	0	0	Espaço inteiro: casa de hóspedes
110	<a href="#">Hotel 1948 - Quarto Up Duplo</a>	0	0	Quarto de Hotel

111	<a href="#">Apartamento Coração de Holambra Ap 113</a>	0	0	Quarto em apartamento
112	<a href="#">Casa da Dinda</a>	0	0	Quarto em casa
113	<a href="#">Quarto em pousada no campo proximo ao centro</a>	0	0	Quarto em pousada
114	<a href="#">Casa Premiatto S4 - Suíte</a>	0	0	Quarto em pousada
115	<a href="#">Pousada Premiatto S6</a>	0	0	Quarto em pousada
116	<a href="#">Pousada Premiatto S7</a>	0	0	Quarto em pousada
117	<a href="#">Pousada Premiatto S8</a>	0	0	Quarto em pousada

Pode-se verificar que os meios de hospedagem não tradicionais, já são grande parte dos meios de hospedagem ofertados no município.

#### 5.2.1.3. Meios de hospedagem na plataforma Tripadvisor

O TripAdvisor é uma das principais plataformas para pesquisa de recomendações turísticas atualmente. Nele, encontram-se informações sobre uma ampla variedade de atrativos culturais, naturais, opções de hospedagem, alimentação, passeios e experiências turísticas. Em Holambra, há 16 meios de hospedagem cadastrados nesta plataforma. De acordo com a pesquisa realizada, 75% deles possuem uma classificação acima de 4 (sendo 5 a nota máxima). A nota média geral é de 4.2, refletindo a satisfação dos visitantes com esses estabelecimentos.

A seguir, apresentamos os equipamentos listados no TripAdvisor, ordenados pelo número de avaliações. Caso esteja acessando um arquivo digital, é possível clicar nos nomes dos estabelecimentos para ser direcionado à página correspondente na plataforma.

Contagem	Estabelecimento	Nota	Nº avaliações
1	<a href="#">Rancho da Cachaça Pousada e Restaurante</a>	4.5	271
2	<a href="#">Holambra Garden Hotel</a>	4	227
3	<a href="#">Oca Pousada</a>	3	168
4	<a href="#">Hotel Villa de Holanda</a>	4	160
5	<a href="#">Villa de Holanda Parque Hotel</a>	4	141
6	<a href="#">Parque Hotel Holambra</a>	3.5	104
7	<a href="#">Hotel 1948</a>	4.5	77
8	<a href="#">Royal Tulip Holambra</a>	4	46
9	<a href="#">Shellter Hotel</a>	3.5	41
10	<a href="#">Pousada Bem Te Vi</a>	3.5	19

11	<a href="#">Parque Paraíso das Flores</a>	4	14
12	<a href="#">Amsterdam Suites</a>	4.5	11
13	<a href="#">Pousada Chácara Vilalli</a>	5	2
14	<a href="#">Pousada Chácara Dubaldo</a>	5	2
15	<a href="#">Hotel Flores de Holambra</a>	4	2
16	<a href="#">Casa Premiatto</a>	5	1
	<b>MÉDIA</b>	<b>4.2</b>	

### 5.2.2. Análise da presença online de meios de alimentação na plataforma Trip Advisor

No TripAdvisor, há um total de 43 estabelecimentos de alimentação cadastrados em Holambra, conforme indica a pesquisa realizada. Destes, 79% ostentam uma classificação acima de 4 (sendo 5 a nota máxima). Destaca-se uma média de avaliação e satisfação bastante elevada: 4,5. Isso evidencia a alta satisfação geral dos visitantes com esses estabelecimentos.

A seguir, apresentamos os estabelecimentos listados no TripAdvisor, organizados pelo número de avaliações. Se estiver visualizando em um arquivo digital, basta clicar nos nomes dos estabelecimentos para acessar suas páginas na plataforma.

Contagem	Estabelecimento	Nota	Nº avaliações
1	<a href="#">Casa Bela Restaurante</a>	4.5	2533
2	<a href="#">Martin Holandesa</a>	4.5	2273
3	<a href="#">Zoet en Zout</a>	4.5	1484
4	<a href="#">The Old Dutch</a>	4.5	1083
5	<a href="#">Tratterie Holandesa</a>	4.5	349
6	<a href="#">Lago do Holandês</a>	4.5	235
7	<a href="#">Fratelli Wine Bar</a>	5	112
8	<a href="#">Sabor e Arte</a>	4	96
9	<a href="#">Vanilla Ice</a>	4	96
10	<a href="#">Sushi Bloem</a>	4.5	95
11	<a href="#">Serrana Pizzaria</a>	4	88
12	<a href="#">Restaurante do Clube Fazenda Ribeirão</a>	4	86
13	<a href="#">Madurodam</a>	3.5	83
14	<a href="#">Holam Bistrô</a>	4.5	80
15	<a href="#">Mais Coxinha</a>	4.5	71
16	<a href="#">Morada Restaurante e Hamburgueria</a>	5	63

17	<a href="#">Café e Padaria Pioneiro</a>	4	49
18	<a href="#">Dr. Pizza</a>	4	45
19	<a href="#">Amsterdam Restaurante</a>	3.5	45
20	<a href="#">Hana Restaurante Holambra</a>	4.5	44
21	<a href="#">Don Hamburgo</a>	4	42
22	<a href="#">Grãos da Terra &amp; Cia Empório e Cafeteria</a>	2.5	29
23	<a href="#">Dolce Flor Doces e Sorvetes</a>	4.5	21
24	<a href="#">Kéndi Confeitaria</a>	4.5	19
25	<a href="#">Quintal Yah Yah</a>	3.5	19
26	<a href="#">Di Komê</a>	5	17
27	<a href="#">Lugano</a>	4	17
28	<a href="#">Pizzaria Vecchio Onofre</a>	4	14
29	<a href="#">Deck 237</a>	4	13
30	<a href="#">Casa da Esfiha</a>	3.5	13
31	<a href="#">Cervejaria Seo Carneiro</a>	4.5	11
32	<a href="#">Op Sorvetes Artesanais</a>	5	11
33	<a href="#">Cantina da Oma</a>	3.5	7
34	<a href="#">Lótus Café</a>	5	6
35	<a href="#">De Bakker - Padaria Rústica</a>	5	5
36	<a href="#">De Dam Snack Bar</a>	4.5	5
37	<a href="#">Holambier</a>	3.5	5
38	<a href="#">Bossa Nova Café e Confeitaria</a>	5	4
39	<a href="#">Villa Grill Hamburgueria e Bar</a>	5	3
40	<a href="#">Obelisco Gelato e Café</a>	3.5	3
41	<a href="#">O caipira holandês</a>	3.5	3
42	<a href="#">Houtskool Steak &amp; Burger</a>	5	1
43	<a href="#">De Pizza Bakker</a>	5	1
	<b>MÉDIA</b>	<b>4.5</b>	

## 6. ESTUDOS DE DEMANDA TURÍSTICA DE HOLAMBRA 2022 e 2023 (ANEXOS I E II)

### 6.1. Metodologia

As fases de coleta de dados de 2022 e 2023 ocorreram no período que compreende o contexto da realização da Expoflora, no mês de setembro. A fim de alcançar uma compreensão da demanda turística no município de Holambra, adotou-se uma abordagem metodológica padronizada com utilização de formulários estruturados. O formulário aborda

os principais aspectos de caracterização relacionados ao perfil demográfico e social dos visitantes, suas motivações, preferências e avaliações sobre a experiência turística em Holambra. O formulário foi projetado de maneira a fornecer dados quantitativos mensuráveis, garantindo objetividade na análise, bem como espaço para observações qualitativas, enriquecendo a compreensão dos resultados.

As entrevistas foram conduzidas por uma equipe de pesquisadores, os quais seguiram um protocolo padronizado para garantir consistência e minimizar viés nas respostas. O formulário estruturado foi aplicado presencialmente, aproveitando a presença física dos visitantes nos locais estratégicos de maior fluxo durante o período em análise.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram voluntariamente em participar, garantindo a confidencialidade de suas respostas. A pesquisa foi conduzida de acordo com princípios éticos, respeitando os padrões de privacidade e integridade dos participantes. O intervalo de confiança dos resultados é de 95%.

## 6.2. Resultados

Os resultados da pesquisa realizada são apresentados a partir da estratificação categórica dos itens de análise. Sendo assim, as categorias definidas são:

- Perfil dos visitantes;
- Fonte de informação, motivação e expectativa;
- Frequência de fluxo no Circuito das Águas Paulista;
- Atrativos turísticos mais visitados;
- Avaliação da infraestrutura turística;
- Avaliação da infraestrutura urbana.

Os resultados são apresentados com auxílio de gráficos e tabelas, acompanhados de um texto descritivo síntese. Os estudos de demanda turística 2022 e 2023 completos estão disponíveis nos anexos I e II deste documento.

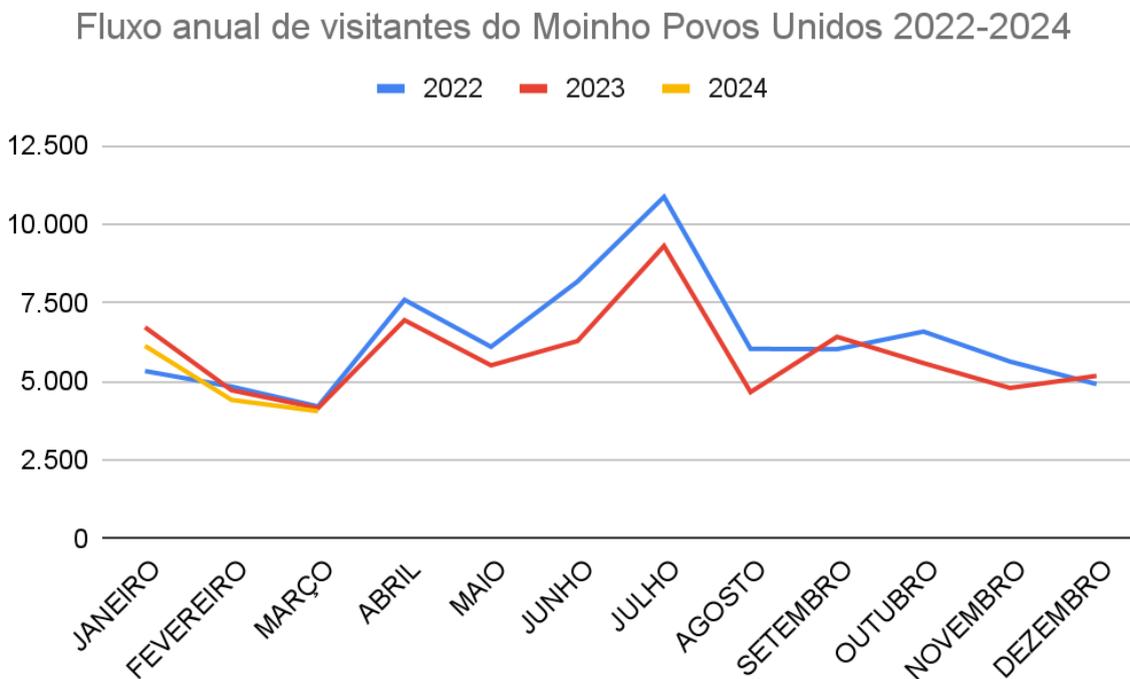
## 7. DADOS DE FLUXO TURÍSTICO

O fluxo turístico pode ser medido pelo controle de entrada de visitantes em determinados serviços e equipamentos turísticos. A fim de apontar uma estimativa de visitantes e compreender os meses com maior número de visitantes em Holambra, utilizou-se dos

dados coletados de dois dos principais atrativos culturais do município: o Moinho Povos Unidos e o Museu Histórico e Cultural de Holambra.

### 7.1. Moinho Povos Unidos

O Moinho Povos Unidos é um atrativo cultural ímpar no Estado de São Paulo, com 38 metros de altura, é o maior moinho de ventos da América do Sul. O atrativo é gerido e mantido pela Associação Moinho Povos Unidos. A contabilização das entradas pelos visitantes do atrativo nos anos de 2022 e 2023, principalmente, indicam que o Moinho recebe em **média 73.300 visitantes anuais**, com maior pico de visitação no mês de julho, que em 2022 foi de 10.866 visitantes. Pode-se constatar, portanto, a média de 6.360 visitantes por mês. O gráfico a seguir ilustra tal fluxo.



Fonte: Associação Moinho Povos Unidos

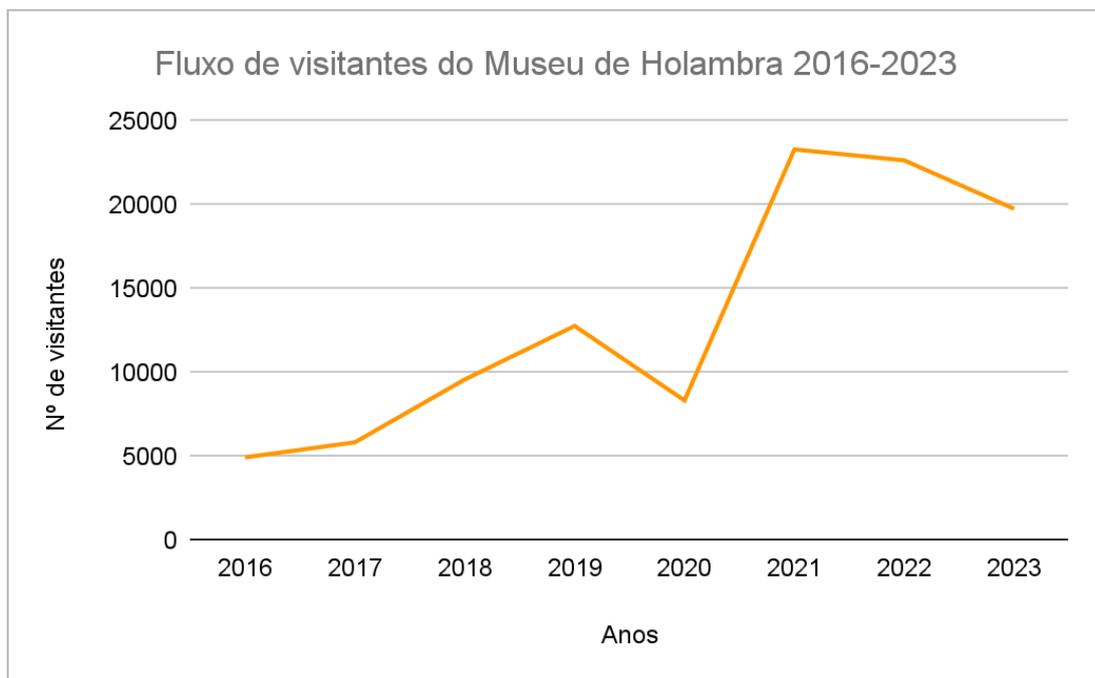
### 7.2. Museu Histórico e Cultural de Holambra

O Museu de Holambra abriga o maior acervo de bens culturais materiais da colonização holandesa de Holambra. Em seu recinto pode-se ter contato e conhecer as diversas histórias relacionadas ao episódio histórico da imigração e colonização holandesa em Holambra e fatos curiosos sobre os Países Baixos. Dados resultantes da contabilização da

entrada de visitantes apontam uma **média anual de visitação de 21.887 visitantes**, considerando os anos de 2021, 2022 e 2023.

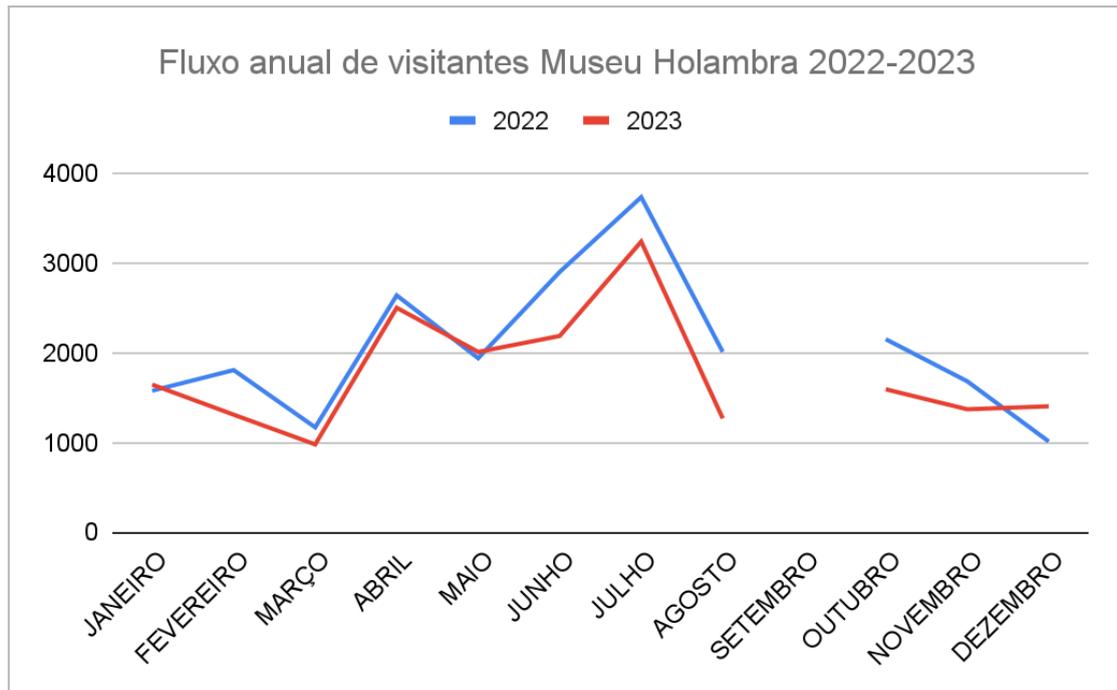
É importante notar que durante a realização da Expoflora, durante o mês de setembro, o recinto do Museu é incorporado ao espaço do evento e o controle da entrada de visitantes não é realizado, porém é a época que mais recebe visitantes.

O gráfico abaixo ilustra o fluxo de visitantes totais do Museu de Holambra entre os anos de 2016 a 2023. Os dados foram fornecidos pela Associação do Museu Histórico e Cultural de Holambra.



Fonte: Museu Histórico e Cultural de Holambra

Considerando os anos de 2022 e 2023, observa-se um pico de visitação no mês de julho tendo início em maio. A média de visitantes por mês do Museu, levando em consideração o ano de 2023, é de 5.858 visitantes.



Fonte: Museu Histórico e Cultural de Holambra

## 8. PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO TURISMO 2023-2024

A pesquisa realizada pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) contou com apoio dos municípios paulistas, entre eles, Holambra. O formulário online foi elaborado com 6 perguntas de perfil e 26 de opinião sobre os impactos do turismo na cidade e foi respondido no período entre 13 de novembro de 2023 a 04 de fevereiro de 2024. Os resultados apresentam um nível de confiança de 99%, com margem de erro de 0,85 pontos percentuais para mais ou para menos. Holambra totalizou nessa pesquisa 405 respostas válidas.

No que diz respeito aos aspectos positivos do turismo, os principais resultados apontam que a população de Holambra acredita que o turismo é bom para a cidade (95% concordam total ou parcialmente), que o turismo é bom para a população (86% concordam total ou parcialmente) e que o turismo beneficia a economia da cidade (97% concordam total ou parcialmente).

Da mesma forma, a pesquisa revela alguns impactos negativos motivados pela atividade turística no município, como por exemplo o deslocamento de veículos em estradas e ruas. Para 74% dos respondentes, o tráfego de visitantes atrapalha o deslocamento pela cidade. Além disso, 60% acredita que o turismo aumenta o acúmulo de lixo na cidade.

As respostas completas podem ser visualizadas no link: <https://www.turismo.sp.gov.br/pesquisa-de-percepcao-do-turismo-2023-2024>.

## 9. CENÁRIOS ATUAIS E TENDÊNCIAS DO MERCADO TURÍSTICO

Este capítulo busca relacionar o cenário político, econômico, social e cultural no âmbito mundial, brasileiro e paulista atual e as tendências de mercado turístico. A compreensão dessas relações é de importância complementar para o delineamento dos objetivos e metas de desenvolvimento de Holambra enquanto destino turístico. Desta forma, entende-se que o município e seus gestores públicos, privados e voluntários estejam alinhados ao cenário real dos acontecimentos sociais, econômicos e culturais vigentes. Inicia-se este capítulo com o panorama do turismo atual desde a escala global até a paulista.

### 9.1. Panorama do turismo atual

O panorama do turismo atual compreende três subcapítulos que apresenta um cenário atual da atividade turística no mundo, no Brasil e no Estado de São Paulo. A compreensão do cenário econômico, cultural e político que envolve o turismo nestas três escalas é essencial para nortear as propostas do desenvolvimento turístico municipal, alinhando-as às ideias e agendas globais, nacionais e estaduais.

#### 9.1.1. Turismo no mundo

O turismo, conforme definido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), é um fenômeno social, cultural e econômico que implica no deslocamento de pessoas para fora de seu ambiente habitual, seja por motivos pessoais, de lazer, ou comerciais e profissionais. Os visitantes, categorizados como residentes ou não, englobam tanto excursionistas quanto turistas. Nas últimas décadas, o turismo experimentou um crescimento contínuo e uma diversificação profunda, tornando-se um dos setores econômicos de mais rápido crescimento no mundo.

O planejamento do turismo moderno está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento territorial, ocasionando transformações sociais, culturais, ambientais, econômicas e políticas. Cada vez mais, novos destinos e cidades são considerados centros turísticos, tornando o turismo um dos principais motores do progresso socioeconômico (OMT, 2021).

Acadêmicos como Trigo e Panosso (2007 apud Cooper; Hall; Trigo, 2011), referências no turismo brasileiro, destacam que o turismo pode ter impactos econômicos positivos, como a criação de empregos, arrecadação de impostos e fomento ao desenvolvimento. Contudo, se mal planejado, pode resultar em poluição, exclusão social, concentração de renda, aumento

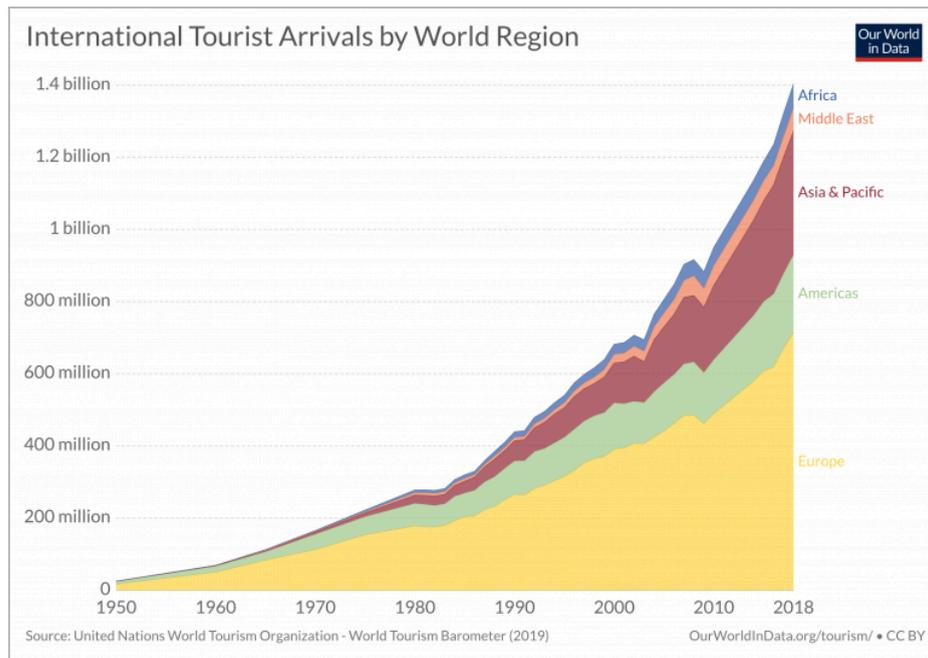
da prostituição e exploração infantil. A responsabilidade por abordar essas questões não recai exclusivamente sobre os governos, mas também sobre a sociedade como um todo, incluindo empresários, organizações não-governamentais, sindicatos e comunidades organizadas (Trigo; Panosso, 2017 apud Cooper; Hall; Trigo, 2011).

Uma política pública de turismo deve considerar esses fatores, pois o turismo é uma atividade complexa, inserida em sociedades democráticas pluralistas, exigindo ética, desenvolvimento sustentável, respeito à diversidade e aos problemas ambientais e sociais. Além disso, é uma atividade sofisticada e profissionalizada, demandando conhecimentos específicos, domínio de tecnologias e consciência da necessidade de eficiência e alta qualidade nos serviços prestados. O turismo está intrinsecamente relacionado com lazer, entretenimento, gastronomia, eventos, cultura, esportes, hospitalidade e meio ambiente, sendo sensível a problemas globais como guerras, terrorismo e epidemias (Trigo & Panosso, 2007 apud Cooper; Hall; Trigo, 2011).

Em uma perspectiva global, destinos turísticos competem não apenas regional e nacionalmente, mas também internacionalmente, buscando atrair viajantes de todo o mundo com produtos turísticos de qualidade. Essa competição estende-se a hotéis, agências de turismo, transportadoras e demais prestadores de serviços do setor (PNT, 2018).

Dados da OMT (2018) indicam que o turismo mundial superou as expectativas de crescimento, com 1.322 bilhão de viajantes internacionais em 2017, um aumento de 7% em relação a 2016. Esse resultado representou o melhor desempenho em sete anos (OMT, 2018 apud PNT, 2018). O gráfico abaixo apresenta os dados das chegadas de turistas internacionais por região do mundo. O número de turistas internacionais em 2018, de 1.4 bilhão, é 56 vezes maior do que o registrado em 1950, quando o mundo contava com 25 milhões de turistas internacionais (ROSER, 2017).

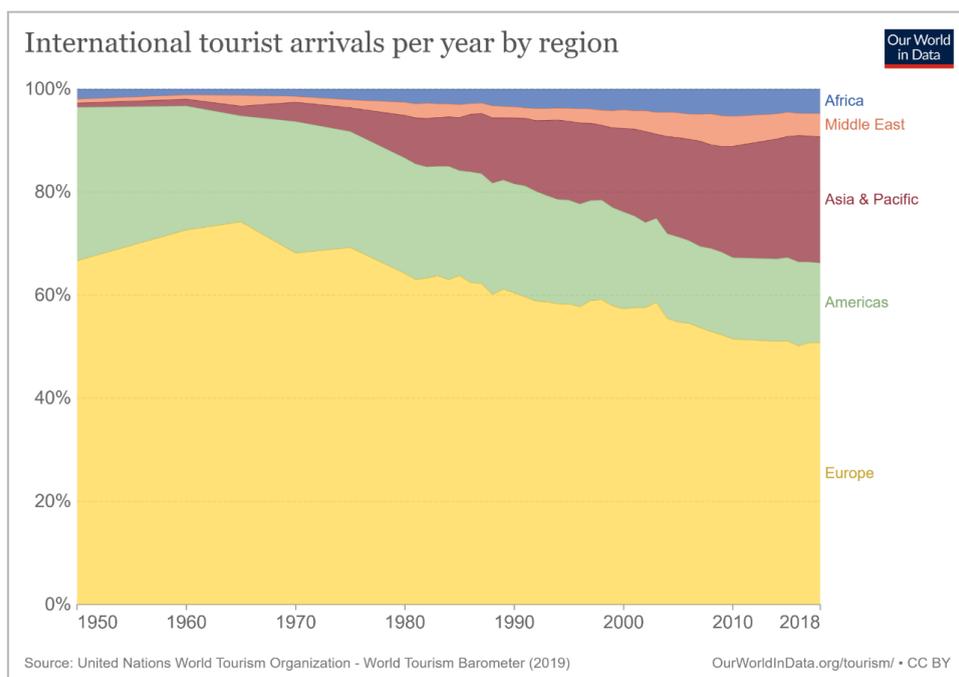
Chegadas de turistas internacionais por região do mundo.



Fonte: Organização Mundial do Turismo - Barômetro do Turismo Mundial (2019).

A quantificação do número de turistas internacionais que chegam às regiões acima mencionadas no gráfico, demonstra que o turismo mundial é marcado por uma grande desigualdade no fluxo destes turistas. Segundo os dados da OMT (2019), em 2018, o continente europeu recebeu 50,7% de todo fluxo mundial de turistas internacionais, seguido pela Ásia e Pacífico (24,4%), Américas (15,4%), África (4,7%) e Oriente Médio (4,5%). O gráfico abaixo ilustra tal distribuição entre os anos de 1950 e 2018.

Chegadas de turistas internacionais por ano por região.



Fonte: Organização Mundial do Turismo - Barômetro do Turismo Mundial (2019).

No ano de 2020, com a declaração de pandemia global pelas Nações Unidas, o setor do turismo enfrentou um impacto significativamente adverso em todas as regiões do mundo, precipitando assim a transição para uma nova ordem mundial: o período pós-pandêmico.

Dados recentes fornecidos pela Organização Mundial do Turismo indicam uma retomada das chegadas de passageiros internacionais em escala global. Em 2023, aproximadamente 1 bilhão e 200 milhões de passageiros internacionais realizaram viagens, representando um aumento de 33,9% em comparação a 2022.

O gráfico abaixo evidencia a notável queda causada pela pandemia de Coronavírus em 2020 e a subsequente recuperação do setor nos anos seguintes.



Fonte: Organização Mundial do Turismo (2023).

Apesar da recuperação do número de viagens internacionais e da retomada da atividade turística em todo o mundo, novas preocupações a nível global, como a guerra entre a Ucrânia e a Rússia desde 2021, assim como a guerra travada entre Israel e o grupo terrorista Hamas no território palestino desde 2023, são causadoras de impactos no turismo mundial, devido às consequências econômicas e políticas dessas guerras, como o aumento do custo mundial dos alimentos, das matérias-primas e de combustíveis, por exemplo. Mudanças de paradigmas políticos e culturais também têm impactado diretamente os destinos e localidades turísticas.

### 9.1.2. Turismo no Brasil

O Brasil destaca-se globalmente por sua magnífica natureza, rica diversidade cultural e grandiosa identidade nacional. A população brasileira é reconhecida internacionalmente por sua hospitalidade, alegria e calor humano, cativando estrangeiros de países próximos e distantes. A arte, o povo, as tecnologias e as capacidades de produção brasileiras são amplamente admiradas e frequentemente exportadas para além das fronteiras, seja por meio de commodities ou através de ícones culturais presentes na música, no cinema e nas artes plásticas. As deslumbrantes paisagens e os locais que refletem as riquezas e as disparidades sociais tornam-se testemunhos vivos da complexidade de nossa sociedade.

O turismo no Brasil representa um valioso ativo social, cultural, econômico e político, sendo seu desenvolvimento pautado, nas últimas décadas, pela busca incessante de sustentabilidade. Este compromisso reflete-se em uma política consistente de descentralização, que atribui considerável poder de decisão aos estados e municípios brasileiros. Essa abordagem visa garantir não apenas o crescimento econômico, mas também a preservação da rica diversidade natural e cultural que faz do Brasil um destino turístico tão único e fascinante.

Nesse contexto, a conscientização ambiental e o respeito à cultura local tornaram-se pilares fundamentais do desenvolvimento turístico no Brasil. A promoção de práticas sustentáveis, a preservação de ecossistemas frágeis e a valorização das tradições culturais têm sido prioridades constantes.

O turismo não é apenas uma fonte de receita, mas também uma oportunidade para fortalecer os laços entre comunidades, promover a inclusão social e preservar o patrimônio histórico. Diversas iniciativas têm surgido para envolver as comunidades locais no processo de turismo, garantindo que os benefícios alcancem a todos de maneira equitativa.

Além disso, a ênfase na descentralização proporcionou uma abordagem mais personalizada, permitindo que diferentes regiões do Brasil explorem suas singularidades e atrativos de forma mais autêntica. Cada estado e município tem a liberdade de desenvolver estratégias específicas, alinhadas com suas características e potencialidades únicas.

Nos últimos anos, a reabilitação da imagem do Brasil no cenário internacional, aliada à recuperação global pós-pandemia, desencadeou uma significativa demanda reprimida por viagens, tanto ao Brasil, quanto dentro do país. Este momento é caracterizado por um aumento expressivo no número de estrangeiros, assim como por uma considerável

recuperação na quantidade de visitantes domésticos, abrangendo todas as regiões do Brasil.

A desvalorização do real frente ao dólar, em um contexto de variações cambiais e o aumento do preço das passagens aéreas, têm influenciado a escolha de muitos brasileiros em favor de destinos nacionais em detrimento de viagens internacionais. Segundo dados do Ministério do Turismo (MTUR), em 2019, o Brasil acolheu aproximadamente 6,35 milhões de turistas internacionais. No ano subsequente, esse número registrou uma queda significativa, chegando a 2,15 milhões de ingressos, representando uma redução de 66,2%. Já em 2021, o país encerrou o ano com 745.871 turistas, evidenciando uma queda de 65,3% em relação a 2020 e uma expressiva diminuição de 88,3% em comparação com os resultados de 2019 (Ministério do Turismo, 2022).

Entretanto, os anos de 2022 e 2023 marcaram uma retomada do setor no país. Em 2022, o Brasil recebeu aproximadamente 3 milhões e seiscentos e trinta mil visitantes estrangeiros, e em 2023, esse número alcançou a marca de 5,9 milhões de visitantes, aproximando-se novamente dos patamares de 2019, período pré-pandemia. O gráfico a seguir ilustra de forma visual a evolução desses números ao longo desse período de recuperação.



Fonte: Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal.

Nesse contexto de ressurgimento após desafios globais, o turismo no Brasil emerge como um catalisador essencial do progresso social, econômico e cultural. À medida que nos comprometemos com a sustentabilidade e a preservação, abraçamos também a missão de compartilhar nossas belezas naturais e nossas tradições com o mundo, de uma maneira que honra nosso passado e molda nosso futuro.

### 9.1.3. Turismo no Estado de São Paulo

Ao focalizar a atenção no estado de São Paulo, torna-se evidente a sua rica variedade de atrativos naturais e culturais, destacando-se como um dos estados brasileiros com maior potencial turístico. Atualmente, o Estado implementa políticas públicas contínuas de alocação de recursos para o setor turístico, proporcionando às Estâncias Climáticas, Balneárias, Hidrominerais e Turísticas acesso ao Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (FUMTUR).

Esse acesso é assegurado pela Lei Estadual nº 1.291/2015, que define as condições e requisitos para a classificação de Estâncias e Municípios de Interesse Turístico (MIT), garantindo acesso ao Fundo mediante critérios como potencial turístico, presença de um Conselho Municipal de Turismo, serviços médicos emergenciais, infraestrutura básica, plano diretor de turismo e atrativos turísticos expressivos.

O turismo no Estado de São Paulo está organizado em macrorregiões e regiões turísticas, compreendendo 15 macrorregiões subdivididas em 34 regiões turísticas, abrangendo os 645 municípios do estado. Adicionalmente, a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) reconhece a existência de 44 circuitos e roteiros turísticos regionais. A abordagem estratégica de regionalização no planejamento turístico visa descentralizar as ações dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento da atividade turística no território.



Apesar dos esforços notáveis para impulsionar o turismo no Estado e sua significativa contribuição para o fluxo turístico nacional, a partir de 2020, a crise sanitária e social associada à COVID-19 gerou impactos significativos na economia. Embora o Estado tenha começado o ano com a estimativa de receber 46 milhões de turistas, os efeitos adversos da pandemia resultaram em reflexos negativos, interrompendo o crescimento positivo observado nos meses iniciais de 2020 (CIET/Setur-SP).

Contudo, mesmo diante desses desafios, a resiliência e adaptabilidade do setor turístico podem ser catalisadoras para uma recuperação sólida e inovadora, com investimentos em tecnologias e práticas sustentáveis.

Em síntese, São Paulo apresenta um cenário promissor para o desenvolvimento do turismo, impulsionado por suas potencialidades naturais e culturais. As oportunidades para investimentos e parcerias são vastas, proporcionando não apenas o crescimento econômico do estado, mas também a promoção da diversidade cultural e a preservação do seu rico patrimônio. De acordo com o portal de notícias do governo estadual:

O Estado de São Paulo tem o maior índice de competitividade do país em segmentos como eventos e negócios, gastronomia e parques temáticos, de acordo com o Ministério do Turismo, além de ser o Estado que mais recebe turistas no país (48 milhões). O PIB do turismo paulista deve bater 9,6% de todas as riquezas produzidas por São Paulo em 2024, de acordo com o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Setur-SP. Estão previstos 46 mil novos postos de trabalho gerados pelo setor, um acumulado que deve chegar a 937,8 mil. De acordo com o Seade, para cada emprego direto criado no setor, são gerados outros dois indiretos (Portal do Governo).

As ações estaduais de desenvolvimento turístico são importantes norteadores da atividade turística nos municípios. A principal ferramenta direcionadora do desenvolvimento do turismo do Estado de São Paulo atualmente é o Plano Estratégico São Paulo 20-30 que apresenta diretrizes e bases entre o período que compreende 2020 a 2030.

O Plano Turismo SP 20-30 está pautado por uma nova concepção das atividades e dos produtos do turismo, fundamentados na inovação, no empreendedorismo, na sustentabilidade, na inclusão e acessibilidade e na pluralidade e diversidade como promotores do lazer, dos negócios, dos esportes, da natureza, da saúde, da fé, da arquitetura, da gastronomia e da educação. Os objetivos e as metas do Plano Turismo SP 20-30 estão relacionados ao incremento dos fluxos turísticos no estado, à modernização da sua gestão e a sua intensificação na articulação com privados, ao fortalecimento dos

mecanismos de financiamento, assim como à criação de ecossistemas de inovação, tanto institucional quanto em produtos turísticos (ESTADO DE SÃO PAULO, 2020).

## 9.2. Panorama de tendências do mercado turístico no Brasil 2024

### 9.2.1. Relatório de Tendências da rede Hotéis Hilton

A *Hilton Hotels* lançou em outubro seu *Trends Report*, sendo a primeira empresa do mercado do turismo a divulgar tendências de viagem para 2024. A fonte das informações é do Portal de Notícias Uol Cultura.

O relatório, intitulado em inglês “*2024 Trends Report: What Millennials, Gen Z, Gen X and Baby Boomers Tell Us About Travel in the Year Ahead*”, tenta traçar o perfil de viajantes contemporâneos para o próximo ano. O relatório foi feito com milhares de viajantes e com especialistas do setor. Veja abaixo:

#### 1) Os viajantes investirão no sono

O bem-estar pessoal é importante para os viajantes. Agora, foco em conseguir uma boa noite de sono durante a viagem. Em 2024, os viajantes procurarão envolver-se com produtos e marcas alinhados com o desejo dos clientes.

#### 2) Os viajantes valorizarão a conectividade e a personalização

Os viajantes buscarão experiências consistentes e integradas, personalizadas de acordo com suas necessidades. Eles esperam que a **tecnologia seja intuitiva e útil durante toda a viagem**, mas também apreciam a conexão humana encontrada exclusivamente na hospitalidade.

#### 3) Cultura e experiências orientarão as decisões sobre viagens de lazer

A gastronomia, a cultura e as conexões estão inspirando decisões sobre viagens de lazer, à medida que **as pessoas priorizam cada vez mais a compra de experiências em detrimento de coisas**. No próximo ano, os gourmets reinarão supremos, com experiências culinárias priorizadas globalmente e entre gerações. Paralelamente, as pessoas viajarão para aprender sobre outras culturas, aprender sobre a sua própria cultura e conectar-se com outras pessoas.

#### 4) Tendências de viagens de negócios redefiniram as expectativas

Durante os últimos anos, as viagens de negócios, em muitos aspectos, foram redefinidas. Programas e produtos foram introduzidos para atender às novas necessidades dos viajantes. A indústria viu mudanças significativas no tipo de viajante, duração da estadia, ocasião da viagem, destino da viagem e muito mais. E à medida que o mundo avança, a indústria responde para acomodar mudanças em como, porquê e onde fazemos negócios na estrada.

### 9.2.2. Destinos brasileiros em destaque em 2024 segundo a Booking.com

Para entender quais destinos estão crescendo no interesse dos viajantes brasileiros e ajudar no planejamento das férias de 2024, a Booking.com fez um levantamento de dados e descobriu os destinos tendência nacionais para o próximo ano, ou seja, aqueles que registraram um maior crescimento anual no número de reservas.

- 1) Olímpia, SP
- 2) Foz do Iguaçu, PR
- 3) Petrópolis, RJ
- 4) Poços de Caldas, MG
- 5) Brasília, DF
- 6) Teresina, PI
- 7) Ouro Preto, MG
- 8) Blumenau, SC

### 9.2.3. Relatório de tendências de viagens Visa 2024

Ainda que precisem cortar despesas e apertar o cinto, conhecer novos destinos está entre as prioridades das pessoas, que desejam fazer em 2024, entre duas e três viagens ao longo do ano. Segundo o estudo da Visa, a procura global por viagens já chega a 91% do registrado em 2019, período pré-pandemia, e segue com força para os próximos meses.

O relatório avança que **a geração Z tem liderado as viagens em lazer**, lembrando que este público está diretamente exposto a redes sociais conectam-se às experiências de viagens postadas por influenciadores. Na população americana, por exemplo, 52% da geração Z são viajantes frequentes.

Cerca de **28% dos turistas querem viver novas e exóticas experiências, enquanto 25% pretendem recarregar as energias desafiando-se a saírem da zona de conforto**. Com isso, aumentam também a tendência de desejarem conhecer novos destinos. Apesar da

América Latina ser um forte chamariz internacional, a Europa ainda domina como um dos favoritos dos turistas.

Com a possibilidade de se fazer home office e ter um trabalho mais flexível, as pessoas têm a oportunidade de **unir uma viagem de negócios a uma viagem de lazer**, estendendo um pouco a sua permanência no destino e aproveitando as atrações turísticas do local, revela ainda a Visa.

O estudo revela, por outro lado, que os viajantes nunca tiveram tantas ferramentas e recursos tecnológicos na palma de sua mão, como têm hoje. Do planejamento à reserva dos restaurantes, tudo é feito online – herança da pandemia – e com segurança suficiente para que o consumidor se sinta confortável em fazer novas transações.

Neste âmbito, confirma que o meio de pagamento preferido pelos viajantes, principalmente em viagens internacionais, é o cartão de crédito. Hoje, o dinheiro em espécie é usado para liquidar pouco menos de um quarto dos gastos da viagem, sendo utilizado apenas para pagar pequenas despesas – e geralmente porque os vendedores locais não aceitam outras formas de pagamento.

Neste caso, **41% dos viajantes preferem o cartão de crédito**: são mais convenientes, permitem acumular pontos nos programas de recompensas e garantem pagamentos sem juros. Além disso, também há uma procura crescente de tendências para as carteiras digitais e contas globais.

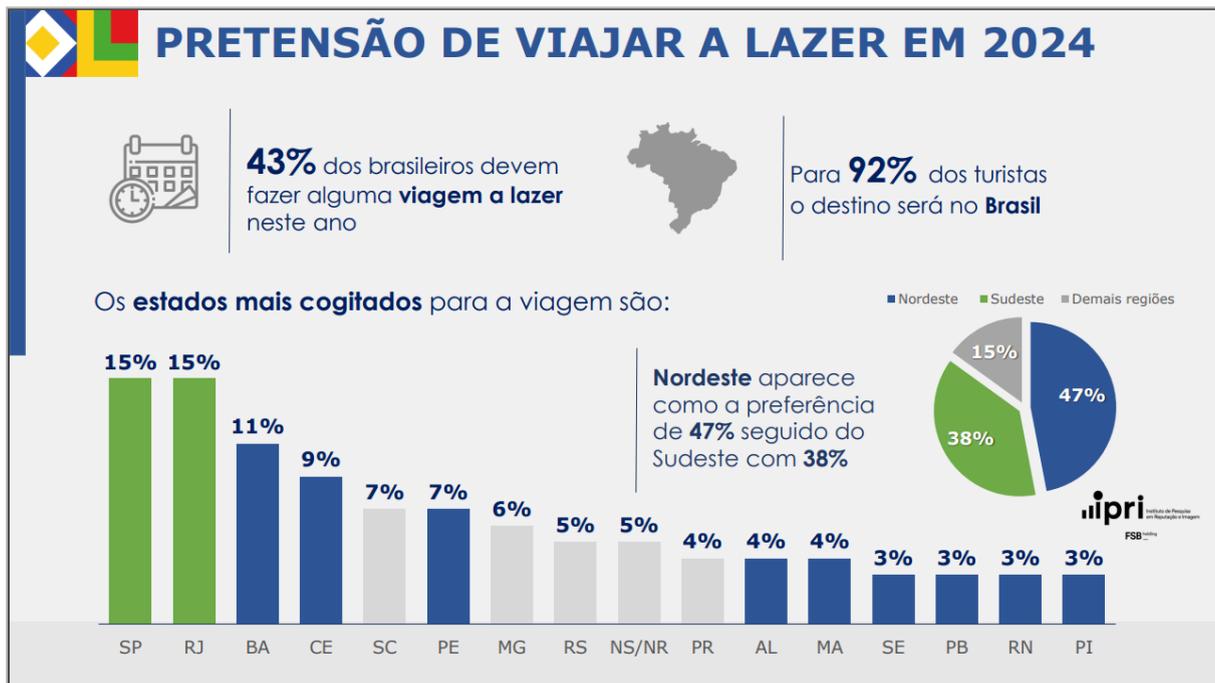
No que toca ao alojamento, 71% dos turistas optam por hotéis, sendo que 40% escolhem unidades de quatro estrelas. Outros 11% optam por estadias curtas.

Entre os pontos determinantes que fazem o viajante escolher o local de alojamento, a Visa conclui: **comodidades (38%), wi-fi grátis (32%) e cancelamento gratuito (19%)**. A análise refere, por outro lado, que os turistas estão a optar cada vez mais por viagens ecológicas.

Por sua vez, os seguros são cada vez mais imprescindíveis numa viagem e a tendência é que os consumidores adquiram cada vez mais este serviço, seja através do pagamento com o cartão de crédito ou não. Neste sentido, as empresas que oferecem serviços de pagamento podem incluir comunicações cada vez mais estratégicas para falar com este potencial consumidor. A criação de novos produtos e serviços, que facilitem pesquisar destino, estadia, compras e otimizem o tempo dos viajantes fazendo com o que o processo se torne cada vez mais fácil é um prato cheio de oportunidades, sublinha a Visa no seu relatório.

### 9.2.4. Tendências das viagens pelo Ministério do Turismo 2024

O Ministério do Turismo realizou pesquisa em dezembro de 2023 a respeito das pretensões de viagens a lazer da população brasileira em 2024. A pesquisa foi realizada junto ao Instituto de Pesquisa de Reputação e Imagem (IRPI) que constatou dados interessantes. 43% dos entrevistados admitiram que iriam fazer alguma viagem a lazer em 2024. Para 92% dos respondentes o destino seria algum destino brasileiro. São Paulo figura como estado mais cogitado para a viagem, junto do Rio de Janeiro.



Fonte: Ministério do Turismo.

Para a maioria dos entrevistados a viagem será feita em família, como demonstra a imagem abaixo.



Fonte: Ministério do Turismo.

Outros dados revelados pela pesquisa demonstram:

- Para 47% dos entrevistados, as redes sociais são a principal fonte de informação sobre um destino turístico, seguido por familiares e amigos (45%) e Agências de Viagem e operadores turísticos (22%).
- Quase metade dos brasileiros – 48% - utilizam a internet para compra de passagens e hospedagem, mas 35% ainda recorrem aos pontos de venda físicos.
- 56% dos entrevistados preferem fazer a compra de passagens e hospedagem de forma avulsa, por conta própria.
- Enquanto 38% optam pela compra de pacotes completos (passagem + hospedagem).

## 10. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO MUNICIPAL

### 10.1. Alinhamento das estratégias e ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas.

Atualmente, uma das agendas globais de maior relevância visa alcançar os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), até o ano de 2030. Esses objetivos representam um plano de ação global voltado para a erradicação da pobreza extrema e da fome, a oferta de educação de qualidade ao

longo da vida para todos, a preservação do planeta e a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas até o referido ano.

Originada em uma assembleia com a participação de 193 países, a agenda dos ODS foi concebida em setembro de 2015, com o propósito de estabelecer metas de desenvolvimento a serem implementadas nas políticas de cada país signatário até 2030. O Brasil figura entre os países que assumiram esse compromisso internacional, mantendo-se como líder nas discussões referentes a essa importante pauta.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem uma iniciativa global promovida pelas Nações Unidas para abordar uma ampla gama de desafios mundiais e fomentar o desenvolvimento sustentável em escala global. Adotados em setembro de 2015 como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, esses objetivos formam um conjunto ambicioso de 17 metas interconectadas, destinadas a abordar de maneira integrada questões sociais, econômicas e ambientais.

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela ONU.



Fonte: Organização das Nações Unidas.

Detalhamento dos objetivos:

1. **Erradicação da Pobreza:** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
2. **Fome Zero e Agricultura Sustentável:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável.

3. **Saúde e Bem-Estar:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.
4. **Educação de Qualidade:** Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos.
5. **Igualdade de Gênero:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
6. **Água Potável e Saneamento:** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
7. **Energia Limpa e Acessível:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
8. **Trabalho Decente e Crescimento Econômico:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.
9. **Indústria, Inovação e Infraestrutura:** Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.
10. **Redução das Desigualdades:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
11. **Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
12. **Consumo e Produção Responsáveis:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
13. **Ação Contra a Mudança Global do Clima:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
14. **Vida na Água:** Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15. **Vida Terrestre:** Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir florestas de forma sustentável, combater a desertificação e deter e reverter a degradação da terra.
16. **Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
17. **Parcerias e Meios de Implementação:** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.

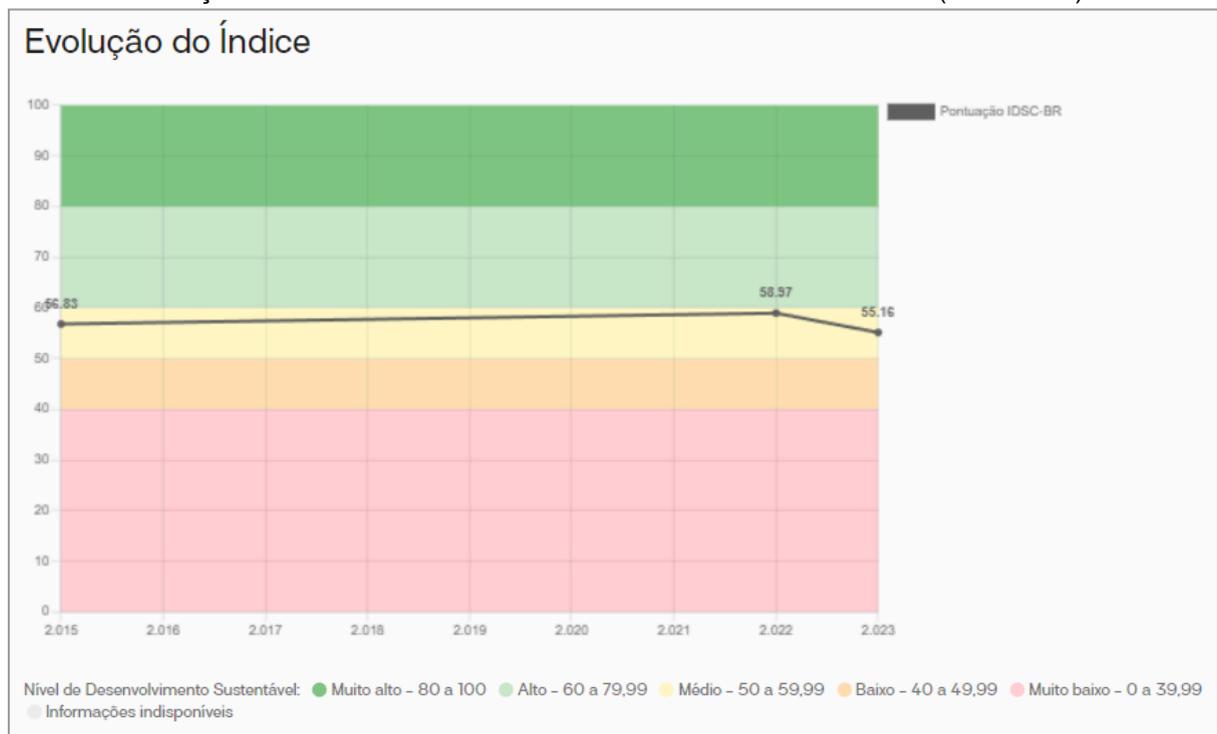
Cada um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) possui indicadores passíveis de medição por iniciativas tanto públicas quanto privadas. Atualmente, existem 100 indicadores analisados no total. No Brasil, diversas iniciativas direcionam o olhar para

os indicadores relacionados aos municípios, utilizando-se da análise de dados públicos e privados. Nesse contexto, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) propõe avaliar anualmente, desde 2015, o progresso de cada município brasileiro em relação à consecução dos ODS. A plataforma de dados dos municípios brasileiros pode ser acessada em: [dsc.cidadessustentaveis.org.br](https://dsc.cidadessustentaveis.org.br)

O IDSC-BR é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, em colaboração com o *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN), com o apoio do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e financiamento do Projeto CITinova.

Conforme dados apresentados pelo IDSC relativos ao município de Holambra, sua pontuação em 2023 é de 55.16 em 100. **Essa pontuação coloca Holambra entre os 10% dos municípios brasileiros que estão mais eficazmente trabalhando em prol dos objetivos do desenvolvimento sustentável.** No ranking geral, Holambra ocupa a posição de número 527 de 5570 municípios, sendo classificado como tendo um nível de desenvolvimento sustentável considerado médio. Desde 2015, o índice apresentou variações, mas manteve-se no patamar considerado médio.

Evolução do índice de Desenvolvimento Sustentável: Holambra/SP (2015-2023)

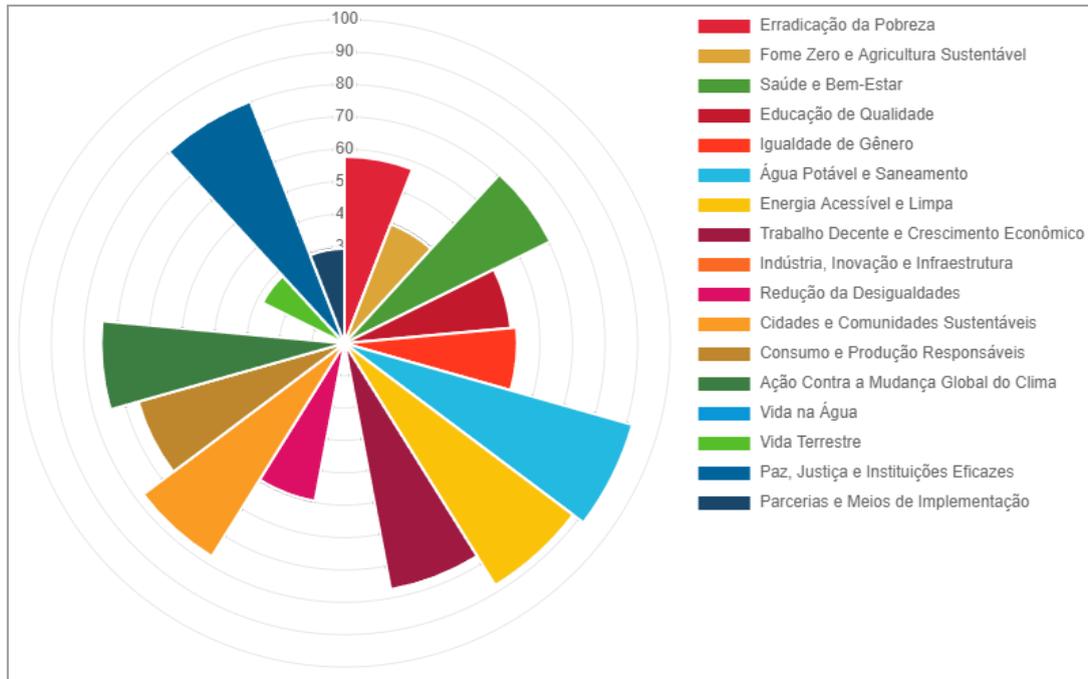


Fonte: Instituto Cidades Sustentáveis.

Alguns indicadores do município de Holambra revelam avanços notáveis em 2023, especialmente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e

Bem-Estar), 6 (Água Potável e Saneamento), 7 (Energia Acessível e Limpa), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), conforme evidenciado no radar a seguir.

Radar dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em Holambra (2023).



Fonte: Instituto Cidades Sustentáveis.

Apesar de Holambra figurar entre as 10% das cidades com melhor desenvolvimento sustentável no país, conforme indicado pelos dados do Instituto Cidades Sustentáveis, a atual gestão pública municipal reconhece a necessidade de aprimorar seu posicionamento e de cumprir os objetivos que resultarão em benefícios para a população local.

Nesse cenário, o Plano Diretor de Turismo de Holambra para o período de 2024 a 2026 busca integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em sua estratégia global. As ações delineadas no décimo capítulo estão estruturadas em 5 dimensões de desenvolvimento, considerados essenciais para o avanço do município em consonância com os ODS e as diretrizes nacionais para o desenvolvimento turístico responsável no âmbito municipal. Ademais, tais iniciativas são alinhadas às necessidades e expectativas tanto da comunidade local quanto dos visitantes, visando promover uma abordagem holística e inclusiva para o planejamento do turismo em Holambra.

## 10.2. Participação do COMTUR na definição das estratégias de desenvolvimento turístico municipal

Em Holambra, o senso de cooperativismo, associativismo e voluntariado na população é extraordinariamente marcante. Existe uma diversidade de ideias e um forte comprometimento com ações realizadas de maneira coletiva. Esse fenômeno tem suas raízes no encontro entre brasileiros e holandeses na construção de uma cidade comprometida com a prosperidade de seus habitantes e futuras gerações, respeitando as diferenças e criando um ambiente urbano humano voltado ao bem-estar.

Numerosas associações, comitês e conselhos compostos por voluntários constantemente apresentam ideias, debatem propostas e concretizam novos compromissos nas esferas cultural, social, ambiental e econômica do município. Esse modelo colaborativo reflete o funcionamento eficiente do Conselho Municipal de Turismo, que segue uma abordagem semelhante na promoção do desenvolvimento sustentável e do turismo responsável em Holambra.

Membros do COMTUR de Holambra reunidos para discutir estratégias e ações (2023)



Fonte: COMTUR Holambra

O Conselho Municipal de Turismo de Holambra desempenhou um papel ativo ao longo do ano de 2022 e 2023 na concepção e estruturação das estratégias de desenvolvimento turístico delineadas neste plano. Os membros titulares e suplentes participaram de numerosos encontros e reuniões, promovendo um debate aberto e democrático para a elaboração de propostas. Durante essas interações, foram consideradas as necessidades e desejos tanto dos agentes turísticos locais quanto da população residente do município e do poder executivo municipal.

Com o intuito de aprofundar a discussão de forma autônoma, os membros foram divididos em grupos temáticos, nos quais exploraram os diferentes eixos da estrutura e posteriormente apresentaram propostas a fim de serem discutidas com os demais grupos e a presidência do Conselho.

A principal abordagem do COMTUR nesse processo foi reavaliar as estratégias e metas colocadas no Plano Diretor de Turismo 2017-2020 e ajuizar o que havia sido realizado, o que ainda figurava como de importância a ser realizado ou não e desenhar as novas propostas de acordo com as mudanças observadas no município ao longo dos últimos 4 anos, fortemente impactados pela crise sanitária da Covid entre 2020 e 2022, principalmente. Diversas mudanças foram necessárias, novas ideias surgiram e contou-se com a participação de novos membros para isso. Ao final dos trabalhos dos grupos temáticos, as ideias foram apresentadas à Diretoria de Turismo e Cultura a fim de consolidar as propostas de ações que fazem parte deste Plano Diretor de Turismo.

## 11. PLANO DE AÇÕES

### 11.1. Introdução

O Plano de Ações do Plano Diretor de Turismo 2024-2026 da Estância Turística de Holambra é parte fundamental para a orientação e direcionamento de estratégias e ações voltadas a um objetivo de desenvolvimento turístico mais sustentável e responsável. O Plano está dividido em 5 dimensões principais:

- Infraestrutura;
- Turismo;
- Políticas Públicas;
- Economia;
- Sustentabilidade

Cada dimensão, por sua vez, contempla diferentes eixos. Cada um dos eixos, são destrinchados, por sua vez, em itens. Os itens contém as propostas e ações específicas para cada objetivo a ser atingido, como se pode visualizar na tabela “Estratégia de Desenvolvimento Turístico Holambra 2024-2026”. No total, foram elencadas 70 propostas para o desenvolvimento turístico municipal e um total de 354 ações específicas.

É importante frisar que a estrutura do Plano de Ações foi baseada na estrutura utilizada pelo Ministério do Turismo, no âmbito do estudo de competitividade do programa “65 Destinos Indutores” realizado em parceria com o SEBRAE e a Fundação Getúlio Vargas em 2004, sendo amplamente utilizada na realização de planos estratégicos de destinos turísticos em

todo Brasil até a atualidade. Além disso, trata-se da estrutura utilizada no Plano Diretor de Turismo 2017-2020 de Holambra.

A intenção em reutilizar a mesma estrutura consistiu em dar continuidade às estratégias com o plano 2024-2026 ao rever as estratégias e ações colocadas anteriormente e recolocar as intenções atualizadas a partir do material do plano anterior, ou seja, dar continuidade ao trabalho que havia sido realizado nos anos anteriores com suas devidas adaptações.

<b>Estratégia de Desenvolvimento Turístico Holambra 2024-2026</b>			
<b>Dimensão</b>	<b>Eixo</b>	<b>Item</b>	<b>Proposta</b>
Infraestrutura	1 - Infraestrutura geral	1A - Atendimento médico para os visitantes no destino	1: Serviço de atendimento médico para visitantes em caráter de emergência.
		1B - Serviço de proteção aos visitantes.	2: Melhoria do policiamento.
		1C - Fornecimento de energia	3: Fornecimento de energia suficiente para as demandas municipais e turísticas.
		1D - Estrutura de telecomunicações	4: Investimento em telecomunicações.
		1E - Sanitários públicos	5: Melhoria da oferta de sanitários públicos.
		1F - Estrutura viária	6: Melhoria na infraestrutura viária e trânsito da cidade.
		1G - Estrutura cicloviária	7: Estímulo ao uso de meios de transporte mais sustentáveis.
		1H - Estrutura urbana nas áreas turísticas	8: Melhoria na infraestrutura turística.
	2 - Acesso	2A - Acesso aéreo	9: Ampliação de acessos ao município.
		2B – Acesso Rodoviário	10: Melhoria das condições de tráfego e acesso rodoviário.
			11: Melhoria da sinalização de acesso rodoviário alternativo.
			12: Fiscalização dos veículos nas rodovias.

			13: Regulamentação do acesso e circulação de ônibus e vans fretados na cidade.
			14: Ampliação da oferta de transporte.
			15: Regulamentação do serviço de transporte privado, como táxis, transporte executivo, transfers e por aplicativo.
			16: Criação de opções de transporte alternativo.
			17: Criação de rotas turísticas
		2C: Acesso ferroviário	18: Criação de novo acesso turístico ao município.
Turismo	3 - Serviços e Equipamentos Turísticos	3A – Sinalização Turística	19: Elaboração do Plano de Sinalização Turística Municipal.
		3B – Serviço de Apoio ao Turista	20: Adequação do Serviço de Apoio ao Turista (SAT)
		3C – Estrutura de Qualificação para o Turismo	21: Promover cursos de qualificação.
		3D – Espaços para Eventos	22: Adequação dos espaços públicos para realização de eventos.
		3E – Meios de Hospedagem	23: Melhoria da capacidade e qualidade dos meios de hospedagem.
		3F – Equipamentos e serviços de alimentação	24: Melhoria da capacidade e qualidade dos equipamentos e serviços de alimentação.
		3G - Comércio de Produtos Turísticos Artesanais	25: Diversificação e melhoria da oferta de produtos turísticos artesanais.
		3H - Turismo Receptivo	26: Acompanhamento e direcionamento do desenvolvimento do turismo receptivo.
	4 - Atrativos Turísticos	4A – Atrativos Naturais	27: Identificação de potenciais atrativos naturais.
		4B – Atrativos Rurais	28: Identificação e melhoria dos

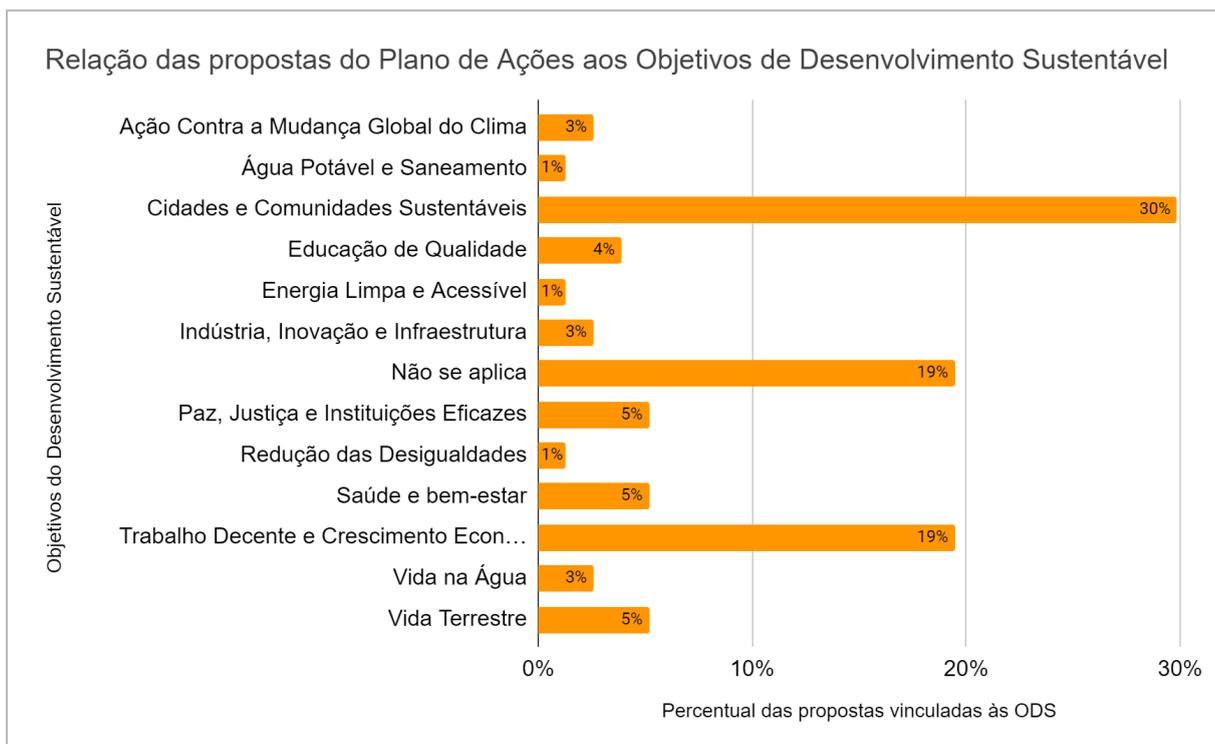
			atrativos rurais.	
		4C – Atrativos Culturais	29: Transformar os potenciais culturais em atrativos turísticos e melhorar os existentes.	
	5- Marketing e Promoção do Destino	5A – Plano de Marketing Turístico		30: Elaboração do Plano de Marketing.
				31: Elaboração do Plano de Endomarketing.
		5B – Participação em Feiras e Eventos	32: Participação em feiras e eventos nos principais centros emissores de visitantes.	
	5C – Promoção do Destino	33: Dinamização e tratamento dos meios de informação.		
Políticas Públicas	6 – Políticas públicas de turismo	6A - Legislação	34: Regularização das ações e processos da cadeia turística local.	
		6B- Estrutura municipal para apoio ao turismo	35: Estruturação da Diretoria de Turismo e Cultura.	
		6C – Grau de Cooperação com o Governo Estadual	36: Aproximação junto a Secretaria de Turismo do Estado.	
		6D – Grau de cooperação com o Governo Federal	37: Aproximação junto ao Governo Federal.	
		6E – Planejamento para a cidade e para a atividade turística	38: Revisão do Plano Diretor de Turismo.	
		6F – Grau de cooperação público-privada	39: Estabelecimento de parcerias entre poder público e a iniciativa privada.	
	7 – Cooperação regional	7A - Governança	40: Diversidade de produtos turísticos visando uma permanência mais longa.	
		7B - Projetos de cooperação regional	41: Incentivo à implantação e ao uso de equipamentos turísticos regionais.	
		7C - Planejamento turístico regional	42: Desenvolvimento do Turismo Regional.	
		7D - Roteirização	43: Criação de Roteiros Turísticos Regionais.	

		7E - Promoção e apoio à comercialização de forma integrada	44: Promoção do destino “Circuito das Águas Paulista”.	
			45: Promoção do destino Região Metropolitana de Campinas.	
	8 - Monitoramento		8A – Estudo de demanda	46: Realização do Estudo de Demanda.
			8B – Pesquisa de oferta	47: Realização do Inventário da oferta turística.
			8C – Sistema de estatísticas do turismo	48: Criação de um banco de dados.
			8D – Medição dos impactos da atividade turística	49: Criação de planilha para análise dos impactos turísticos.
			8E – Setor específico de estudos e pesquisas	50: Criação de Setor Específico de Estudos e Pesquisas.
	Economia	9 – Economia local	9A – Aspectos da economia local	51: Despertar o interesse da população de Holambra pelo turismo.
			9B – Infraestrutura de comunicação	52: Implementação de melhorias nos sistemas de telefonia e internet.
			9C – Infraestrutura e facilidades para negócios	53: Fortalecimento da Associação Comercial e Empresarial - ACE e o posto SEBRAE.
9D – Empreendimentos ou eventos alavancadores			54: Criar oportunidades alavancadoras.	
10 - Capacidade Empresarial			10A – Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local.	55: Sensibilização do empresariado sobre a importância da qualificação e do aproveitamento da mão de obra local.
			10B - Concorrência e barreiras de entrada	56: Avaliar a existência de barreiras para a implantação de novos negócios turísticos significativos.
			10C – Turismo de Negócios	57: Criar novas oportunidades.

Sustentabilidade	11 – Aspectos sociais	11A – Acesso à educação	58: Preparar a população local para absorver os empregos diretos e indiretos que venham a ser gerados pelo setor.
		11B – Empregos gerados Pelo turismo	59: Promover a formalização dos colaboradores.
		11C – Política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil	60: Participar da campanha contra a exploração sexual infanto-juvenil.
		11D – Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população	61: Facilitar ao holambrense o acesso aos equipamentos turísticos.
		11E – Cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	62: Mitigar os impactos sociais do turismo.
		11F - Acessibilidade	63: Garantir acessibilidade aos espaços de usufruto turístico e de lazer do município a todos os munícipes e visitantes
	12 – Aspectos Ambientais	12A – Estruturação da legislação municipal de Meio Ambiente	64: Promover padrões sustentáveis de desenvolvimento.
		12B – Rede pública de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto.	65: Reestruturação da reserva de Água e da Rede Pública de Coleta e Tratamento de Esgoto.
		12C – Coleta de resíduos sólidos	66: Garantir destino adequado para todo o lixo produzido pelos visitantes e empresas do segmento.
		12D – Unidade de Conservação no território municipal	67: Criação de unidades de conservação ambiental.
	13 – Aspectos Culturais	13A – Produção cultural associada ao turismo	68: Valorização das manifestações culturais.
		13B – Patrimônio Cultural	69: Identificação, sensibilização e preservação do patrimônio cultural material e imaterial.
		13C – Estrutura municipal para apoio à cultura.	70: Fortalecer a governança local ligada à cultura.

Almejou-se a vinculação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável a cada uma das 70 propostas delineadas. Entretanto, é relevante esclarecer que nem todos os itens podem ser associados a um ODS específico. No total, foram relacionados 77 ODS às 70 propostas, uma vez que algumas propostas abrangiam mais de um objetivo.

O gráfico a seguir ilustra o número de propostas do Plano de Ações correspondentes aos ODS, além daqueles que foram considerados como "não aplicáveis" (19%). O ODS que melhor se adequou à maioria dos eixos de análise é o Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis (30%), seguido pelo ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico (19%). **Dos 17 ODS estabelecidos pela ONU, Holambra apresenta seu Plano de Ações com foco no desenvolvimento e aprimoramento de 12 ODS no total.** A distribuição completa do percentual de propostas vinculadas aos ODS pode ser visualizada no gráfico abaixo.



No subcapítulo 11.2 que segue, é apresentado o Plano de Ações, em sua integralidade, como parte essencial deste documento.

11.2. Plano de Ações Estratégicas

**DIMENSÃO: Infraestrutura**

**EIXO: 1 – Infraestrutura geral**

**ITEM: 1A - Atendimento médico para os visitantes no destino.**

**PROPOSTA 1:** Serviço de atendimento médico para visitantes em caráter de emergência.

**OBJETIVO:** Garantir um bom pronto atendimento médico aos visitantes.

**ODS correspondente:** Saúde e bem-estar (3).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Avaliar a qualidade do atendimento médico aos visitantes para sugerir medidas corretivas.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Turismo.	CP	COMTUR, Diretoria de Saúde.
Melhorar acesso ao pronto socorro municipal durante a realização de eventos que bloqueiam o trânsito da Alameda Maurício de Nassau.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Turismo e Cultura.	MP	Guarda Municipal, Diretoria de Trânsito
Manter e melhorar o pronto atendimento com ambulâncias e socorristas de plantão.	Poder Executivo Municipal e Diretoria de Saúde.	LP	Posto de Pronto Atendimento

**ITEM: 1B - Serviço de proteção aos visitantes.**

**PROPOSTA 2:** Melhoria do policiamento.

**OBJETIVO:** Garantir a segurança pública aos munícipes e visitantes.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Manter o patrulhamento preventivo em locais de grande circulação de munícipes e visitantes.	Poder Executivo Municipal	LP	Polícia Civil e Militar
Pleitear Plantão 24h na Delegacia de Polícia Civil em alta temporada e grandes eventos.	Poder Executivo Municipal	LP	Polícia Civil do Estado de São Paulo, CONSEG,

			COMTUR, CICAP.
Estabelecer um protocolo de atendimento aos visitantes quando a Delegacia estiver fechada.	COMTUR, Diretoria de Segurança.	CP	Polícia Civil e Municipal
Aumentar a quantidade de câmeras de monitoramento/segurança na cidade.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Segurança.	LP	Polícia Civil e Municipal

**ITEM: 1C - Fornecimento de energia**

**PROPOSTA 3:** Fornecimento de energia suficiente para as demandas municipais e turísticas.

**OBJETIVO:** Melhorar o fornecimento de energia elétrica no município.

**ODS correspondente:** Energia Limpa e Acessível (7).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realizar investimentos no município para garantir a capacidade de abastecimento de energia elétrica da cidade, a fim de atender a demanda crescente de visitantes, eventos e empreendimentos turísticos.	CEMIRIM	LP	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras, COMTUR.
Adequar sempre que necessário o fornecimento de energia elétrica nos espaços públicos para receber eventos.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras.	MP	CEMIRIM
Incentivar a iniciativa privada a investir em soluções próprias de energia limpa e renovável e reconhecer ações.	COMTUR	MP	ACE, Diretoria de Obras.

**ITEM: 1D - Estrutura de telecomunicações**

**PROPOSTA 4:** Investimento em telecomunicações.

**OBJETIVO:** Tornar o sistema de comunicações local mais eficiente e atualizado.

**ODS correspondente:** Indústria, Inovação e Infraestrutura (9).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
--------------	---------------------	-------------	------------------

Investir em infraestrutura de telecomunicações, para garantir uma conexão de internet de qualidade (5G) para população, visitantes e para os negócios locais.	Empresas de telefonia, Anatel.	LP	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras.
Estudo de impacto de qualidade de sinal de telefonia e internet durante grandes eventos no município.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras.	CP	Empresas de telefonia que operam no município, CMDU.

**ITEM: 1E - Sanitários públicos**

**PROPOSTA 5:** Melhoria da oferta de sanitários públicos.

**OBJETIVO:** Proporcionar mais bem-estar aos visitantes e munícipes.

**ODS correspondente:** Saúde e bem-estar (3).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Ampliar a oferta de banheiros em espaços públicos, com a possibilidade de o serviço de manutenção terceirizado com cobrança de uso pela iniciativa privada.	Poder Executivo Municipal	MP	Iniciativa privada

**ITEM: 1F - Estrutura viária**

**PROPOSTA 6:** Melhoria na infraestrutura viária e trânsito da cidade.

**OBJETIVO:** Melhorar o fluxo e a segurança de motoristas e pedestres na cidade.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Inventariar os pontos críticos das vias públicas (ruas, calçadas e ciclovias) que necessitem de manutenção para promover melhorias a fim de garantir a segurança dos usuários.	COMTUR, CMDU	CP	Poder Executivo

Ampliar e manter a malha viária asfaltada de acesso aos estabelecimentos turísticos e à cidade e manter as já existentes em boas condições de uso.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras.	LP	Governo Estadual e Federal
Assegurar que as empresas de turismo tenham vagas de estacionamento suficientes para sua capacidade de atendimento.	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras.	LP	COMTUR
Condicionar a liberação do alvará de construção/funcionamento da empresa à comprovação da existência de vagas de estacionamento (alugado ou próprio).	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras.	CP	Iniciativa privada
Estudar novas possibilidades de abertura de estacionamentos privados no centro da cidade para ajudar a resolver o problema da falta de vagas.	COMTUR	MP	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras.
Criar um bolsão de estacionamento na área central para uso comercial durante a semana e de turismo aos finais de semana.	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras.	MP	Governo Estadual
Mover a rodoviária e o ponto de táxi da Praça dos Pioneiros, colocando-os num local mais apropriado e com melhor infraestrutura.	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras.	LP	Taxistas locais
Melhorar a sinalização de trânsito para ônibus e vans fretados, a fim de evitar a circulação dos mesmos nas áreas proibidas do centro.	Poder Executivo, Diretoria de Obras.	CP	Guarda Municipal
Criar alguns modelos temáticos de pontos de ônibus (ex.: modelo sustentável, com telhado verde; modelo histórico, baseado no primeiro ponto da cidade; modelo com fachada típica holandesa, etc.) que devem ser seguidos na implantação de novos pontos ou na substituição dos pontos	Poder Executivo, Diretoria de Obras.	MP	COMTUR

antigos, especialmente na área do centro.			
---	--	--	--

**ITEM: 1G - Estrutura cicloviária**

**PROPOSTA 7:** Estímulo ao uso de meios de transporte mais sustentáveis.

**OBJETIVO:** Reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera local, causados, em parte, pelo turismo.

**ODS correspondente:** Ação Contra a Mudança Global do Clima (13).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Ampliar, adequar e sinalizar a malha cicloviária do município.	Diretoria de Obras	LP	CMDU
Estimular serviços que ofereçam bicicletas e veículos elétricos como meio de locomoção dos visitantes e moradores.	Empresas especializadas	LP	Poder Executivo Municipal

**ITEM: 1H - Estrutura urbana nas áreas turísticas**

**PROPOSTA 8:** Melhoria na infraestrutura turística.

**OBJETIVO:** Proporcionar mais bem-estar aos visitantes e munícipes.

**ODS correspondente:** Saúde e bem-estar (3).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realizar estudos e ações para melhorias e adequações dos logradouros públicos turísticos, visando proporcionar melhor bem-estar aos munícipes visitantes.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras.	LP	Governo Estadual, COMTUR, Iniciativa privada.
Manter e melhorar a infraestrutura urbana da cidade, com a pavimentação e iluminação de ruas, avenidas e praças, arborização, além da instalação de mobiliário urbano adequado para atender às necessidades de moradores e visitantes.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras.	LP	COMTUR

**EIXO: 2 - Acesso**

**ITEM: 2A - Acesso aéreo**

**PROPOSTA 9:** Ampliação de acessos ao município.

**OBJETIVO:** Viabilizar acesso de visitantes, moradores e autoridades por via aérea.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Estudar a possibilidade de implantação de um heliponto municipal na cidade para uso geral.	COMTUR, Poder Executivo Municipal	LP	Poder Legislativo Municipal
Apoiar e participar das reuniões do Circuito das Águas para a viabilização do Aeroporto Regional em Socorro/SP.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	LP	CICAP

**ITEM: 2B – Acesso Rodoviário**

**PROPOSTA 10:** Melhoria das condições de tráfego e acesso rodoviário.

**OBJETIVO:** Facilitar o fluxo de moradores e visitantes.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Manter investimentos na melhoria das condições de acesso rodoviário à cidade, com a manutenção e ampliação das estradas e avenidas que ligam Holambra às cidades vizinhas, como a duplicação da Rodovia SP-107.	Poder Executivo Municipal	LP	DER, CMDU
Buscar o interesse e a viabilidade para a construção de uma rodoviária que atenda linhas municipais e intermunicipais para o município de Holambra com as empresas de linha.	COMTUR	LP	Diretoria de Turismo, Obras, Segurança e Trânsito, ACE e CMDU.

Estudar a viabilidade de implantação um terminal rodoviário no entroncamento das rodovias SP 107 e SP 340 (trevo da Renovias/Deocleciú's), uma vez que as principais linhas de ônibus intermunicipais não entram em Holambra.	COMTUR	LP	Prefeituras de Jaguariúna, Sto. Antônio de Posse e Holambra.
---	--------	----	--

**PROPOSTA 11:** Melhoria da sinalização de acesso rodoviário alternativo.

**OBJETIVO:** Prover o motorista de sinalização de acesso à Holambra.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Solicitar melhoria da sinalização de acesso à Holambra (SP-340 e JGR-354) no acesso pelo bairro Camanducaia/Duas Marias.	Poder Executivo Municipal, Departamento de Obras.	CP	DER, Prefeitura de Jaguariúna

**PROPOSTA 12:** Fiscalização dos veículos nas rodovias.

**OBJETIVO:** Garantir a segurança dos motoristas e passageiros.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Manter a fiscalização na Rodovia SP-107 entre os trevos da SP-340 até HBR-167 em períodos de maior fluxo de visitantes e grandes eventos.	Polícia Rodoviária Estadual	LP	DER, COMTUR

**PROPOSTA 13:** Regulamentação do acesso e circulação de ônibus e vans fretados na cidade.

**OBJETIVO:** Ordenar o trânsito e melhorar a circulação de veículos, especialmente nas áreas centrais e de grande fluxo.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
-------	--------------	------	-----------

Revisar o decreto que regulamenta a entrada e circulação de ônibus e vans na cidade a fim de resolver situações não previstas na criação do mesmo e torná-lo lei municipal.	COMTUR	CP	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Trânsito.
Fiscalizar ônibus e vans fretados em todas as áreas em que sua circulação e parada sejam proibidas ou regulamentadas.	Guarda Municipal, Diretoria de Trânsito.	CP	COMTUR, Diretoria de Turismo e Cultura.

**PROPOSTA 14:** Ampliação da oferta de transporte.

**OBJETIVO:** Facilitar o fluxo de visitantes, trabalhadores e moradores que chegam por transporte público ou fretado.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Estudo para ampliação da oferta de transporte público para atender à demanda dos visitantes e moradores, com mais horários de linha, assim como vans e táxis com preços acessíveis.	COMTUR	LP	Empresas de transporte, EMTU
Estudo para ampliação das linhas intermunicipais que atendem Holambra, ampliando os horários de funcionamento visando atender os trabalhadores da rede turística que tenham turnos em horários diferenciados.	COMTUR	MP	CMDU, Consórcio intermunicipal
Estudo para reavaliação e adequação do itinerário e os horários das linhas municipais para atender moradores e trabalhadores do setor turístico de Holambra.	COMTUR	MP	CMDU, Consórcio intermunicipal

**PROPOSTA 15:** Regulamentação do serviço de transporte privado, como táxis, transporte executivo, transferes e por aplicativo.

**OBJETIVO:** Adequar o serviço às necessidades dos usuários e motoristas.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Criar uma comissão para estudo para aplicação de tabela de valores para prestação do serviço de táxi, tanto para viagens na zona rural, quanto urbana e intermunicipal.	COMTUR, taxistas	CP	Diretoria de Obras, Diretoria de Segurança e Trânsito, ACE, Poder Legislativo Municipal, Departamento Jurídico, Diretoria de Turismo e Cultura.
Padronizar a frota de táxis, com critérios de cores, sinalização, etc., para facilitar a identificação do usuário e garantir a sua segurança.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	MP	Taxistas locais
Identificar os motoristas de aplicativo e particulares e suas necessidades, identificar os carros e regularidades.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	MP	Motoristas por aplicativo e privativos.

**PROPOSTA 16:** Criação de opções de transporte alternativo.

**OBJETIVO:** Estimular o uso de meios de transporte mais sustentáveis.

**ODS correspondente:** Ação Contra a Mudança Global do Clima (13).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Fomentar a oferta de transporte alternativo, como aluguel de bicicletas e veículos elétricos, para permitir que os visitantes possam explorar a cidade de forma mais sustentável e autônoma.	Iniciativa privada	MP	COMTUR, Diretoria de Turismo e Cultura.
Criar uma linha de <i>transfer</i> para levar as pessoas dos restaurantes e bares aos hotéis à noite, para que elas possam consumir bebidas alcoólicas sem preocupação.	Iniciativa privada	MP	Empresas de transporte local, taxistas, etc.

Criar mais roteiros ciclísticos pela cidade, aos moldes da Rota das Flores, criado pela CCR, valorizando aspectos culturais e paisagísticos.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada, CCR.
Criar um passeio ciclístico, com organização das inscrições, carro de apoio, segurança, sinalização, alimentação (ex: piquenique no meio do caminho), parada no campo de flores.	Iniciativa privada	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Verificar a possibilidade de montar uma estrutura de locação de bicicletas ao estilo Yellow.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Empresas especializadas
Implantar bicicletários pela cidade, especialmente nos pontos turísticos, onde as pessoas possam deixar suas bicicletas com segurança enquanto passeiam pela cidade.	Diretoria de Obras	CP	

**PROPOSTA 17:** Criação de rotas turísticas

**OBJETIVO:** Desafogar o trânsito e os estacionamentos do centro.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Estudar o desenvolvimento de uma rota turística ao estilo “hop on hop off”, que passe pelos principais pontos turísticos e parques rurais, conectando a um bolsão de estacionamento, visando a diminuição da circulação de veículos de passeio pelo centro, bem como facilitar a mobilidade dos visitantes.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR, ACE	LP	Empresas de transporte que já operam no município

**ITEM 2C: Acesso ferroviário**

**PROPOSTA 18:** Criação de novo acesso turístico ao município.

**OBJETIVO:** Ofertar uma maneira lúdica de chegar ao município que é por si só, um atrativo turístico.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Estudar a possibilidade e viabilidade de ampliação da malha ferroviária da região do Circuito das Águas à Holambra e dar apoio aos projetos regionais que tenham este propósito.	COMTUR	LP	Empresariad o local, Prefeituras do Circuito das Águas Paulista.

**DIMENSÃO: Turismo**

**EIXO: 3 - Serviços e Equipamentos Turísticos**

**ITEM: 3A – Sinalização Turística**

**PROPOSTA 19:** Elaboração do Plano de Sinalização Turística Municipal.

**OBJETIVO:** Ter sinalização turística adequada nas áreas urbanas e rurais.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Elaborar um projeto macro de sinalização turística urbana e rural, regulamentando os critérios de instalação de placas sob-responsabilidade municipal e privada.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	LP	Diretoria de Obras e Desenvolvimento
Captar recursos para execução do projeto de sinalização turística urbana e rural.	Poder Executivo Municipal	LP	Governo Estadual, Governo Federal
Regular a implantação das placas de identificação das empresas, especialmente nas fachadas e proibindo os outdoors, visando a redução da poluição visual, bem como proteger a estética holandesa das fachadas.	Poder Legislativo Municipal	MP	Iniciativa privada

**ITEM: 3B – Serviço de Apoio ao Turista**

**PROPOSTA 20:** Adequação do Serviço de Apoio ao Turista (SAT)

**OBJETIVO:** Proporcionar aos visitantes atendimentos e informações qualificadas sobre o destino.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Viabilizar o SAT, para oferecer informações e apoio às necessidades gerais dos visitantes, que funcione todos os dias da semana, inclusive nos feriados. Sugestão de locais: Grande Portal Turístico, Departamento de Turismo da Prefeitura e Moinho Povos Unidos.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR.	MP	Iniciativa privada
Estruturar o SAT com banheiros, móveis, equipamentos (computador, telefone, internet), água, área de descanso, carregador de celular, materiais de trabalho, etc.	Poder Executivo Municipal	MP	COMTUR
Buscar pessoas qualificadas para prestar o atendimento ao turista de maneira ética e transparente no SAT.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE e Iniciativa Privada.
Regulamentar a distribuição de panfletos e propagandas físicas nos logradouros públicos pela iniciativa privada.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Poder Legislativo
Capacitar pessoal para trabalhar no SAT.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Manter o SAT com informações atualizadas provenientes do Observatório de Turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada, COMTUR
Manter o Inventário de Oferta e Demanda Turística atualizado a fim de manter o SAT atualizado.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada, COMTUR
Criar procedimento interno de comunicação entre o setor de Protocolo e a Diretoria de Turismo para abertura de novas empresas com a finalidade de manter o SAT atualizado.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Setor de Protocolos

Criar procedimentos e regras para atendimento nos SAT.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Integrar o SAT com o CICAP para promover a regionalização e integração entre as cidades do Circuito.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	CICAP
Estudar a viabilidade do CICAP (ou outra entidade – Agência de Desenvolvimento) ser o responsável pela criação e manutenção do SAT em todos os municípios do Circuito.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	LP	CICAP
Estudar a implantação de totens digitais de informações turísticas nos pontos de maior circulação de visitantes no município.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Empresas especializadas
Estudar a possibilidade de criação de uma taxa de contribuição municipal para todos os estabelecimentos turísticos de maneira a financiar a implantação e o funcionamento do SAT.	Diretoria de Turismo e Cultura, Departamento Jurídico	CP	Poder legislativo, COMTUR
Criar um Código de Ética do atendimento turístico no SAT, de maneira que todas as empresas e profissionais liberais do segmento de turismo sejam tratados de maneira igualitária, sem privilegiar a divulgação de uma empresa em detrimento de outra.	COMTUR, Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Poder legislativo

**ITEM: 3C – Estrutura de Qualificação para o Turismo**

**PROPOSTA 21:** Promover cursos de qualificação.

**OBJETIVO:** Qualificar e capacitar empresários e colaboradores dos diversos segmentos do turismo.

**ODS correspondente:** Educação de Qualidade (4).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
-------	--------------	------	-----------

<p>Realizar uma pesquisa com os setores do trade turístico, de maneira a identificar as deficiências e necessidades de qualificação de mão de obra.</p>	<p>COMTUR, Diretoria de Turismo e Cultura</p>	<p>CP</p>	<p>SISTEMA S, Iniciativa privada</p>
<p>A partir do resultado da pesquisa acima citada, criar um programa contínuo de capacitação, relacionados aos temas mais prioritários, buscando qualificar a mão de obra já empregada e ociosa.</p>	<p>COMTUR, Diretoria de Turismo e Cultura</p>	<p>CP</p>	<p>Iniciativa privada</p>
<p>Estabelecer parcerias com entidades do Sistema “S” e instituições de ensino locais/regionais sob a liderança da CICAP para oferecer os cursos necessários de qualificação turística. Alguns dos cursos de capacitação/qualificação já identificados como necessários são: Atendimento ao cliente; Atendimento ao deficiente físico/mental; Conhecimento sobre história de Holambra; Idiomas; Marketing, redes sociais e afins; Formação de Guia de Turismo; Manipulação de alimentos.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura</p>	<p>MP</p>	<p>COMTUR, ACE, Sistema S, Governo Estadual, CICAP</p>
<p>Manter o fortalecimento das entidades locais existentes (como o Projeto de Desenvolvimento Individual da APB), bem como as aulas de turismo oferecidas nas escolas municipais para conscientização dos jovens e formação e qualificação de mão de obra.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura</p>	<p>MP</p>	<p>APB</p>
<p>Estabelecer parcerias com os empresários para dividir recursos para financiar os cursos de qualificação.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura</p>	<p>CP</p>	<p>Iniciativa privada, Sistema S, empresas especializadas</p>

Incentivar os moradores e profissionais do setor para receber todos os tipos visitantes de forma hospitaleira a partir de campanhas específicas.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, Iniciativa privada, ACE, associação de moradores.
--	--------------------------------	----	---

**ITEM: 3D – Espaços para Eventos**

**PROPOSTA 22:** Adequação dos espaços públicos para realização de eventos.

**OBJETIVO:** Verificar as necessidades e possibilidades de melhoria dos espaços públicos destinados a eventos no município.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Propor a criação de um guia para a realização de eventos na cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Criar um protocolo de regras para a utilização dos espaços públicos na realização de eventos externos na cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Elaborar procedimento administrativo municipal obrigando visita ao espaço público alvo do evento, com laudo de vistoria assinado pelo interessado e poder público municipal, visando à devolução do espaço nas mesmas condições que foram recebidas.	Poder Executivo Municipal, Departamento Jurídico.	LP	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Obras.
Estudar a criação de uma taxa de eventos para uso dos espaços de eventos públicos pela iniciativa privada, cujos recursos arrecadados deverão garantir a limpeza, manutenção e investimentos futuros no local.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR.	MP	Departamento Jurídico, Departamento Finanças.
Reformar o Centro de Cultura e Eventos Jan Heijdra para adequar o espaço para receber eventos.	Poder Executivo Municipal	CP	Governo Estadual, Governo Federal,

			COMTUR, ACE.
Equipar o Centro de Cultura e Eventos Jan Heijdra com sistemas permanentes de iluminação e audiovisual.	Poder Executivo Municipal	MP	Departamento de Obras
Equipar o Teatro Municipal com sistemas permanentes de iluminação e audiovisual.	Poder Executivo Municipal	MP	Departamento de Obras
Estudar a regulamentação da circulação dos ambulantes/food-trucks durante a realização de eventos.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Verificar se, após a reforma do Centro de Convenções (a ser concluída em 2024), a estrutura ainda precisa de algum tipo de reforma, para incluir no planejamento financeiro municipal.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Viabilizar, por meio de lei, a utilização dos espaços públicos para a realização de eventos particulares, utilizando os recursos arrecadados para sua manutenção.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR.	MP	Departamento Jurídico, Departamento Finanças.
Regulamentar a utilização dos espaços públicos, especificamente dos quiosques da Praça dos Pioneiros, da Rua Coberta, dos containeres do Ginásio Municipal, da Nossa Prainha, Parque Van Gogh, Parque das Crianças, da Praça do Moinho, do Centro de Convenções e dos ambulantes/food trucks.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	MP	Departamento Jurídico

**ITEM: 3E – Meios de Hospedagem**

**PROPOSTA 23:** Melhoria da capacidade e qualidade dos meios de hospedagem.

**OBJETIVO:** Oferecer meios de hospedagem profissionais, diversificados e com serviços de qualidade.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realizar e apresentar ao COMTUR o inventário turístico dos meios de hospedagem a fim de dimensionar a capacidade hoteleira; abastecer a Agência de Fomento Econômico com informações de oferta turística para atrair novos investimentos; criar políticas públicas específicas para este segmento; manter o SAT atualizado; entre outras.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Incentivar a criação de políticas públicas para construção de novos meios de hospedagem como hotéis, pousadas e resorts, para atender a crescente demanda de visitantes e garantir a qualidade e diversidade dos serviços prestados.	Poder Executivo Municipal	LP	Setor hoteleiro, Poder legislativo.
Incentivar os proprietários dos meios de hospedagem a investirem em reformas e atualizações para oferecer serviços de qualidade e aumentar a competitividade no mercado.	Setor hoteleiro	LP	Setor hoteleiro
Promover a qualificação específica dos meios de hospedagem: Para garantir a satisfação dos visitantes, oferecendo serviços de qualidade, conforto, segurança e atendimento personalizado.	Setor hoteleiro	LP	Diretoria de Turismo e Cultura, Sistema S.
Incentivar a adoção de práticas sustentáveis nos meios de hospedagem.	Setor hoteleiro	CP	Poder Executivo Municipal
Estimular a regularização dos meios de hospedagem: estabelecer normas e regulamentações a fim de garantir a legalidade e segurança para visitantes e proprietários.	Setor hoteleiro	MP	Poder Executivo Municipal

Os empresários podem criar opções de hospedagem em áreas rurais, criando parcerias com produtores de flores e outros atrativos turísticos, possibilitando que os visitantes vivenciem a experiência do turismo rural.	Setor hoteleiro	LP	Poder Executivo Municipal
Desenvolver campanhas para incentivar a hospedagem em baixa temporada: criar campanhas de descontos e promoções, estimulando a permanência dos visitantes e incentivar a visitação na baixa temporada.	Setor hoteleiro	CP	Poder Executivo Municipal
Estabelecer parcerias entre os meios de hospedagem e outros atrativos turísticos, promovendo a integração entre eles e incentivando a visitação de visitantes em diferentes locais da cidade.	Setor hoteleiro	CP	Poder Executivo Municipal

**ITEM: 3F – Equipamentos e serviços de alimentação**

**PROPOSTA 24:** Melhoria da capacidade e qualidade dos equipamentos e serviços de alimentação.

**OBJETIVO:** Oferecer equipamentos e serviços de alimentação profissionais, diversificados e com serviços de qualidade.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realizar e apresentar ao COMTUR o inventário turístico dos estabelecimentos de A&B a fim de dimensionar a capacidade gastronômica; abastecer a Agência de Fomento Econômico com informações de oferta turística para atrair novos investimentos; criar políticas públicas específicas para este segmento; manter o SAT atualizado; entre outras.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Equipamentos e serviços de alimentação, COMTUR.

Promover eventos gastronômicos, como festivais e feiras, para divulgar a gastronomia local e atrair visitantes interessados em experiências culinárias.	Equipamentos e serviços de alimentação	LP	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR.
Oferecer capacitação e qualificação para profissionais da gastronomia, garantindo a qualidade dos serviços prestados e estimulando a inovação e criatividade na oferta gastronômica.	Diretoria de Turismo e Cultura, Empresários do setor	MP	ACE, COMTUR
Estimular a criação de roteiros gastronômicos, indicando os principais restaurantes e bares, possibilitando aos visitantes a experiência de conhecer a gastronomia local e valorizar a cultura regional.	Receptivos locais e restaurantes	MP	ACE, Prefeitura
Estimular o desenvolvimento de restaurantes e cafés de qualidade, para oferecer opções gastronômicas que valorizem as culturas holandesa e brasileira e a produção de flores da cidade.	Equipamentos e serviços de alimentação, COMTUR	CP	Diretoria de Turismo e Cultura
Incentivar a produção e a oferta de alimentos e bebidas locais, valorizando a gastronomia típica de Holambra e a produção de flores, para oferecer experiências únicas e diferenciadas aos visitantes.	Equipamentos e serviços de alimentação	CP	COMTUR
Incentivar a oferta de pratos típicos da culinária holandesa: explorar a influência holandesa na gastronomia, incentivando a oferta de pratos típicos.	Equipamentos e serviços de alimentação	CP	COMTUR
Diversificar a oferta gastronômica local, promovendo a inclusão de pratos da culinária brasileira e internacional, atendendo a diferentes gostos e preferências.	Equipamentos e serviços de alimentação	CP	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR.

Estimular a utilização de ingredientes regionais: incentivar a utilização de ingredientes locais na gastronomia, criando pratos exclusivos e valorizando a culinária local.	Equipamentos e serviços de alimentação	CP	COMTUR
---	--	----	--------

**ITEM: 3G - Comércio de Produtos Turísticos Artesanais**

**PROPOSTA 25:** Diversificação e melhoria da oferta de produtos turísticos artesanais.

**OBJETIVO:** Gerar valor sobre a produção local e criar emprego e renda.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realizar e apresentar ao COMTUR o inventário turístico dos estabelecimentos ligados à produção e venda de produtos turísticos a fim de dimensionar o segmento de comércio especializado; abastecer a Agência de Fomento Econômico com informações de oferta turística para atrair novos investimentos; criar políticas públicas específicas para este segmento; manter o SAT atualizado; entre outras.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Artesãos, Empresariado, COMTUR
Criar lojas de souvenirs e artesanato que ofereçam produtos relacionados à cultura holandesa e à produção de flores, para que os visitantes possam levar uma lembrança da cidade para casa.	Artesãos, empresários	MP	COMTUR
Incentivar a criação de novos negócios de comércio e serviços voltados para o turismo, como lojas de souvenirs, galerias de arte, museus, entre outros.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Artesãos, ACE

Explorar a identidade cultural e histórica na produção de souvenirs e artesanato local, incentivando a geração de empregos e a valorização da cultura local.	Artesãos, empresários	CP	ACE, SEBRAE
Dar prosseguimento às parcerias com os produtores locais de artesanato e souvenirs, garantindo a qualidade dos produtos e a diversificação da oferta.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Artesãos, empresários
Promover a diversidade dos produtos artesanais: Além dos produtos tradicionais, é importante diversificar a oferta de produtos turísticos (economia criativa), atendendo a diferentes gostos e preferências dos visitantes.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Artesãos, empresários
Apoiar a capacitação e qualificação dos produtores de produtos turísticos artesanais, visando aprimorar a qualidade dos produtos e ampliar a oferta de produtos diferenciados e inovadores.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	MP	Artesãos, empresários
Criar um programa de certificação de qualidade para os produtos artesanais, garantindo qualidade e valorizando a mão de obra local.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	MP	Artesãos, empresários
Promover feiras e eventos de produtos turísticos artesanais.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Artesãos, empresários
Estudar a possibilidade de construção do “Centro do Artesanato” com os objetivos de promover e valorizar a cultura local, através da exposição e venda de artesanato produzido por artesãos da região; apoiar o artesão em todas as suas necessidades; bem como promover a educação, já que o espaço pode oferecer oficinas e	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	LP	Artesãos, empresários, ACE, SEBRAE

<p> cursos para a comunidade, com o objetivo de transmitir conhecimentos e técnicas artesanais, estimulando o desenvolvimento cultural e social da região.</p>			
--	--	--	--

**ITEM: 3H - Turismo Receptivo**

**PROPOSTA 26:** Acompanhamento e direcionamento do desenvolvimento do turismo receptivo.

**OBJETIVO:** Melhorar a capacidade e a qualidade do atendimento do turismo receptivo.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
<p>Realizar e apresentar ao COMTUR o inventário dos receptivos turísticos a fim de dimensionar a capacidade receptiva; abastecer a Agência de Fomento Econômico com informações de oferta turística para atrair novos investimentos; criar políticas públicas específicas para este segmento; manter o SAT atualizado; entre outras.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura e Desenvolvimento</p>	<p>CP</p>	<p>COMTUR, ACE</p>
<p>Fiscalizar que os receptivos locais e externas estejam trabalhando conforme prevê a legislação oficial (nacional, estadual e municipal) e autuar as agências que não estejam obedecendo estas normas.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR</p>	<p>CP</p>	<p>Empresas de receptivo</p>
<p>Criar um sistema de formalização dos receptivos para que todos trabalhem dentro das normas exigidas no município, no estado e no âmbito federal. Entre os critérios avaliados, podemos destacar: a qualidade dos guias (cursos, idiomas, etc.), das instalações, serviços prestados, avaliações dos clientes, etc.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR</p>	<p>MP</p>	<p>Empresas de receptivo</p>

<p>Criar um sistema de avaliação periódica dos receptivos, a fim de enquadrá-los em categorias, oferecendo um selo de qualidade (diferenciação) para as empresas que se destacarem.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR</p>	<p>MP</p>	<p>Empresas de receptivo</p>
<p>Fazer uma pesquisa de satisfação dos serviços prestados pelos receptivos para avaliar a qualidade e, posteriormente, utilizar seus resultados como um dos critérios do selo de qualidade.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR</p>	<p>MP</p>	<p>Empresas de receptivo</p>
<p>Fazer uma campanha de apresentação das empresas de receptivo para o trade local, a fim de estimular a contratação dos receptivos locais e fortalecer sua imagem.</p>	<p>Empresas de receptivo</p>	<p>MP</p>	<p>COMTUR</p>
<p>Estimular a criação de experiências turísticas autênticas, ligadas à cultura local.</p>	<p>Empresas de receptivo</p>	<p>LP</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura</p>
<p>Fomentar a criação de roteiro regional a fim de estimular o aumento da permanência na cidade e a regionalização do turismo no Circuito das Águas.</p>	<p>Empresas de receptivo</p>	<p>MP</p>	<p>COMTUR, CICAP</p>
<p>Treinar os profissionais que atuam nos receptivos turísticos, visando garantir um atendimento de qualidade e eficiente aos visitantes.  - Essencial a formação de guia de turismo regional.</p>	<p>Diretoria de Turismo e Cultura, empresas de receptivo.</p>	<p>MP</p>	<p>ACE, SEBRAE, Empresas especializadas.</p>
<p>Criar roteiros turísticos que valorizem os atrativos turísticos da cidade, contemplando os pontos turísticos relacionados à cultura holandesa e à produção de flores.</p>	<p>Empresas de receptivo</p>	<p>LP</p>	<p>ACE, SEBRAE, Empresas especializadas em treinamento.</p>

Desenvolver parcerias com agências de turismo e operadoras, visando à ampliação da oferta de serviços e receptivos turísticos, além de facilitar a comercialização dos serviços oferecidos.	Empresas de receptivo	MP	ACE, SEBRAE, Empresas especializadas em treinamento.
Agências de receptivo devem cooperar para atrair clientes, pode-se pensar em uma cooperativa das agências de receptivo.	Empresas de receptivo		ACE, Diretoria de Turismo e Cultura

#### EIXO: 4 - Atrativos Turísticos

##### ITEM: 4A – Atrativos Naturais

**PROPOSTA 27:** Identificação de potenciais atrativos naturais

**OBJETIVO:** Diversificar a oferta de atrativos naturais e proteger a natureza

**ODS correspondente:** Vida Terrestre (15), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Inventariar todos os atrativos naturais, público e privado existentes com potencial turístico.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Avaliar o potencial de atratividade turística dos recursos naturais.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Analisar o estado de conservação, do local, do entorno, da infraestrutura e do acesso.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Elaborar plano de ação para cada atrativo natural visando uma melhor atratividade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, COMDEMA
Estudar parceria com grupo “Amigos da Cachoeira” para visitação e experiências turísticas de contato com a natureza na área da cachoeira do bairro Fund�o.	COMTUR, Iniciativa privada	MP	Amigos da Cachoeira

##### ITEM: 4B – Atrativos Rurais

**PROPOSTA 28:** Identificação e melhoria dos atrativos rurais.

**OBJETIVO:** Ter uma visão mais abrangente do potencial rural e desenvolver novos produtos a fim de criar atrativos rurais.

**ODS correspondente:** Vida Terrestre (15), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Inventariar todos os atrativos rurais, público e privado existentes com potencial turístico.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Avaliação do potencial de atração de equipamentos rurais.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Analisar o estado de conservação, do local, do entorno, da infraestrutura e do acesso.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Apoiar a consolidação da visitação na Cooperativa Veiling Holambra com o objetivo de melhorar o atrativo turístico relacionado à cadeia de produção e comercialização das flores e plantas e estimular seu consumo.	Empresas de receptivo, Diretoria de Turismo, COMTUR	CP	Veiling Holambra
Manter a melhoria dos acessos viários e a sinalização dos parques/sítios de flores que recebem visitantes.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Obras.	CP	Parques/sítios de flores
Promover a integração entre os parques a fim de estimular a visitação a todos eles.	Iniciativa privada	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Estimular a criação de experiências turísticas relacionadas ao cultivo de flores e arte floral.	Iniciativa privada	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Promover a produção associada de produtos de origem vegetal (flores e plantas), como a produção de óleos essenciais para serem utilizados na indústria cosmética e alimentícia	Iniciativa privada	LP	

com posterior venda nas lojas locais.			
Estimular a instalação e manutenção de jardins floridos nas propriedades rurais privadas.	Iniciativa privada	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Criar um projeto voltado à jardinagem, envolvendo a FAAGROH, a terceira idade, a Prefeitura (Diretoria de Praças e Jardins, Obras e Turismo) e à iniciativa privada (empresas de compostagem, Plantarum, <i>influencers</i> , etc.).	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Parques e Jardins.	MP	FAAGROH, Grupo da terceira idade, iniciativa privada.
Criar uma área de compostagem para o lixo verde recolhido na cidade, que posteriormente possa ser utilizado com adubo natural dos canteiros públicos.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Parques e Jardins.	MP	
Estudo de Horto Municipal com produção de mudas que serão utilizadas para manter as praças floridas.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de parques e jardins.	LP	CONDEMA
Estímulo a hortas comunitárias.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Parques e Jardins.	LP	Iniciativa privada, associações de bairros.
Estudar parceria para programa de visitação na FAAGROH.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR, Departamento Jurídico, Praça e Jardins.	MP	FAAGROH
Resgatar e rever a Lei de Adoção de Praças públicas pela iniciativa privada.	Diretoria de Obras, Turismo e Cultura, Departamento Jurídico, Praça e Jardins.	CP	Iniciativa privada
Apoiar iniciativas como do evento “Estufas Abertas”, que mostram ao visitante como funciona uma produção comercial de flores e	Diretoria de Turismo e Cultura, iniciativa privada.	MP	Iniciativa privada

estimular que novos eventos do tipo sejam criados.			
Criar um programa educativo de visitação às estufas para o ensino de turismo nas escolas que aborde questões de sustentabilidade, tecnologia envolvida no meio agro, etc., do processo produtivo de flores e outros produtos agrícolas.	COMTUR, ACE, Iniciativa privada.	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Incentivar a iniciativa privada, principalmente, as agências receptoras a desenvolverem roteiros educacionais turísticos voltados às escolas privadas de fora para visitar Holambra.	Agências de receptivo local, empresários locais.	MP	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR
Dar continuidade à manutenção e ampliação dos parques e jardins da cidade, que são atrativos turísticos de Holambra, com a implantação de novos espaços públicos de lazer e atrações turísticas.	Diretoria de Obras	CP	
Promover a produção de flores como atrativo turístico, com visitas a campos de flores, exposições e feiras de flores, incentivando o turismo rural e ecológico.	Iniciativa privada	LP	Diretoria de Turismo e Cultura
Manter e ampliar rotas turísticas que incluem as cidades da região do Circuito das Águas, para promover o turismo regional e ampliar a oferta de atrativos turísticos.	CICAP e iniciativa privada	LP	Diretoria de Turismo e Cultura
Promover negócios que ofereçam cursos de arte floral para visitantes.	Iniciativa privada	CP	
Promover negócios que ofereçam oficinas de plantio e cuidados básicos das flores para visitantes e consumidores.	Iniciativa privada	CP	
Fomentar o segmento de cursos de paisagismo, arte floral e cultivo de flores.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada

**ITEM: 4C – Atrativos Culturais**

**PROPOSTA 29:** Transformar os potenciais culturais em atrativos turísticos e melhorar os existentes.

**OBJETIVO:** Aumentar a oferta de atrativos culturais.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Inventariar todos os potenciais culturais, públicos e privados existentes.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Avaliação do potencial de atração de equipamentos culturais.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Analisar o estado de conservação, do local, do entorno, da infraestrutura e do acesso.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Elaborar plano de ação para cada atrativo cultural visando uma melhor atratividade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Estudar a viabilidade e elaboração de exposições temporárias sobre Holambra em cidades que fizeram parte do caminho dos imigrantes holandeses como Rotterdam, Santos e Campinas.	Iniciativa privada, Diretoria de Turismo e Cultura, Museu Holambra.	LP	Parceiros em Rotterdam, Santos, Campinas, Consulado Holandês
Mapear possíveis ações de cooperação cultural e turística entre as antigas colônias holandesas no Brasil.	Museu de Holambra, Diretoria de Turismo e Cultura.	LP	Associação Cultural Brasil-Holanda; parceiros em Carambeí, Arapotí, Castrolanda, Não-me-Toque, Campos do Holambra, entre outras.

Apoiar o desenvolvimento da Rodovia das Flores, por onde passa a rodovia SP-107.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	DER, Renovias, COMTUR
Fortalecer o turismo cultural como um dos pilares do turismo de Holambra.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Iniciativa privada
Estudar ideias e incentivos para que a Praça dos Pioneiros acolha o ciclo turismo e atraia público e investimentos nesse setor.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	LP	Empresas especializadas
Respeitar as características originais da casa dos Presidentes da Cooperativa na Praça dos Pioneiros, transformando-a em um atrativo turístico, de maneira que ajude a atrair os visitantes para este espaço e à Praça.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Iniciativa privada
Consolidar a Praça dos Pioneiros como atrativo turístico, para atrair os visitantes ao local e expandir o eixo turístico Moinho-Deck do Amor.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Iniciativa privada
Estudar a possibilidade de terceirizar o Parque Cidade das Crianças, o Parque Van Gogh e a Praça dos Pioneiros para que haja uma gestão profissional dos espaços, bem como uma otimização da exploração do potencial de cada um deles.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Iniciativa privada
Estudar a expansão do horário de funcionamento do Parque Cidade das Crianças até mais tarde e/ou mais dias nas férias escolares (dezembro, janeiro e julho).	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	
Estudar a criação de mais atrações/brinquedos no Parque Cidade das Crianças, como locação de bicicletas, skate, patins,	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	

patinetes (para uso dentro do parque), etc.			
Proporcionar estrutura de atividades (de preferência esportivas) para os pais no Parque Cidade das Crianças, para estimular o uso do parque pelo público adulto, concomitante ao infantil.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	
Investir em educação de trânsito e sinalização para motoristas e visitantes na “Rua dos Guarda-Chuvas” a fim de evitar riscos e acidentes.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Diretoria de Trânsito e Obras
Regulamentar a instalação dos <i>food trucks</i> na área do Clube Fazenda Ribeirão, exigindo a instalação de infraestrutura de apoio, como sanitários, estacionamento, coleta de lixo, etc. e sugerindo a melhoria da qualidade estética das empresas locatárias prestadoras dos serviços alimentícios.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada, Clube Fazenda Ribeirão.
Mapear os prédios históricos do município, verificar seu potencial cultural e promover ações de preservação daqueles com significativa relevância histórica.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	CP	População local, Museu de Holambra
Estudar a viabilidade da criação de um espaço adequado e permanente (como uma galeria de arte) para expor as produções culturais, associado a outras atividades complementares.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	
Estimular a visita dos moradores de Holambra aos museus e entidades culturais.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	

Estimular o turismo pedagógico em Holambra, através de um programa criado especificamente para atrair as escolas, promovendo a visitação aos atrativos culturais e à produção de flores. Isso estimularia a visitação ao longo da semana, diminuindo a sazonalidade.	Iniciativa privada	CP	Diretoria de Turismo e Cultura
Promover a interação entre as empresas de turismo e o projeto de turismo nas escolas promovido pela Prefeitura nas escolas municipais.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Empresas de turismo do município, escolas municipais
Promover a interação entre as empresas de turismo e o Programa de Desenvolvimento Individual promovido pela Associação Príncipe Bernardo.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	APB, Empresas de turismo do município.
Estudar a possibilidade de levar a Biblioteca Holandesa para o Museu.	Biblioteca holandesa	MP	Museu de Holambra
Criar um Centro da Memória para preservar todo tipo de documento (fotos, cartas, documentos, jornais (O Repórter, Jornal da Cidade), etc.) com valor histórico e cultural da cidade, vinculado ao Museu e à Biblioteca Municipal.	Museu de Holambra, Poder Executivo Municipal.	MP	Biblioteca Holandesa, Biblioteca Municipal.
Criar um guia ilustrado explicando as características da roupa típica holandesa	Museu de Holambra	MP	Grupo de Dança Típica Holandesa, Diretoria de Turismo e Cultura.
Abrir um chamamento público para a apresentação de propostas de uso do Grande Portal de Entrada, a fim de tornar o monumento um atrativo turístico melhor aproveitado.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	

Fazer a manutenção preventiva dos letreiros "Eu amo Holambra", estátuas e demais monumentos turísticos a fim de evitar acidentes e manter a estética apresentável.	Diretoria de Obras	CP	Diretoria de Turismo e Cultura
Definir o Produto Típico de Holambra (ex: flores) para promover a cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	
Fortalecer as associações culturais de Holambra para ajudá-las a se manterem e estimular a produção cultural.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Associações Culturais
Fomentar a dança folclórica holandesa enquanto promotor da divulgação da cidade e da cultura holandesa, estimulando a apresentação dos grupos ao longo do ano (em Holambra), levando-os a se apresentar em outras cidades, entre outros.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Grupo de Dança Folclórica
Estimular experiências turísticas no Moinho, como jantares no deck, apresentações musicais, etc.	Associação Moinho Povos Unidos	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Incentivar o empresariado para que haja eventos e atrações noturnas a fim de aumentar a pernoite no município.	Iniciativa privada	CP	
Incentivar a criação uma obra de arte (mosaico, grafite, etc.) que retrate a história de Holambra a céu aberto, aproveitando alguma estrutura existente (ex: muro da Cooperativa que vai do semáforo até a Rua Coberta) para embelezar a via e transformá-la num ponto turístico.	Diretoria de Turismo e Cultura e Obras	MP	Cooperativa Pecuária Holambra
Desenvolver novos atrativos turísticos que valorizam personagens e histórias importantes de Holambra, como	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	LP	Diretoria de Obras, Museu Holambra

monumentos, estátuas e demais adereços urbanos.			
Buscar trazer exposições itinerantes de obras de arte, como pinturas, fotografias, esculturas, entre outras.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada
Estimular o uso do idioma holandês nas placas, cardápios, etc. para valorizar a cultura holandesa e colaborar com marketing turístico.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada
Implantar sinalização turística em três idiomas: português, inglês e holandês.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Diretoria de Obras
Criar uma cartilha que ensine palavras-chave em holandês, como saudações, etc. para ensinar os funcionários do trade turístico, para que estes possam receber nossos visitantes de forma diferenciada.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	CP	Iniciativa privada
Valorizar a tradição do cultivo das flores, através de eventos como exposições, competições (Ex.:quem tem a orquídea ou o jardim mais bonito), festa da colheita, festa da primavera, quermesse das flores, entre outros.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Produtores de flores e cooperativas
Incentivar os artistas e músicos locais a valorizarem aspectos da cultura holandesa/da imigração nas produções artísticas e culturais.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada
Enaltecer os aspectos imateriais da cultura holandesa/da imigração a fim de preservar, valorizar e solidificar o pilar cultural como um dos principais diferenciais de Holambra.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Descendentes de holandeses, Museu Holambra.

Criar um manual de boas práticas construtivas das fachadas típicas holandesas e criar uma lei que obrigue a implantação destas fachadas em construções novas ou em construções que estejam sendo reformadas, especialmente na região central da cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Criar ou trazer um festival Gastronômico para Holambra.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Iniciativa privada
Promover experiências gastronômicas que promovam a inserção na cultura holandesa.	Iniciativa privada	CP	Diretoria de Turismo e Cultura
Criar guia de comida típica holandesa com fim a ampliar o conhecimento sobre os pratos típicos servidos nos equipamentos de alimentação do município.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE, Iniciativa privada
Criar um calendário de apresentações culturais ao longo do ano, composto pela Fanfarra Amigos de Holambra, da Orquestra de Viola Caipira, Grupo de Dança Folclórica Holandesa, gaiteiros, teatro, dança, corais, mostra de arte, show de talentos, entre outros, a fim de colaborar na manutenção destes grupos e estimular a produção cultural.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, Empresariado
Fornecer aulas de teatro, música, dança, artes (pintura, escultura, etc) e promover workshops interativos para estimular a produção cultural.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Artistas locais
Estimular a produção associada a fim de levar os produtos artesanais para as empresas de turismo, valorizando o artesanato local, bem como fomentando a divulgação dos produtos.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Artesãos locais

Criar uma mascote de Holambra, ligado ao plano de marketing e promoção turística.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Criar comissão para discutir necessidades e dificuldades das iniciativas privada e pública para abrir atrativos turísticos durante a semana.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	CP	Iniciativa privada, Poder Executivo Municipal
Buscar uma empresa especializada em leis de incentivo, como a Lei Rouanet, Paulo Gustavo, PROAC/SP, etc., para criar os projetos e buscar o financiamento das iniciativas culturais.	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR	MP	Empresas especializadas

**EIXO: 5 – Marketing e Promoção do Destino**

**ITEM: 5A – Plano de Marketing Turístico**

**PROPOSTA 30:** Elaboração do Plano de Marketing.

**OBJETIVO:** Divulgar o destino de forma adequada e criar senso de pertencimento coletivo na população e iniciativa privada através do turismo.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Elaborar o Plano de Marketing Turístico municipal.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Criar a logomarca “Holambra” e seu slogan, com correspondente manual de aplicação (manual da marca) para consolidar a marca e sua identidade no mercado.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE
Registrar a logomarca criada em órgão competente (Marcas e Patentes).	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE
Elaborar um plano de comunicação integrada para direcionar a promoção do destino Holambra em todas as mídias.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE

Focar a comunicação de marketing nos pilares que sustentam o turismo de Holambra: as flores e a cultura holandesa.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	ACE
Promover Holambra como um destino turístico com atrações diferenciadas o ano inteiro, estimulando a vinda de visitantes durante a semana e sua permanência na cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	
Criar estratégias específicas para a divulgação da cidade a nível local (moradores), regional, nacional e internacional, objetivando a maior permanência dos visitantes na cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	
Criar um banco de imagens e vídeos da cidade, contendo imagens de todos os segmentos turísticos para utilizar na divulgação da cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Criar concurso fotográfico sobre a cidade e seus atrativos.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	
Criar opções de vídeos institucionais da cidade com objetivos diferentes: para mostrar a diversidade de atrativos, para atrair investidores, para participar de feiras e eventos, etc.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Criar estratégia de divulgação cruzada dos atrativos turísticos dentro das empresas, reforçando a diversidade de opções existentes na cidade (ex: TV's com vídeo institucional).	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Empresas de turismo locais
Criar opções de produtos turísticos diversificados/temáticos, que estejam disponíveis nos hotéis, restaurantes, atrativos, etc., a fim de apresentar a diversidade de opções e maior	Empresas de turismo locais	MP	Diretoria de Turismo e Cultura

permanência dos visitantes na cidade.			
Estimular o envolvimento dos moradores no turismo, oferecendo oportunidades para o morador, como emprego, opções de lazer, produção cultural, entre outros, a fim de que possam desfrutar dos benefícios que o turismo traz para a cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Moradores, COMTUR, ACE

**PROPOSTA 31:** Elaboração do Plano de Endomarketing.

**OBJETIVO:** Mostrar aos holambrenses a importância do desenvolvimento do turismo local.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Elaborar um plano de endomarketing de turismo com o objetivo de promover o turismo local e estimular o envolvimento dos moradores e dos colaboradores do setor turístico na divulgação e valorização dos atrativos turísticos da região.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Moradores e empresários
Estimular o envolvimento dos moradores no turismo, oferecendo oportunidades para o morador, como emprego, opções de lazer, produção cultural, entre outros, a fim de que possam desfrutar dos benefícios que o turismo traz para a cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Moradores e empresários
Criar um espaço para a produção cultural, artística e esportiva, para todas as idades, voltada para os moradores, cujos produtos produzidos possam ser aproveitados no turismo, dentro dos eventos e outras oportunidades, valorizando aquilo que vem do morador. Isso colaboraria para a mudança de visão que o morador de Holambra tem do turismo na cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Moradores, COMTUR

**ITEM: 5B – Participação em Feiras e Eventos**

**PROPOSTA 32:** Participação em feiras e eventos nos principais centros emissores de visitantes.

**OBJETIVO:** Divulgar o destino em feiras e eventos.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Fazer uma seleção estratégica dos melhores eventos que Holambra deve participar para se divulgar e prever os recursos necessários para a Diretoria de Turismo e a iniciativa participarem de forma conjunta.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, Iniciativa privada
Trabalhar junto às organizações regionais (CICAP, ADECAP, etc.) e estaduais (Sec. Estado, APRECESP, SEBRAE) para promover a participação da região nas feiras e eventos de turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP, ADECAP, Sec. Turismo, APRECESP, SEBRAE/S P
Criar pacotes com roteiros para serem apresentados e comercializados aos agentes/operadoras de viagens durante o evento.	Empresas de receptivo locais	CP	Diretoria de Turismo e Cultura
Utilizar a identidade visual na montagem do stand, bem como em todos os materiais de divulgação (banners, flyers, uniformes, brindes, etc.).	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	ACE, COMTUR
Incentivar a iniciativa privada ligada ao turismo a participar de feiras e eventos de atualização de conhecimentos e tendências no turismo.	Iniciativa privada	CP	Diretoria de Turismo e Cultura

**ITEM: 5C – Promoção do Destino**

**PROPOSTA 33:** Dinamização e tratamento dos meios de informação.

**OBJETIVO:** Promover amplamente o Destino Holambra

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Selecionar as principais mídias (site, redes sociais, etc), estruturá-las e manter atualizadas suas informações, a fim de promover o destino Holambra.	Diretoria de Turismo, Comunicação Institucional Prefeitura.	MP	
Permitir a criação de parcerias com a iniciativa privada que já façam o trabalho de divulgação da cidade, de maneira que todos utilizem o mesmo Plano de Comunicação Integrada, seguindo os mesmos objetivos traçados no Plano de Marketing Municipal.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada
Enfatizar na comunicação que é possível visitar Holambra em qualquer época do ano, independente da realização dos eventos.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Iniciativa privada

**DIMENSÃO: Políticas Públicas**

**EIXO: 6 – Políticas públicas de turismo**

**ITEM: 6A - Legislação**

**PROPOSTA 34:** Regularização das ações e processos da cadeia turística local.

**OBJETIVO:** Adequar a legislação atual para melhorar a qualidade dos serviços turísticos do município.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Regulamentar a distribuição de panfletos nos logradouros públicos aos visitantes pela iniciativa privada.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	
Regulamentar a circulação dos ambulantes/food trucks durante a realização de eventos.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	

Estudar a viabilidade de criar uma Lei de Incentivo a investimentos em novos meios de hospedagem, condicionada ao respeito às características estéticas e culturais do município.	Poder Executivo Municipal	LP	Poder Legislativo
Criar um manual de orientação construtiva das fachadas típicas holandesas.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Obras	CP	COMTUR, CONVIVA
Revisar a lei municipal Nº 080/94, do abono no IPTU para imóveis comerciais com fachadas típicas holandesas.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Obras	MP	COMTUR
Inventariar e proteger o patrimônio material e imaterial de Holambra e criar uma política municipal de preservação do patrimônio cultural.	Diretoria de Turismo e Cultura, Diretoria de Obras	MP	COMTUR, Museu de Holambra, Moradores, demais interessados.
Criar e regulamentar uma rota turística ao estilo “hop on hop off”, que passe pelos principais pontos turísticos e parques rurais, conectando a um bolsão de estacionamento, visando a diminuição da circulação de veículos de passeio pelo centro, bem como facilitar a mobilidade dos visitantes.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo.	LP	Empresas especializadas
Revisar o decreto que regulamenta a entrada e circulação de ônibus e vans na cidade a fim de resolver situações não previstas na criação do mesmo e torná-lo lei municipal.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	
Fiscalizar ônibus e vans de excursão em todas as áreas em que sua circulação e parada sejam proibidas ou regulamentadas.	Polícia Municipal	MP	Diretoria de Turismo e Cultura
Estudar e propor medidas coletivas para que a iniciativa privada de Holambra possa praticar o	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo.	LP	Iniciativa privada

transporte intermunicipal de funcionários de maneira a atender às necessidades dos interessados.			
Regulamentar e padronizar a frota de táxis, com critérios de cores, sinalização, etc, para facilitar a identificação do usuário e garantir a sua segurança.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Taxistas
Regulamentar as atividades relacionadas aos vendedores ambulantes na cidade.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder Legislativo.	CP	Vendedores ambulantes
Estudar a possibilidade de criação de um procedimento interno na Prefeitura para que o COMTUR tenha conhecimento atualizado do início ou finalização de empresas e eventos turísticos.	Poder Executivo Municipal, Poder Legislativo.	MP	COMTUR
Assegurar por meio de lei que as empresas de turismo tenham vagas de estacionamento suficientes para sua capacidade de atendimento.	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras	MP	
Implantar a lei Cidade Limpa, regulamentando a implantação das placas de sinalização das empresas, especialmente nas fachadas e proibindo os outdoors, visando a redução da poluição visual, bem como proteger a estética holandesa das fachadas.	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Diretoria de Obras	MP	
Viabilizar, por meio de lei, a utilização dos espaços públicos para a realização de eventos particulares, utilizando os recursos arrecadados para sua manutenção.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo.	LP	Iniciativa privada
Viabilizar, por meio de lei, a cobrança da utilização dos banheiros públicos, destinando os recursos arrecadados para sua manutenção.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo.	LP	

Resgatar e rever a Lei de Adoção de Praças públicas pela iniciativa privada.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo.	CP	
Regulamentar a utilização dos espaços públicos, especificamente dos quiosques da Praça dos Pioneiros, da Rua Coberta, dos containeres do Ginásio Municipal, da Nossa Prainha, Parque Van Gogh, Parque das Crianças, da Praça do Moinho, do Centro de Convenções e dos ambulantes/food trucks, inclusive incluindo a manutenção dos banheiros públicos locais.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo	MP	COMTUR
Regulamentar a instalação dos food trucks na área do Clube e da Igreja, exigindo a instalação de infra-estrutura de apoio, como sanitários, estacionamento, coleta de lixo, etc. e sugerindo a melhoria da qualidade estética das empresas locatárias prestadoras dos serviços alimentícios.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Empresários do setor, Igreja, Clube

**ITEM: 6B- Estrutura municipal para apoio ao turismo**

**PROPOSTA 35:** Estruturação da Diretoria de Turismo e Cultura.

**OBJETIVO:** Adequar para atender novas demandas.

**ODS correspondente:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Alocar o Departamento de Turismo na casa da Praça dos Pioneiros, separando os espaços para duas finalidades distintas: uma para abrigar uma espécie de museu, contando a história da casa e outra para abrigar as necessidades do departamento e SAT.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	
Montar uma base do SAT no Departamento de Turismo, com	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	

funcionamento diário, inclusive aos finais de semana.			
Estruturar o Departamento de Turismo de maneira a oferecer as condições necessárias para o trabalho e atendimento aos visitantes, com a contratação de mão de obra qualificada, fornecimento de equipamentos de trabalho, etc.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	
Contratar um funcionário exclusivo para a captação de recursos públicos e elaboração de projetos.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	
Oferecer capacitação e treinamento periódico aos funcionários do Departamento de Turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Consultoria especializada parceira
Adquirir software para aperfeiçoar a criação de um banco de dados para inventariar a oferta e demanda turística e manter o SAT atualizado e realizar pesquisas com regularidade para manter este banco de dados atualizado.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Consultoria especializada parceira
Implantar o FUNTUR na cidade a fim de financiar demandas específicas do turismo, como a limpeza de banheiros públicos e o Serviço de Apoio ao Turista.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Promover a intercomunicação das diretorias de Obras e Turismo a fim de colaborarem em projetos conjuntos e em conformidade com este Plano Diretor de Turismo	Diretoria de Turismo e Cultura e Diretoria de Obras	CP	

**ITEM: 6C – Grau de Cooperação com o Governo Estadual**

**PROPOSTA 36:** Aproximação junto a Secretaria de Turismo do Estado.

**OBJETIVO:** Criar vínculos de cooperação com a Secretaria de Turismo do Estado.

**ODS correspondente:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
-------	--------------	------	-----------

Estar em contato constante com a Secretaria de Turismo do Estado a fim de buscar informações e relacionamento.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP, Sec. Est. Turismo.
Participar das reuniões do Conselho Estadual de Turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP, Conselho Estadual de Turismo
Participar das atividades referentes à regionalização coordenadas pela Secretaria Estadual de Turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP, Sec. Est. Turismo.
Participar ativamente de entidades representativas (ABIH, ABRATUR, ABETA) do setor em caráter Regional, Estadual e Nacional (ABAV, APRECESP, CICAP, ADECAP).	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	COMTUR, ACE
Acompanhar constantemente a liberação de editais nos diários oficiais para captação de recursos para serem utilizados no turismo, bem como participação ou captação de eventos, entre outros.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	

**ITEM: 6D – Grau de cooperação com o Governo Federal**

**PROPOSTA 37:** Aproximação junto ao Governo Federal.

**OBJETIVO:** Buscar oportunidades junto ao Governo Federal.

**ODS correspondente:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Aproximação junto ao MIT a fim de buscar parcerias, convênios (recursos) e estreitar relações.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP
Apoiar e participar de feiras e eventos em parceria com o Ministério do Turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP, MTUR

Participação do Município em Programas e Projetos em Parceria com o Ministério do Turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CICAP, MTUR
Acompanhar constantemente a liberação de editais nos diários oficiais para captação de recursos para serem utilizados no turismo, bem como participação ou captação de eventos, entre outros.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	

**ITEM: 6E – Planejamento para a cidade e para a atividade turística**

**PROPOSTA 38:** Revisão do Plano Diretor de Turismo.

**OBJETIVO:** Mensurar o andamento das ações e estabelecer outras.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Seguir as exigências da Lei 1.261/2015 das Estâncias e Municípios de Interesse Turístico.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Revisar e implementar o Plano Diretor de Turismo na cidade.		CP	COMTUR, ACE
Elaborar um estudo de capacidade de carga do Município e de seus atrativos.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE
Ter diversos projetos prontos para serem utilizados de acordo com a disponibilidade de recursos, como do DADETUR, emendas parlamentares, etc.	COMTUR	MP	Diretoria de Turismo e Cultura

**ITEM: 6F – Grau de cooperação público-privada**

**PROPOSTA 39:** Estabelecimento de parcerias entre poder público e a iniciativa privada.

**OBJETIVO:** Criar condições para que o poder público possa maximizar o uso dos recursos.

**ODS correspondente:** Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
--------------	---------------------	-------------	------------------

Revisar lei de parceria público-privada buscando melhor objetividade e qualidade nas relações.	Poder Executivo Municipal	MP	Poder Legislativo
Estabelecer novas parcerias visando benfeitorias em logradouros públicos de cunho turístico.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	COMTUR, ACE, Iniciativa Privada
Permitir a concessão de espaços de eventos públicos para exploração privada de acordo com critérios prévios de utilização destes espaços.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada
Regulamentar a utilização dos espaços públicos, especificamente dos quiosques da Praça dos Pioneiros, da Rua Coberta, dos contêineres do Ginásio Municipal, da Nossa Prainha, Parque Van Gogh, Parque das Crianças, da Praça do Moinho, do Centro de Convenções e dos ambulantes/food trucks, inclusive incluindo a manutenção dos banheiros públicos locais.	Diretoria de Turismo e Cultura, Poder legislativo.	MP	COMTUR

**EIXO: 7 – Cooperação regional**

**ITEM: 7A - Governança**

**PROPOSTA 40:** Diversidade de produtos turísticos visando uma permanência mais longa.

**OBJETIVO:** Promover a economia de escala, minimizar gastos, maximizar receitas e gerando mais empregos.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Participar das ações promovidas pelo Consórcio de Turismo do Circuito das Águas Paulista, ADECAP e da RMC.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Renomear a SP-107 para "Rodovia das Flores", a fim de integrar o	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	DER

circuito intermunicipal de produção de flores.			
Participar de roteiros regionais.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR
Cuidar para que Holambra esteja em situação regular junto ao Consórcio de Turismo do Circuito das Águas Paulista para que não perca as oportunidades oferecidas.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR

**ITEM: 7B - Projetos de cooperação regional**

**PROPOSTA 41:** Incentivo à implantação e ao uso de equipamentos turísticos regionais.

**OBJETIVO:** Desenvolver o turismo da Região.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Promover campanhas de divulgação dos atrativos turísticos regionais	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, CICAP
Promover roteiros turísticos regionais	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, CICAP
Promover eventos regionais	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, CICAP

**ITEM: 7C - Planejamento turístico regional**

**PROPOSTA 42:** Desenvolvimento do Turismo Regional.

**OBJETIVO:** Tornar a Região um Destino Turístico Referência.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Promover o fortalecimento da relação entre as Diretorias/Secretarias de Turismo da região.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, CICAP, SEBRAE
Disponibilizar informações de Holambra ao Consórcio de Turismo	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, CICAP, SEBRAE

do Circuito das Águas Paulista e RMC sempre que solicitado.			
Executar as tarefas designadas pelo Consórcio de Turismo do Circuito das Águas Paulista e RMC.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	

**ITEM: 7D - Roteirização**

**PROPOSTA 43:** Criação de Roteiros Turísticos Regionais.

**OBJETIVO:** Aumentar do tempo de permanência do turista na Região.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Criar roteiros que envolvam atrativos turísticos regionais que possibilitem a maior permanência do turista.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, CICAP, SEBRAE

**ITEM: 7E - Promoção e apoio à comercialização de forma integrada**

**PROPOSTA 44:** Promoção do destino “Circuito das Águas Paulista”.

**OBJETIVO:** Aumentar o fluxo de visitantes no Destino.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Promover a Marca da Região - Circuito das Águas Paulista.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE
Participar ativamente das ações de promoção do Consórcio de Turismo do Circuito das Águas Paulista e ADECAP.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Cooperar na relação público-privada, objetivando a formatação de roteiros turísticos regionais.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE, Iniciativa Privada
Participar de eventos de cunho regional.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE

**PROPOSTA 45:** Promoção do destino Região Metropolitana de Campinas.

**OBJETIVO:** Aumentar o fluxo de visitantes na RMC.

**ODS correspondente:** Não se aplica.

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Promover a Marca da Região – RMC.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Participar ativamente das ações de promoção da RMC.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Cooperar na relação público-privada, objetivando a formatação de roteiros turísticos regionais.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE, Iniciativa Privada
Participar de eventos de cunho regional.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE

#### **EIXO 8: Monitoramento**

##### **ITEM: 8A – Estudo de demanda**

**PROPOSTA 46:** Realização do Estudo de Demanda.

**OBJETIVO:** Conhecer melhor o perfil dos visitantes de Holambra.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Aplicar questionários junto aos visitantes do destino em períodos específicos, a fim de conhecer os diferentes públicos.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Compilar os dados do estudo e extrair as informações úteis para estratégia do turismo municipal e para os empresários.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR

##### **ITEM: 8B – Pesquisa de oferta**

**PROPOSTA 47:** Realização do Inventário da oferta turística.

**OBJETIVO:** Conhecer a oferta turística detalhadamente.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realização do Inventariado conforme modelo proposto na Cartilha das Estâncias Turísticas (Lei 1.261/2015).	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Compilar os dados do estudo e extrair as informações úteis para estratégia do turismo municipal e para os empresários.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR

**ITEM: 8C – Sistema de estatísticas do turismo**

**PROPOSTA 48:** Criação de um banco de dados.

**OBJETIVO:** Implantar um sistema eficiente de gestão da atividade turística.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Criar um sistema para armazenamento e análise dos dados colhidos	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR
Implantar software de gestão de informações turísticas	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	COMTUR
Criação de site para acesso público das informações	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR

**ITEM: 8D – Medição dos impactos da atividade turística**

**PROPOSTA 49:** Criação de planilha para análise dos impactos turísticos.

**OBJETIVO:** Dimensionar e conhecer os impactos positivos e negativos da atividade turística.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Elaboração de planilha de avaliação dos impactos do turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR

Aplicação da planilha.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE
Análise de dados e criação de estratégias de mitigação de impactos negativos e valorização de impactos positivos.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR

**ITEM: 8E – Setor específico de estudos e pesquisas**

**PROPOSTA 50:** Criação de Setor Específico de Estudos e Pesquisas.

**OBJETIVO:** Compilar os dados dos estudos realizados para tomada de decisão.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Alocar ou contratar profissional técnico ou colaborador capacitado para executar as funções pertinentes aos estudos e pesquisas.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Providenciar espaço adequado e mobiliado para o exercício da função.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE

**DIMENSÃO: Economia**

**EIXO: 9 – Economia local**

**ITEM: 9A – Aspectos da economia local**

**PROPOSTA 51:** Despertar o interesse da população de Holambra pelo turismo.

**OBJETIVO:** Aumento da receita municipal.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Implementar programas de conscientização fiscal.	Poder Executivo Municipal	MP	Poder Legislativo

Sugerir para que se faça a atualização da medição dos imóveis urbanos.	Poder Executivo Municipal	MP	CMDU
Sugerir a criação de uma taxa de turismo para os ônibus de turismo.	Poder Executivo Municipal	LP	Poder Legislativo Municipal, COMTUR.
Capacitar os produtores locais para se tornarem fornecedores da cadeia de turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Empresários, produtores locais e funcionários.
Estimular o uso de produtos locais nos estabelecimentos turísticos a fim de valorizar e priorizar os produtores locais, estimulando a visita em sua propriedade.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Empresários e produtores locais

**ITEM: 9B – Infraestrutura de comunicação**

**PROPOSTA 52:** Implementação de melhorias nos sistemas de telefonia e internet.

**OBJETIVO:** Melhorar a comunicação.

**ODS correspondente:** Indústria, Inovação e Infraestrutura (9).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Buscar parceria junto às companhias de telefonia e internet, visando à melhoria do sinal durante grandes eventos.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Companhias de Telefonia e Internet
Ampliar a disponibilização de wifi em lugares públicos.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Companhias de Telefonia e Internet

**ITEM: 9C – Infraestrutura e facilidades para negócios**

**PROPOSTA 53:** Fortalecimento da Associação Comercial e Empresarial - ACE e o posto SEBRAE.

**OBJETIVO:** Unir e fortalecer o empresariado local.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
--------------	---------------------	-------------	------------------

Buscar parceria junto às companhias de telefonia e internet, visando à melhoria do sinal durante grandes eventos.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Companhias de Telefonia e Internet
Ampliar a disponibilização de wi-fi em lugares públicos.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Companhias de Telefonia e Internet

**ITEM: 9D – Empreendimentos ou eventos alavancadores.**

**PROPOSTA 54:** Criar oportunidades alavancadoras.

**OBJETIVO:** Atrair mais visitantes e gerar emprego e renda.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Fortalecer os eventos locais existentes e apoiar a iniciativa privada para eventos de grande impacto na baixa temporada.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE, Diretoria de Educação, COMUC.
Criar uma Agência de Fomento Econômico, com informações atualizadas da situação atual do turismo, apresentando as potencialidades locais de investimento, para captar ou auxiliar potenciais investidores, especialmente de empresas sustentáveis.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Empresários, ACE, COMTUR

**EIXO: 10 - Capacidade empresarial**

**ITEM: 10A – Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local.**

**PROPOSTA 55:** Sensibilização do empresariado sobre a importância da qualificação e do aproveitamento da mão de obra local.

**OBJETIVO:** Melhorar a qualidade dos serviços e gerar emprego.

**ODS correspondente:** Educação de Qualidade (4).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
--------------	---------------------	-------------	------------------

Promover Oficinas, Seminários que contribuam para a sensibilização sobre a necessidade de capacitar o empresariado e a mão de obra local.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Implantar instrumento regulatório elaborado pelo CICAP visando o fortalecimento da concorrência.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE

**ITEM: 10B - Concorrência e barreiras de entrada**

**PROPOSTA 56:** Avaliar a existência de barreiras para a implantação de novos negócios turísticos significativos.

**OBJETIVO:** Facilitar a implantação de novos empreendimentos significativos.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Realizar levantamento sobre as barreiras impeditivas existentes no aspecto legal, físico e capacidades.	Poder Executivo Municipal	MP	Diretoria de Turismo e Cultura, COMTUR, CMDU
Desburocratizar e agilizar o processo de abertura de empresas.	Poder Executivo Municipal	MP	
Criar uma cartilha com o protocolo de abertura de empresas, leis e regras do segmento turístico, bem como informações relativas a órgãos (COMTUR, ADECAP, CICAP, etc), específicos para cada segmento de turismo (ex: meios de hospedagem, gastronomia, receptivos turísticos, atrativos, etc.).	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	COMTUR, empresas locais, ADECAP, CICAP
Criar um procedimento específico na Prefeitura quando da abertura de novas empresas turísticas visando auxiliar o empresário, agilizar o processo e informar a cadeia (departamento de turismo, COMTUR, SAT e Agência de	Poder Executivo Municipal	MP	

Fomento Econômico) sobre este novo empreendimento.			
--	--	--	--

**ITEM: 10C – Turismo de Negócios**

**PROPOSTA 57:** Criar novas oportunidades.

**OBJETIVO:** Desenvolver o segmento de negócios e eventos.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Fomentar o turismo de negócios através das empresas situadas em Holambra.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE

**DIMENSÃO: Sustentabilidade**

**EIXO: 11 – Aspectos sociais**

**ITEM: 11A – Acesso à educação**

**PROPOSTA 58:** Preparar a população local para absorver os empregos diretos e indiretos que venham a ser gerados pelo setor.

**OBJETIVO:** Criar um cenário favorável que atraia e incentive o empreendedorismo do setor.

**ODS correspondente:** Educação de Qualidade (4).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Proporcionar oportunidades de acesso à educação especialmente voltada ao Turismo	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Diretoria de Educação
Fortalecer a disciplina de turismo nas escolas municipais, promovendo o intercâmbio com as empresas de turismo, de forma a despertar a consciência para o turismo, bem como despertar o interesse destes jovens para integrar o mercado de trabalho neste segmento.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Diretoria de Educação

Fortalecer iniciativas públicas, privadas e associativas (como a do Projeto de Desenvolvimento Individual para jovens da Associação Príncipe Bernardo), de maneira que estas iniciativas corroborem com as demandas do turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	Iniciativa privada, APB
---	--------------------------------	----	-------------------------

**ITEM: 11B – Empregos gerados pelo turismo**

**PROPOSTA 59:** Promover a formalização dos colaboradores.

**OBJETIVO:** Melhorar o nível do equilíbrio social

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Sensibilizar o empresário para a formalização de seus colaboradores/fornecedores em obediência às leis trabalhistas.	COMTUR	CP	Diretoria de Turismo e Cultura, ACE, CMDU

**ITEM: 11C – Política de enfrentamento e prevenção à exploração sexual infanto-juvenil**

**PROPOSTA 60:** Participar da campanha contra a exploração sexual infanto-juvenil.

**OBJETIVO:** Contribuir para o desenvolvimento ético do turismo no município.

**ODS correspondente:** Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Promover junto ao setor a campanha contra a exploração sexual infanto-juvenil do Ministério do Turismo	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE
Colocar em todos os meios e formas de promoção do destino e dos equipamentos turísticos o símbolo da campanha contra a exploração sexual infanto-juvenil do Ministério do Turismo	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE

**ITEM: 11D – Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população**

**PROPOSTA 61:** Facilitar ao holambrense o acesso aos equipamentos turísticos.

**OBJETIVO:** Conscientizar o holambrense sobre a importância do turismo para o município e ao mesmo tempo oferecer entretenimento a população local.

**ODS correspondente:** Saúde e Bem-estar (3).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Garantir entrada/acesso gratuito aos espaços e eventos públicos, mesmo que terceirizados, para a população.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE, Diretoria de Educação.
Estimular a criação de um programa de benefícios para os holambrenses na utilização dos equipamentos turísticos privados.	COMTUR	CP	Diretoria de Turismo e Cultura, ACE.

**ITEM: 11E – Cidadania, sensibilização e participação na atividade turística**

**PROPOSTA 62:** Mitigar os impactos sociais do turismo.

**OBJETIVO:** Contribuir para sustentabilidade do destino turístico.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Incentivar a participação da população nas discussões relacionadas ao turismo através do COMTUR, CONVIVA e demais entidades do setor, em audiências públicas ou fóruns relacionados ao turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMTUR, ACE, População, CONVIVA.
Fomentar atividades artísticas e culturais para a população local, cujas apresentações possam se tornar produtos turísticos.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Artistas e artesãos locais

**ITEM: 11F - Acessibilidade**

**PROPOSTA 63:** Garantir acessibilidade aos espaços de usufruto turístico e de lazer do município a todos os munícipes e visitantes

**OBJETIVO:** Contribuir para sustentabilidade do destino turístico.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11), Redução das Desigualdades (10).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Adaptar todos os espaços públicos para garantir a acessibilidade, não apenas de cadeirantes, mas para todos os tipos de deficiências.	Diretoria de Obras	MP	COMTUR
Criar um programa de implantação da acessibilidade nas empresas de turismo.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMTUR, ACE
Adaptar a comunicação visual (placas, cardápio, informativos, etc.) das empresas para portadores de necessidades especiais.	Empresas locais	LP	Diretoria de Turismo e Cultura, ACE, COMTUR

**EIXO: 12 – Aspectos ambientais**

**ITEM: 12A – Estruturação da legislação municipal de Meio Ambiente**

**PROPOSTA 64:** Promover padrões sustentáveis de desenvolvimento.

**OBJETIVO:** Promover a sustentabilidade ambiental.

**ODS correspondente:** Saúde e bem-estar (3), Vida na Água (14), Vida Terrestre (15).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Fortalecer os conselhos Municipais do Meio Ambiente, COMTUR, COMUC, CMDU.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	CONDEMA, COMTUR, COMUC, CMDU
Promover estudo de capacidade ambiental para atração de novas empresas, especialmente de turismo, que culmine com a criação de uma lei regulamentadora das novas diretrizes obrigatórias para contenção de potenciais impactos ambientais e um Plano de Ação (de médio e longo prazo) para solução dos problemas apresentados neste estudo, considerando o crescimento sustentável do município.	Poder Executivo Municipal	CP	Poder legislativo

**ITEM: 12B – Rede pública de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto.**

**PROPOSTA 65:** Reestruturação da reserva de água e da Rede Pública de Coleta e Tratamento de Esgoto.

**OBJETIVO:** Aumentar a capacidade da reserva de água.

**ODS correspondente:** Água Potável e Saneamento (6).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Reavaliar o planejamento do fornecimento de água potável e de Coleta e Tratamento de Esgoto no Município.	Águas de Holambra	CP	
Realizar investimentos para garantir a capacidade de abastecimento de água e tratamento dos efluentes da cidade, a fim de atender a demanda crescente dos visitantes, eventos e empreendimentos turísticos.	Águas de Holambra	LP	
Conectar a Praça do Moinho (Moinho Povos Unidos, lojas e Centro de Convenções) à rede de esgoto municipal.	Águas de Holambra, Poder executivo e legislativo municipal	LP	

**ITEM: 12C – Coleta de resíduos sólidos**

**PROPOSTA 66:** Garantir destino adequado para todo o lixo produzido pelos visitantes e empresas do segmento.

**OBJETIVO:** Minimizar os impactos causados pelo turismo na cidade.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Garantir que a cidade tenha um sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos eficiente, para garantir a limpeza e a preservação do meio ambiente.	Diretoria do Meio Ambiente	MP	CONDEMA
Elaborar projeto para implantação de aterro sanitário.	Diretoria do Meio Ambiente	MP	CONDEMA

Implantar a instalação de coletores de lixo subterrâneo de grande volume nas áreas de grande circulação de pessoas, como os principais pontos e ruas turísticas, separando o lixo orgânico do reciclável, efetuando a coleta sempre que o sensor acusar tal necessidade.	Poder Executivo Municipal, Diretoria de Obras	MP	
Criar um programa de coleta seletiva do lixo, destinando-o para reciclagem.	Diretoria do Meio Ambiente	MP	CONDEMA, SUPREMA e FAAGROH

**ITEM: 12D – Unidade de Conservação no território municipal**

**PROPOSTA 67:** Criação de unidades de conservação ambiental.

**OBJETIVO:** Preservar áreas de mata nativa e proteger a vida silvestre.

**ODS correspondente:** Vida na Água (14), Vida Terrestre (15).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
Estudar a possibilidade de se criar uma unidade de conservação municipal na região da Borda da Mata.	Diretoria de Meio Ambiente	MP	CMDU, CONDEMA
Gerar ações que visem à conscientização e à preservação da mata no entorno da cachoeira situada no bairro Fundão e estudar criação de unidade de conservação no local.	Diretoria de Meio Ambiente	MP	CMDU, CONDEMA

**EIXO: 13 – Aspectos culturais**

**ITEM: 13A – Produção cultural associada ao turismo**

**PROPOSTA 68:** Valorização das manifestações culturais.

**OBJETIVO:** Preservar a cultura local e agregar valor à oferta turística do município.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

Ações	Responsáveis	Meta	Parcerias
-------	--------------	------	-----------

Estimular a preservação das manifestações culturais existentes bem como a produção de novas atividades culturais.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMUC, COMTUR
Valorizar e estimular ações relacionadas à cultura holandesa e holambrense, regional e religiosa em todas as suas formas de manifestação.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMUC, COMTUR

**ITEM: 13B – Patrimônio Cultural**

**PROPOSTA 69:** Identificação, sensibilização e preservação do patrimônio cultural material e imaterial.

**OBJETIVO:** Empreender ações que visem ao dimensionamento, identificação e preservação do patrimônio cultural material e imaterial do município de Holambra.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Identificar e inventariar os bens culturais materiais e imateriais do município.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	COMUC
Elaborar projetos para busca de parcerias para promoção de revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMUC
Criar os mecanismos legislativos adequados para valorização e proteção de edificações, áreas e paisagens consideradas de grande relevância comunitária, cultural e histórica.	Diretoria de Turismo e Cultura	LP	Poder Legislativo Municipal, COMUC
Desenvolver campanhas de sensibilização para o patrimônio cultural.	Diretoria de Turismo e Cultura	MP	COMUC

**ITEM: 13C – Estrutura municipal para apoio à cultura**

**PROPOSTA 70:** Fortalecer a governança local ligada à cultura.

**OBJETIVO:** Promover a manutenção e desenvolvimento da cultura local.

**ODS correspondente:** Cidades e Comunidades Sustentáveis (11).

<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Meta</b>	<b>Parcerias</b>
Criar cargo para Diretoria de Cultura na Prefeitura Municipal.	Prefeitura Municipal	MP	
Reestruturar e ativar o Conselho Municipal de Cultura.	Diretoria de Turismo e Cultura	CP	Poder Executivo Municipal, Iniciativa privada

## 12. REFERÊNCIAS

ABREU, Adilson. A. de. A colonização agrícola holandesa no estado de São Paulo: Holambra I. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado. Série Teses e Monografias, n. 6. São Paulo: Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, 1971.

Águas de Holambra. Decreto nº 051/2015. Acesso em: 20 out. 2023. Disponível em: <https://aguasdeholambra.com.br/wp-content/uploads/2020/01/Decreto-051-2015-Regulamento-dos-Servi%C3%A7os.pdf>

Águas de Holambra. Evolução dos Serviços. Acesso em: 20 out. 2023. Disponível em: <https://aguasdeholambra.com.br/evolucao-dos-servicos/>

BARRETO, Margarita. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.

Booking.com. Booking.com apresenta os 8 destinos tendência nacionais para 2024. Disponível em: <https://news.booking.com/pt-br/bookingcom-apresenta-os-8-destinos-tendencia-nacionais-para-2024/>. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASIL: MINISTÉRIO DO TURISMO. Tendências de Turismo: comportamento da população brasileira. Disponível em: [https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/1-em-cada-3-brasileiros-viajara-a-lazer-du-rante-a-alta-temporada-ate-marco-de-2024/copy\\_of\\_22\\_01\\_24\\_PPT\\_Final\\_apresentacao.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/1-em-cada-3-brasileiros-viajara-a-lazer-du-rante-a-alta-temporada-ate-marco-de-2024/copy_of_22_01_24_PPT_Final_apresentacao.pdf). Acesso em: 27 fev. 2024.

COOPER, Chris; HALL, Michael; TRIGO, Luiz G. G. Turismo Contemporâneo. Coleção Eduardo Sanovicz de Turismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ESTADO DE SÃO PAULO. Plano Estratégico Turismo SP 20-30. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=972>. Acesso em: 29 fev. 2024.

FERNANDES, Ivan Pereira. Planejamento e organização do turismo: uma abordagem desenvolvimentista com responsabilidade ambiental. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Holambrense. Holambra deixa de receber selo município verde azul. Acesso em 14 nov. 2023. Disponível em: <https://holambrense.com.br/holambra-deixa-de-receber-selo-municipio-verde-azul/>

INSTITUTO FLORESTAL. Inventário Florestal do Estado de São Paulo (2020). Acesso em: 15 nov. 2023. Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/home/2020/07/inventarioflorestal2020.pdf>

KNAAP, Anne Marie van der. Parte 2. In: WIJNEN, Cornelius. J. M; VAN DER KNAAP, Annemarie. Holambra: Cidade das Flores; tradução de Therezinha H. van der Geest. Holambra: Editora Setembro, 2012.

KNAAP, Annemarie van der (org.). Veiling Holambra: 25 anos Klok: 1989-2014. Holambra: Veiling Holambra, 2014. 183 pp.

LIBÂNIO, Bruno. Do cooperativismo ao corporativismo: um estudo sobre a produção e comercialização de flores e plantas ornamentais em Holambra/SP. 2015. 37 f. Monografia (Graduação em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade

Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/136565>. Acesso em: 23 out. 2023.

Mapas Paulistas. Vegetação do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://mapaspaulistas.blogspot.com/2020/09/vegetacao-biomas-saopaulo.html>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MELLO, João Luiz v. Ham. Identificação preliminar e estado de preservação atual de bens culturais edificados da colonização holandesa em Holambra/SP. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável – Escola de Arquitetura, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/46165/4/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_JLVHM.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/46165/4/Disserta%c3%a7%c3%a3o_JLVHM.pdf).

O Regional. Holambra conquista certificação do programa Município Verde Azul. Acesso em: 14 nov. 2023. Disponível em: <https://oregional.net/holambra-conquista-certificacao-do-programa-municipio-verde-azul-115109>

ODS BRASIL. Agenda. Acesso em: 23 out. 2023. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>

Organização Mundial do Turismo. Performance regional e global do turismo. Acesso em: 1º fev. 2024. <https://www.unwto.org/tourism-data/global-and-regional-tourism-performance>

Prefeitura de Holambra. Holambra volta a conquistar certificação ambiental município verde azul. Acesso em: 14 nov. 2023. Disponível em: <https://www.holambra.sp.gov.br/noticia/agricultura-e-meio-ambiente/2191/holambra-volta-a-conquistar-certificacao-ambiental-municipio-verde-azul.html>

ROSER, Max. Tourism. Organização Mundial do Turismo (UNWTO), 2017. Disponível em: <https://ourworldindata.org/tourism> . Acesso em: 13 out. 2023.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável: A proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SEADE. Perfil dos municípios paulistas. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/listaprodutos/>. Acesso em: 23 out. 2023.

SEMIL. Programa Verde Azul ranking 2022. Acesso em: 22 out. 2023. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/2022/08/programa-municipio-verdeazul-divulga-cidades-mais-bem-colocadas-no-ranking-ambiental-paulista/>

SMITS. Mari. Holambra: Os primeiros anos difíceis de um pedacinho da Holanda no Brasil. Nijmegen: Valkhof Pers, 2016. Disponível em: [http://www.tulipana.org/images/PDF/HOLAMBRA\\_Portugues\\_V20161212.pdf](http://www.tulipana.org/images/PDF/HOLAMBRA_Portugues_V20161212.pdf).

SOUZA JÚNIOR, Angelo M. de. O campo dos sonhos: pequena contribuição à análise da dinâmica política de uma colônia holandesa: o caso de Holambra, SP. 1998. 110 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

UOL Cultura. Trends Report: veja tendências do turismo para 2024. Disponível em: [https://cultura.uol.com.br/noticias/62462\\_trends-report-veja-tendencias-do-turismo-para-2024.html](https://cultura.uol.com.br/noticias/62462_trends-report-veja-tendencias-do-turismo-para-2024.html). Acesso em: 27 fev. 2024.

VIGNATI, Federico. Gestão de Destinos Turísticos. Como atrair pessoas para pólos, cidades e países. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.

WIJNEN, Cornelius. J. M. Parte 1. In: WIJNEN, Cornelius. J. M; VAN DER KNAAP, Annemarie. Holambra: Cidade das Flores; tradução holandês-português de Therezinha H. van der Geest. Holambra: Editora Setembro, 2012.

### 13. ANEXOS

Anexo I: Estudo de demanda turística de Holambra 2022

Anexo II: Estudo de demanda turística de Holambra 2023



**Departamento de Turismo e Cultura**

# ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA 2022



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra

Realização

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra**

Prefeito

**Fernando Henrique Capato**

Vice-prefeito

**Miguel Esperança**

Diretora de Turismo e Cultural

**Alessandra Caratti**

Consultor: Inteligência em Turismo

**João Luiz van Ham Mello**

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Metodologia</b>	<b>4</b>
2.1. Coleta de dados	4
2.2. Análise de dados	4
<b>3. Resultados</b>	<b>5</b>
3.1. Perfil dos visitantes:	6
3.1.1. Município e estado de origem	6
3.1.2. Faixa etária	7
3.1.3. Sexo	7
3.1.4. Grau de instrução e profissão	8
3.1.5. Acompanhantes	8
3.1.6. Tempo de permanência no destino	9
3.1.7. Local de pernoite	10
3.1.8. Meio de transporte utilizado até o destino	10
3.2. Fonte de informação, motivação e expectativa sobre o destino	11
3.3. Municípios do Circuito das Águas Paulista também visitados	12
3.4. Atrativos turísticos mais visitados no destino	13
3.5. Avaliação da infraestrutura turística	13
3.6. Avaliação de infraestrutura urbana	14
<b>4. Análise</b>	<b>15</b>
<b>5. Conclusão</b>	<b>17</b>

## 1. Introdução

No panorama dinâmico do turismo, compreender a demanda turística é um elemento fundamental para o desenvolvimento estratégico e sustentável de destinos. O presente estudo concentra-se na análise da demanda turística no município de Holambra, visando desvelar padrões, preferências e comportamentos dos visitantes que escolhem essa encantadora cidade como destino. Reconhecer a importância de investigar o perfil do turista não apenas fornece *insights* imediatos para ajustes táticos, mas também estabelece uma base sólida para o planejamento a médio e longo prazo, essencial para o crescimento sustentável do setor turístico local (VIGNATI, 2008; FERNANDES, 2011).

Holambra, nacionalmente reconhecida como a "Cidade das Flores", destaca-se não apenas por sua atmosfera pitoresca e tradições culturais, mas também pela significativa influência holandesa em sua arquitetura e modo de vida. A compreensão detalhada da demanda turística nesse contexto específico permite que gestores públicos, empresários e demais *stakeholders* do turismo obtenham dados valiosos sobre as expectativas, necessidades e comportamentos dos visitantes, proporcionando uma base sólida para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e promover experiências turísticas mais enriquecedoras.

Neste sentido, a análise da demanda turística realizada em setembro revela-se particularmente relevante, visto que esse mês pode apresentar características específicas, como eventos sazonais, condições climáticas e fluxos turísticos diferenciados. A capacidade de antecipar tais padrões sazonais é crucial para aperfeiçoar a gestão de recursos, promover eventos atrativos e, assim, potencializar o impacto positivo do turismo na economia local.

Portanto, esta pesquisa não apenas desvenda os aspectos demográficos e comportamentais dos visitantes de Holambra em setembro, mas também estabelece um alicerce estratégico para a formulação de políticas públicas e iniciativas privadas que promovam o desenvolvimento turístico, econômico e social.

## 2. Metodologia

### 2.1. Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu no período compreendido entre os dias **2 e 24 de setembro de 2022**, abrangendo o contexto da realização da 39ª Expoflora. A fim de alcançar uma compreensão da demanda turística no município de Holambra durante o mês de setembro, adotou-se uma abordagem metodológica padronizada com utilização de formulários estruturados. O formulário aborda os principais aspectos de caracterização relacionados ao perfil demográfico e social dos visitantes, suas motivações, preferências e avaliações sobre a experiência turística em Holambra. O formulário foi projetado de maneira a fornecer dados quantitativos mensuráveis, garantindo objetividade na análise, bem como espaço para observações qualitativas, enriquecendo a compreensão dos resultados. **A amostra consiste em 54 entrevistas.**

As entrevistas foram conduzidas por uma equipe de pesquisadores, os quais seguiram um protocolo padronizado para garantir consistência e minimizar vies nas respostas. O formulário estruturado foi aplicado presencialmente, aproveitando a presença física dos visitantes nos locais estratégicos de maior fluxo durante o período em análise.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram voluntariamente em participar, garantindo a confidencialidade de suas respostas. A pesquisa foi conduzida de acordo com princípios éticos, respeitando os padrões de privacidade e integridade dos participantes.

### 2.2. Análise de dados

O objetivo central desta etapa é identificar padrões significativos no perfil e comportamento dos entrevistados, proporcionando *insights* valiosos para o planejamento estratégico do turismo na região. Primeiramente, os dados foram organizados de maneira sistemática, categorizando as informações coletadas a partir do formulário estruturado. As variáveis relevantes, como faixa etária, origem dos visitantes, motivações de viagem, preferências e avaliações da experiência

turística, foram agrupadas de forma a facilitar a análise comparativa e a identificação de tendências.

Utilizando técnicas de estatísticas descritivas, foram calculadas médias e percentis para fornecer uma visão global das características demográficas e comportamentais da amostra. Essas métricas permitiram identificar valores centrais, variações e a dispersão dos dados, contribuindo para uma compreensão mais profunda das tendências observadas.

A apresentação visual dos resultados foi realizada por meio da elaboração de gráficos e tabelas. Essas representações visuais desempenham um papel crucial na comunicação eficaz dos dados, facilitando a compreensão imediata de padrões e relações entre as variáveis.

A capacidade de comparação entre diferentes segmentos da amostra foi uma consideração fundamental na análise dos dados. Através da comparação de variáveis-chave, como a origem dos visitantes versus suas preferências ou a faixa etária em relação aos gastos médios, foi possível identificar correlações e disparidades, contribuindo para uma compreensão mais holística do comportamento turístico em Holambra durante o período em análise.

Em suma, a análise dos dados é orientada pelo objetivo de compreender os padrões no perfil e comportamento dos entrevistados. A combinação de estatísticas descritivas, gráficos e tabelas proporciona uma visão abrangente e acessível dos resultados, contribuindo significativamente para a tomada de decisões no âmbito do planejamento estratégico do turismo em Holambra a médio e longo prazo.

### **3. Resultados**

Os resultados da pesquisa realizada são apresentados a partir da estratificação categórica dos itens de análise. Sendo assim, as categorias definidas são:

- Perfil dos visitantes;
- Fonte de informação, motivação e expectativa;

- Frequência de fluxo no Circuito das Águas Paulista;
- Atrativos turísticos mais visitados;
- Avaliação da infraestrutura turística;
- Avaliação da infraestrutura urbana.

Os resultados são apresentados com auxílio de gráficos e tabelas, acompanhados de um texto descritivo síntese. A análise mais aprofundada destes resultados está contida no capítulo seguinte (4).

### **3.1. Perfil dos visitantes:**

Os aspectos que visam à compreensão do perfil socioeconômico, das escolhas e das condições de viagens dos visitantes são:

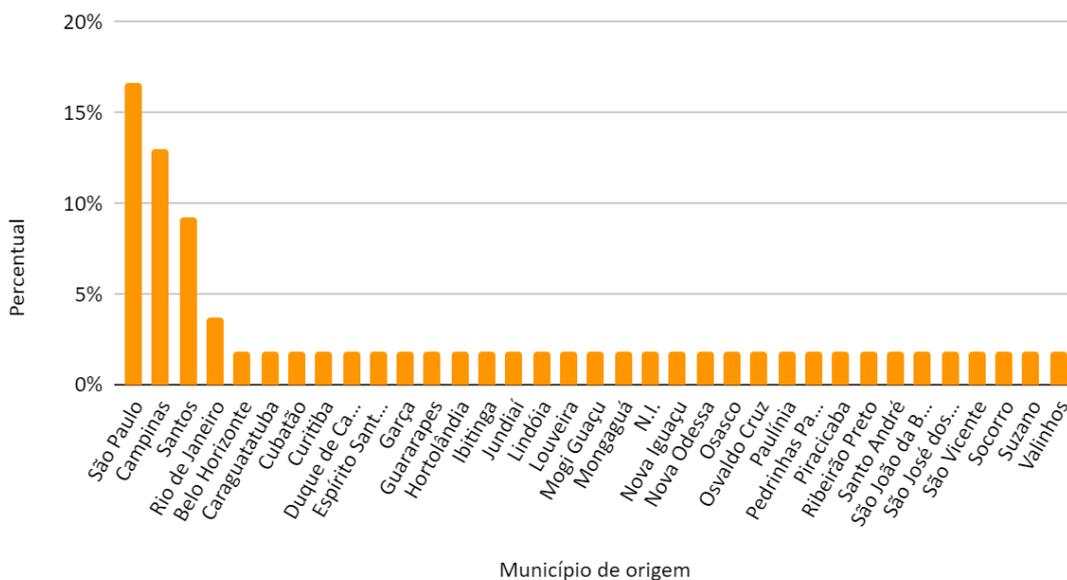
- Município e estado de origem
- Faixa etária
- Sexo
- Grau de instrução e profissão
- Acompanhantes
- Tempo de permanência no destino
- Local de pernoite
- Transporte utilizado até o destino

Abaixo apresenta-se os resultados preliminares do perfil dos visitantes com auxílio dos gráficos e textos descritivos para cada um dos aspectos supracitados.

#### **3.1.1. Município e estado de origem**

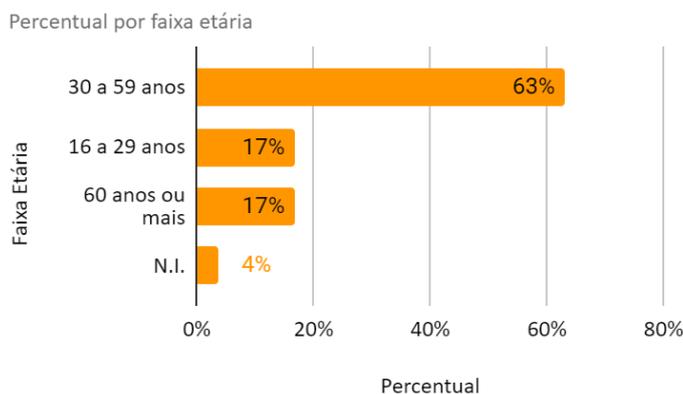
Os visitantes entrevistados são, majoritariamente, procedentes do estado de São Paulo (87%), de municípios vizinhos à Holambra, assim como aqueles inseridos na Região Metropolitana de São Paulo e de Campinas. Municípios como São Paulo (17%), Campinas (13%) e Santos (9%) podem ser vistos como importantes pólos emissores. Outros estados brasileiros que aparecem na pesquisa são: Rio de Janeiro (7%), Ceará, Minas Gerais e Paraná (2% cada).

### Percentual por cidade de origem



### 3.1.2. Faixa etária

Visitantes entre 30 e 59 anos representam a faixa etária com maior número de entrevistados (63%). As faixas de 16 a 29 anos e 60 anos representam 17% das respostas cada.



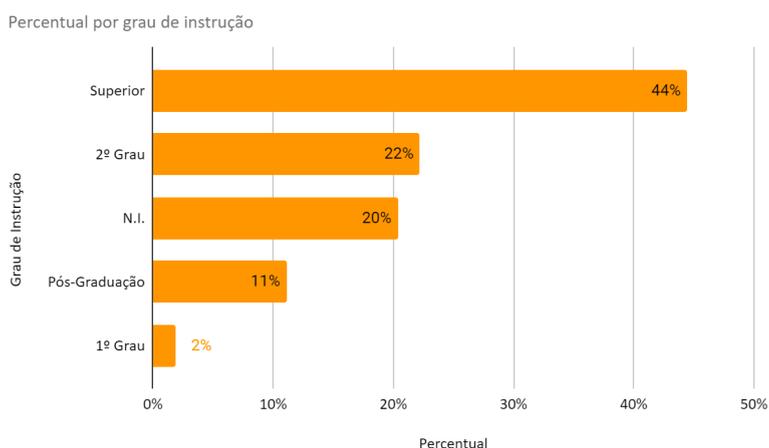
### 3.1.3. Sexo

Entrevistados do sexo feminino são maioria na pesquisa (74%). Assim sendo, as respostas refletem, de imediato, a preferência de consumo e avaliações daquele sexo, em sua maioria. É importante destacar que os visitantes entrevistados viajavam, em grande parte, acompanhados, ou seja, os dados refletem parte do

perfil de visitantes de Holambra e não sua totalidade.

### 3.1.4. Grau de instrução e profissão

No que diz respeito ao grau de instrução dos visitantes questionados, 44% afirmou ter nível superior completo. Seguido do grupo formado até o 2º grau (22%). Os autodeclarados pós-graduados somam 11%. Aqueles que não informaram somam 20% e, em menor número, aqueles formados até o 1º Grau são 2%.

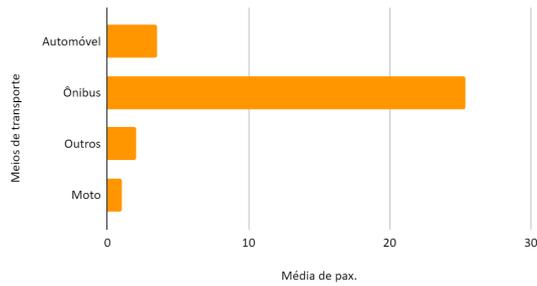


### 3.1.5. Acompanhantes

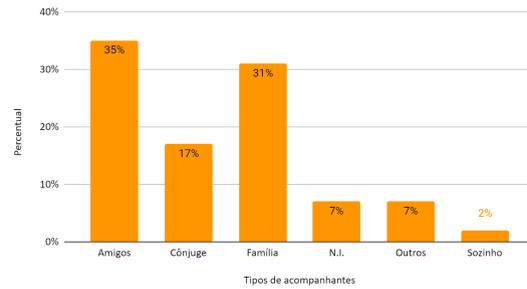
Acompanhantes dos respondentes da pesquisa podem ser compreendidos através da média de passageiros (pax.), por tipo de meio de transporte. No caso dos automóveis, a média é de 3,5 pax. Os visitantes que chegam ao destino em ônibus de turismo viajam em média com 25,4 pax. Essa média deve ser levada em consideração com ressalvas, devido que alguns participantes da pesquisa não responderam à questão ou responderam referente a seus acompanhantes diretos e não consideraram a totalidade do grupo em que estavam. Devido a isso, a média de passageiros viajantes de ônibus deve ser maior que a apresentada no gráfico abaixo.

Em relação ao tipo de acompanhante, visitantes de Holambra viajam principalmente acompanhados por amigos (35%), família (31%) ou cônjuge (17%), na maioria dos casos.

Média de pax. por tipo de meio de transporte



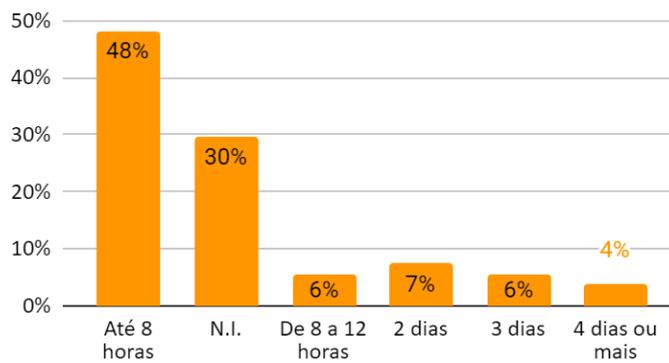
Percentual por tipo de acompanhantes



### 3.1.6. Tempo de permanência no destino

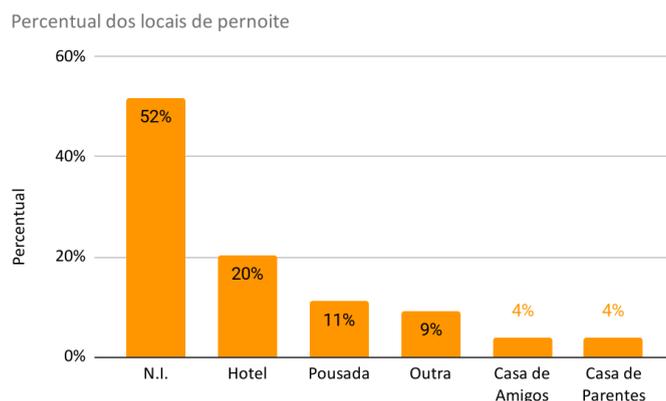
A respeito do tempo de permanência no destino, 48% declararam que a visita à Holambra teria duração de até 8 horas. 17% afirmaram que permaneceriam no destino entre dois e quatro dias ou mais. Os que não informaram somam 30%. Outros 6% afirmaram permanecer em Holambra de 8 a 12 horas.

Percentual do tempo de permanência no destino



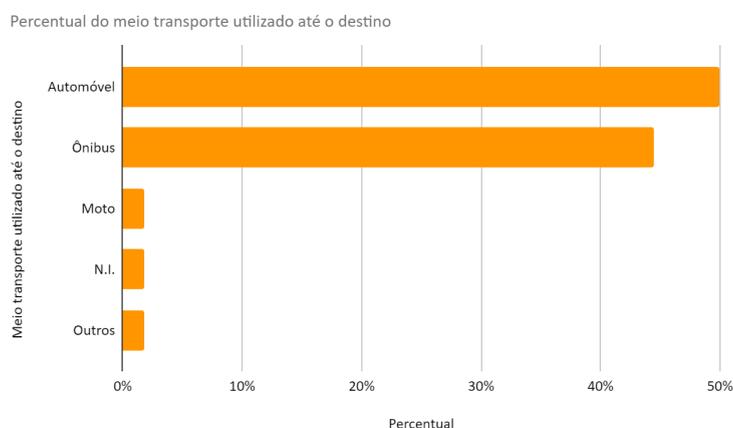
### 3.1.7. Local de pernoite

A maioria dos entrevistados (52%) não informou o local de pernoite. Grande parte destes, portanto, não se hospedou no destino, como também verificado no gráfico do tempo de permanência. Porém, aqueles que realizaram pernoite no município, ficaram hospedados em hotéis (20%), pousadas (11%) ou em outro tipo de acomodação (9%). Ficaram em casas de parentes ou de amigos totalizam 8%.



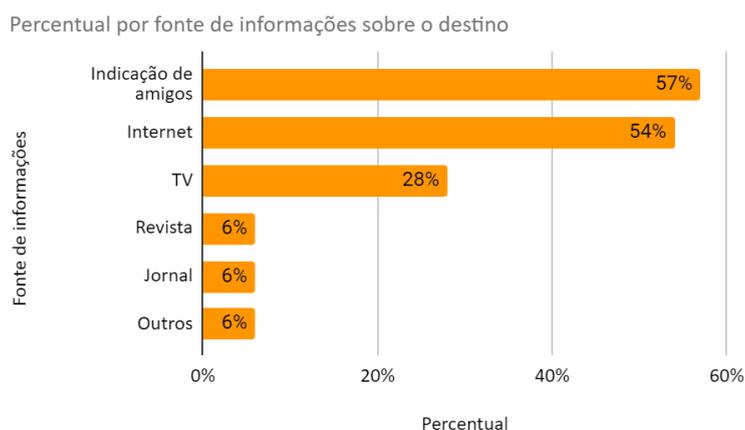
### 3.1.8. Meio de transporte utilizado até o destino

Ao serem questionados a respeito do meio de transporte utilizado até o destino, aqueles que chegaram a Holambra de automóvel são maioria (50%). Sem ficar para trás, os visitantes que viajaram de ônibus até o destino somam 44%. Visitantes com motocicletas ou outros tipos de transporte somam 4%. 2% dos entrevistados não respondeu à questão.

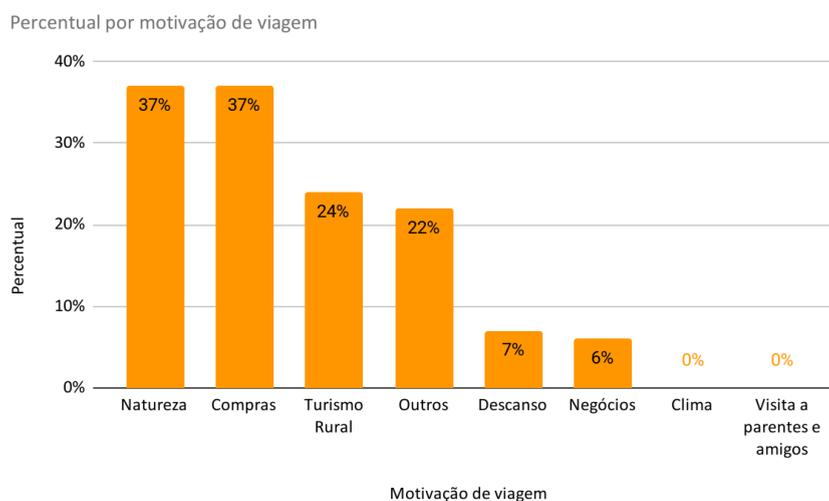


### 3.2. Fonte de informação, motivação e expectativa sobre o destino

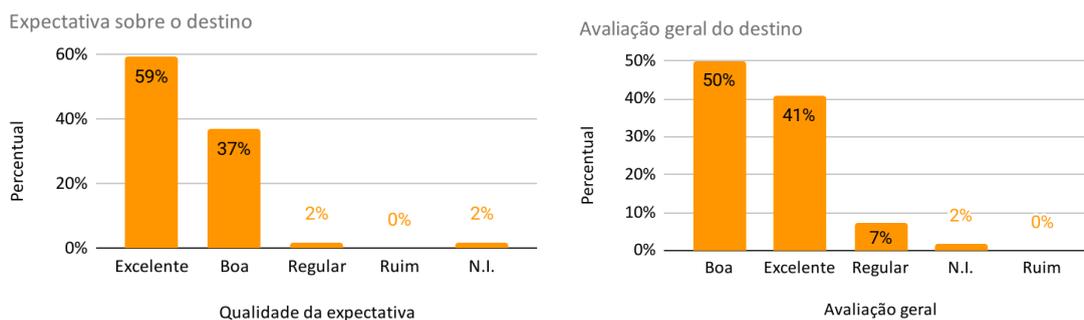
A respeito da fonte de informações sobre o destino na pré-viagem, grande parte dos entrevistados afirmaram que a ideia de visitar Holambra surgiu a partir da indicação de amigos (57%), também através da internet (54%) e da televisão (28%). Outras fontes de informações sobre o destino que os respondentes consultaram antes da viagem foram: revista (6%), jornal (6%), entre outros (6%).



As principais motivações dos visitantes ao visitar Holambra é a oportunidade de contato com natureza (37%), fazer compras (37%) e fazer turismo rural (24%). Descansar e fazer negócios somam (13%). Outras motivações não descritas são 22%.

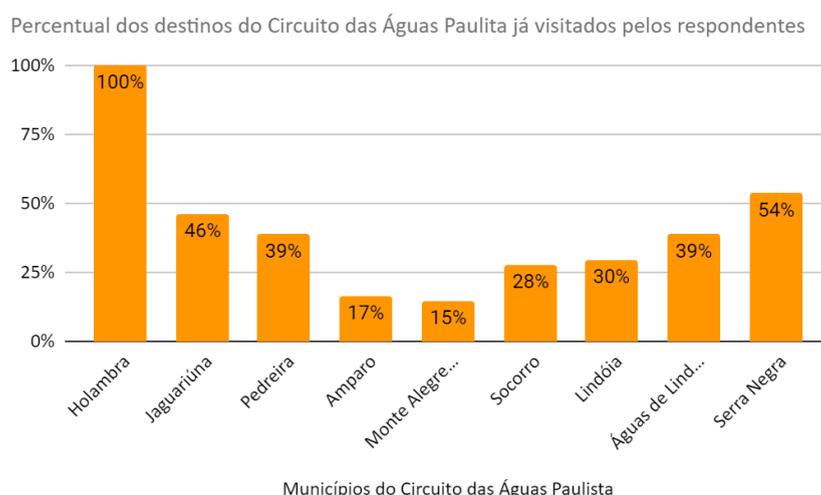


Questionados a respeito da expectativa que tinham antes de chegar à Holambra, a grande maioria (96%) afirmou que a expectativa em relação à cidade era excelente ou boa. Diante da avaliação real do destino, no momento da coleta da pesquisa, 91% afirmou que Holambra é uma cidade excelente ou boa enquanto destino turístico. Pode-se dizer, em parte, portanto, que grande parcela de visitantes teve contato com os aspectos turísticos que esperavam encontrar na viagem.



### 3.3. Municípios do Circuito das Águas Paulista também visitados

Questionados a respeito de quais outros municípios do Circuito das Águas Paulista já haviam visitado além de Holambra, a maioria já havia conhecido, principalmente, Serra Negra (54%) e Jaguariúna (46%). O município menos visitado é Monte Alegre do Sul, em que apenas 15% dos respondentes declararam já ter conhecido.



### 3.4. Atrativos turísticos mais visitados no destino

Dados da pesquisa apontam grande parte da visitação de atrativos turísticos atrelada ao Grande Portal Turístico de Holambra (69%), a razão disso se deve a que parte da coleta da pesquisa foi feita neste local, na abordagem, principalmente, de visitantes em excursões de ônibus de turismo. Apesar disso, outros atrativos turísticos recorrentemente citados pelos visitantes são: Moinho Povos Unidos (44%), Deck do Amor (41%), Rua dos Guarda-Chuvas (39%) e Parque Van Gogh (24%). Os menos visitados foram: Praça dos Pioneiros, Nossa Prainha e Torre do Relógio, com 4% cada. O percentual completo pode ser lido no gráfico abaixo.



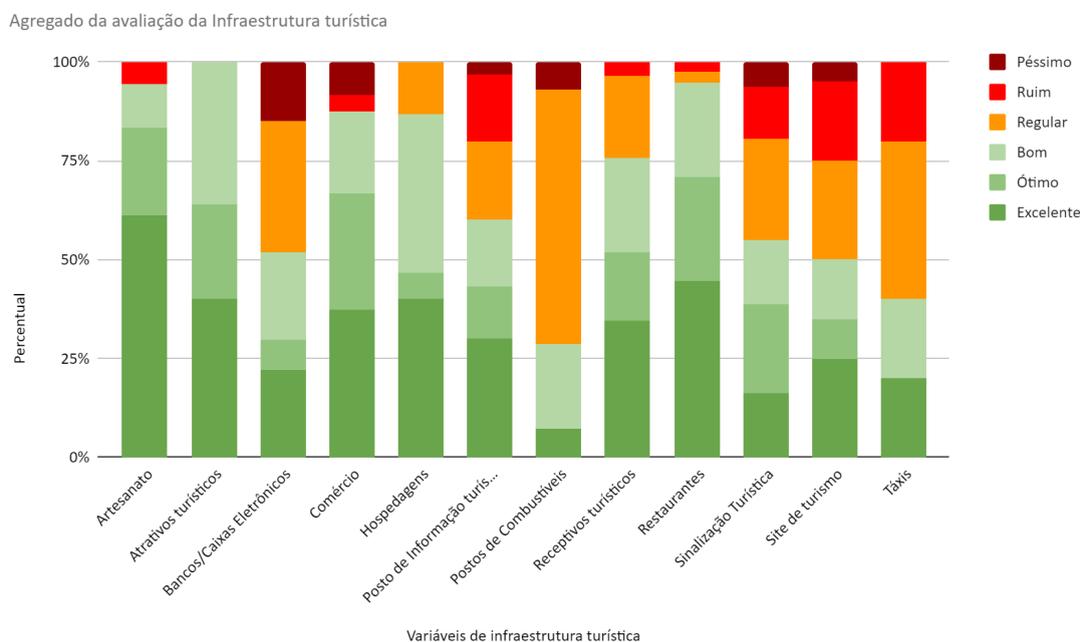
### 3.5. Avaliação da infraestrutura turística

A infraestrutura turística de Holambra foi avaliada pelos visitantes considerando 12 variáveis, são elas:

- Artesanato
- Atrativos turísticos
- Bancos/Caixas eletrônicos
- Comércio
- Hospedagens
- Posto de Informação Turística
- Postos de combustíveis
- Receptivos turísticos
- Restaurantes
- Sinalização turística

- Site de turismo
- Táxis

O gráfico abaixo apresenta colunas agrupadas por variável. As cores identificam o percentual e respostas dedicadas a cada nota, de péssimo a excelente. Em geral, pode-se perceber que as notas excelente, ótimo e bom se sobrepõem às avaliações negativas a respeito das variáveis de análise. Algumas exceções se fazem presentes: a maioria dos respondentes julga regular a qualidade dos postos de combustíveis no município, assim como o serviço de táxi local. Por outro lado, como vê-se abaixo, os atrativos turísticos do município não receberam notas negativas ou neutras.



### 3.6. Avaliação de infraestrutura urbana

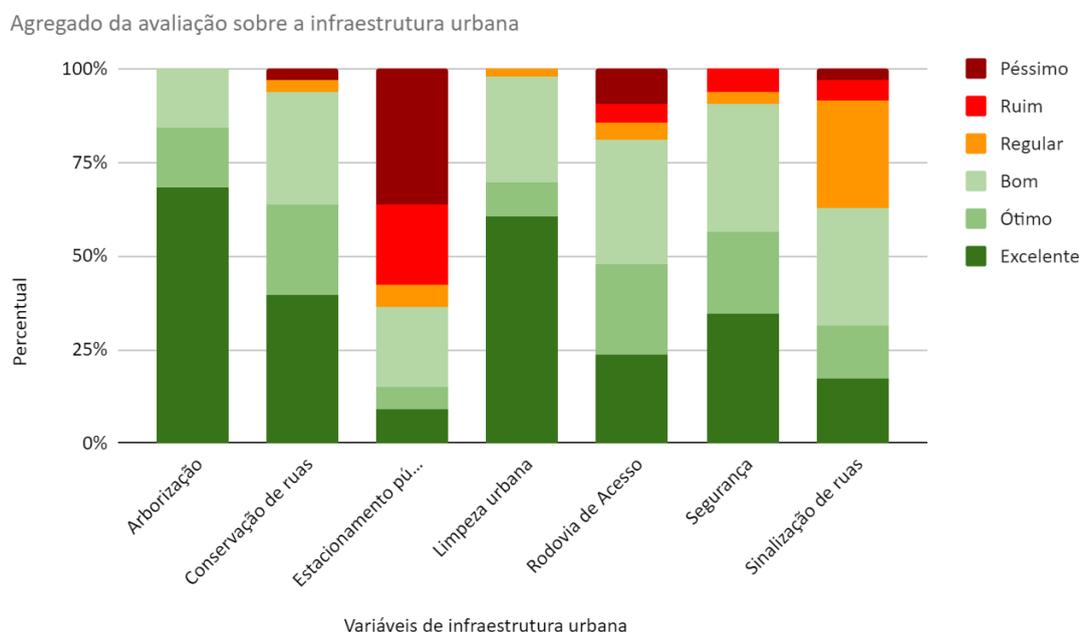
A avaliação da infraestrutura urbana mede a qualidade observada pelos visitantes em sete variáveis, são elas:

- Arborização
- Conservação de ruas
- Estacionamento público
- Limpeza urbana
- Rodovia de acesso
- Segurança

- Sinalização de rua

O gráfico abaixo apresenta colunas agrupadas por variável. As cores identificam o percentual e respostas dedicadas a cada nota, de péssimo a excelente. Em geral, pode-se perceber que as notas excelente, ótimo e bom se sobrepõem às avaliações negativas a respeito das variáveis de análise.

Algumas exceções se fazem presentes: grande parte dos respondentes acreditam que o estacionamento público é regular, ruim ou péssimo. Destaque positivo para arborização, conservação de ruas, limpeza urbana e segurança que apresentam bons indicadores de satisfação, como demonstra o gráfico abaixo.



#### 4. Análise

Os dados apresentados e descritos nos oferecem uma ideia do público de visitantes que Holambra recebe no mês de setembro, um de seus períodos de alta temporada. Viu-se que neste período, há movimento não somente de visitantes que chegam em automóveis próprios, como de costume no município, mas também excursões de ônibus de turismo. A análise estratificada por tipo de meio de transporte utilizado nos oferece um panorama das diferenças entre os públicos que chegam ao destino.

Observa-se, por exemplo, que cerca de 65% dos visitantes que vão a Holambra em automóvel possuem formação de nível superior, enquanto nos ônibus, o percentual cai para 33%. A faixa etária também apresenta diferenças levando em consideração os meios de transporte dos visitantes. O número de jovens (16 a 29 anos) é mais expressivo em automóveis do que nos ônibus, a terceira idade viaja mais em excursões e o poder de compra é mais reduzido.

Em geral, a partir dos dados da pesquisa de 2022, pode-se dizer que os visitantes de Holambra são das classes: média, média baixa, média alta e alta. Viajam acompanhados da família, amigos ou cônjuges. É certo que a maioria dos visitantes não pernoita no município. A proximidade de Holambra aos grandes centros e a facilidade de acesso permitem que a visita seja breve e pautada em algumas horas. Outros vão a Holambra com objetivo de ficar alguns dias a fim de descansarem e passar tempo de lazer em família. Em geral, os visitantes buscam os atrativos públicos do município, principalmente, o Moinho Povos Unidos e os atrativos localizados ao longo da Alameda Maurício de Nassau.

A partir dos dados também pode-se observar a predominância de visitantes que ficaram sabendo do destino através de conhecidos. Ou seja, o visitante ao retornar ao seu local de residência indica a visita a Holambra para familiares e amigos. Uma descoberta interessante é a prevalência de visitantes que tomaram conhecimento de Holambra por meio de recomendações de conhecidos. Isso sugere que a satisfação dos visitantes é um fator crucial na promoção do destino, uma vez que eles compartilham suas experiências positivas com familiares e amigos após retornarem às suas residências.

Em síntese, os dados da pesquisa proporcionam uma visão abrangente do cenário turístico em Holambra durante a alta temporada de setembro, destacando não apenas as características demográficas dos visitantes, mas também seus comportamentos de viagem e as influências que moldam suas escolhas de destinos. Essas informações são essenciais para orientar estratégias de marketing e desenvolvimento turístico no município.

## **5. Conclusão**

O presente estudo de demanda turística apresenta os dados referentes à coleta de dados realizada em setembro de 2022. Ao todo, 54 questionários foram validados para compreensão de parte da demanda do município na alta temporada turística. Esses dados representam parte do público visitante de Holambra e se limitam às respostas oferecidas pelos respondentes.

O estudo de demanda turística de 2022 confirma para o município uma tendência de tipo de visitantes já aferida em estudos anteriores.

Além disso, a Diretoria de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra está empenhada em melhorar os estudos e pesquisas a respeito da demanda e oferta turística do município. Este empenho é essencial para munir os empresários do turismo atuais e futuros de informações estratégicas para o fomento da economia gerada pelo turismo na cidade e minimizar impactos negativos da atividade para os moradores, visitantes e ao meio ambiente.



Departamento de Turismo e Cultura

# ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA 2023



Realização

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra**

Prefeito

**Fernando Henrique Capato**

Vice-prefeito

**Miguel Esperança**

Diretora de Turismo e Cultural

**Alessandra Caratti**

Consultor: Inteligência em Turismo

**João Luiz van Ham Mello**

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Metodologia</b>	<b>4</b>
2.1. Coleta de dados	4
2.2. Análise de dados	4
<b>3. Resultados</b>	<b>5</b>
3.1. Perfil dos visitantes:	6
3.1.1. Município e estado de origem	6
3.1.2. Faixa etária	7
3.1.3. Sexo	7
3.1.4. Grau de instrução e profissão	8
3.1.5. Acompanhantes	8
3.1.6. Tempo de permanência no destino	9
3.1.7. Local de pernoite	10
3.1.8. Meio de transporte utilizado até o destino	10
3.2. Fonte de informação, motivação e expectativa sobre o destino	11
3.3. Municípios do Circuito das Águas Paulista também visitados	13
3.4. Atrativos turísticos mais visitados no destino	13
3.5. Avaliação da infraestrutura turística	14
3.6. Avaliação de infraestrutura urbana	15
4. Análise	16
5. Conclusão	17

## 1. Introdução

No panorama dinâmico do turismo, compreender a demanda turística é um elemento fundamental para o desenvolvimento estratégico e sustentável de destinos. O presente estudo concentra-se na análise da demanda turística no município de Holambra, visando desvelar padrões, preferências e comportamentos dos visitantes que escolhem essa encantadora cidade como destino. Reconhecer a importância de investigar o perfil do turista não apenas fornece *insights* imediatos para ajustes táticos, mas também estabelece uma base sólida para o planejamento a médio e longo prazo, essencial para o crescimento sustentável do setor turístico local (VIGNATI, 2008; FERNANDES, 2011).

Holambra, nacionalmente reconhecida como a "Cidade das Flores", destaca-se não apenas por sua atmosfera pitoresca e tradições culturais, mas também pela significativa influência holandesa em sua arquitetura e modo de vida. A compreensão detalhada da demanda turística nesse contexto específico permite que gestores públicos, empresários e demais *stakeholders* do turismo obtenham dados valiosos sobre as expectativas, necessidades e comportamentos dos visitantes, proporcionando uma base sólida para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e promover experiências turísticas mais enriquecedoras.

Neste sentido, a análise da demanda turística realizada em setembro revela-se particularmente relevante, visto que esse mês pode apresentar características específicas, como eventos sazonais, condições climáticas e fluxos turísticos diferenciados. A capacidade de antecipar tais padrões sazonais é crucial para aperfeiçoar a gestão de recursos, promover eventos atrativos e, assim, potencializar o impacto positivo do turismo na economia local.

Portanto, esta pesquisa não apenas desvenda os aspectos demográficos e comportamentais dos visitantes de Holambra em setembro, mas também estabelece um alicerce estratégico para a formulação de políticas públicas e iniciativas privadas que promovam o desenvolvimento turístico, econômico e social.

## 2. Metodologia

### 2.1. Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu no período compreendido entre os dias **1º e 24 de setembro de 2023**, abrangendo o contexto da realização da 40ª Expoflora. A fim de alcançar uma compreensão da demanda turística no município de Holambra durante o mês de setembro, adotou-se uma abordagem metodológica padronizada com utilização de formulários estruturados. O formulário aborda os principais aspectos de caracterização relacionados ao perfil demográfico e social dos visitantes, suas motivações, preferências e avaliações sobre a experiência turística em Holambra. O formulário foi projetado de maneira a fornecer dados quantitativos mensuráveis, garantindo objetividade na análise, bem como espaço para observações qualitativas, enriquecendo a compreensão dos resultados. **A amostra consiste em 53 entrevistas.**

As entrevistas foram conduzidas por uma equipe de pesquisadores, os quais seguiram um protocolo padronizado para garantir consistência e minimizar vies nas respostas. O formulário estruturado foi aplicado presencialmente, aproveitando a presença física dos visitantes nos locais estratégicos de maior fluxo durante o período em análise.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e concordaram voluntariamente em participar, garantindo a confidencialidade de suas respostas. A pesquisa foi conduzida de acordo com princípios éticos, respeitando os padrões de privacidade e integridade dos participantes.

### 2.2. Análise de dados

O objetivo central desta etapa é identificar padrões significativos no perfil e comportamento dos entrevistados, proporcionando *insights* valiosos para o planejamento estratégico do turismo na região. Primeiramente, os dados foram organizados de maneira sistemática, categorizando as informações coletadas a partir do formulário estruturado. As variáveis relevantes, como faixa etária, origem dos visitantes, motivações de viagem, preferências e avaliações da experiência

turística, foram agrupadas de forma a facilitar a análise comparativa e a identificação de tendências.

Utilizando técnicas de estatísticas descritivas, foram calculadas médias e percentis para fornecer uma visão global das características demográficas e comportamentais da amostra. Essas métricas permitiram identificar valores centrais, variações e a dispersão dos dados, contribuindo para uma compreensão mais profunda das tendências observadas.

A apresentação visual dos resultados foi realizada por meio da elaboração de gráficos e tabelas. Essas representações visuais desempenham um papel crucial na comunicação eficaz dos dados, facilitando a compreensão imediata de padrões e relações entre as variáveis.

A capacidade de comparação entre diferentes segmentos da amostra foi uma consideração fundamental na análise dos dados. Através da comparação de variáveis-chave, como a origem dos visitantes versus suas preferências ou a faixa etária em relação aos gastos médios, foi possível identificar correlações e disparidades, contribuindo para uma compreensão mais holística do comportamento turístico em Holambra durante o período em análise.

Em suma, a análise dos dados é orientada pelo objetivo de compreender os padrões no perfil e comportamento dos entrevistados. A combinação de estatísticas descritivas, gráficos e tabelas proporciona uma visão abrangente e acessível dos resultados, contribuindo significativamente para a tomada de decisões no âmbito do planejamento estratégico do turismo em Holambra a médio e longo prazo.

### **3. Resultados**

Os resultados da pesquisa realizada são apresentados a partir da estratificação categórica dos itens de análise. Sendo assim, as categorias definidas são:

- Perfil dos visitantes;
- Fonte de informação, motivação e expectativa;
- Frequência de fluxo no Circuito das Águas Paulista;

- Atrativos turísticos mais visitados;
- Avaliação da infraestrutura turística;
- Avaliação da infraestrutura urbana.

Os resultados são apresentados com auxílio de gráficos e tabelas, acompanhados de um texto descritivo síntese. A análise mais aprofundada destes resultados está contida no capítulo seguinte (4).

### **3.1. Perfil dos visitantes:**

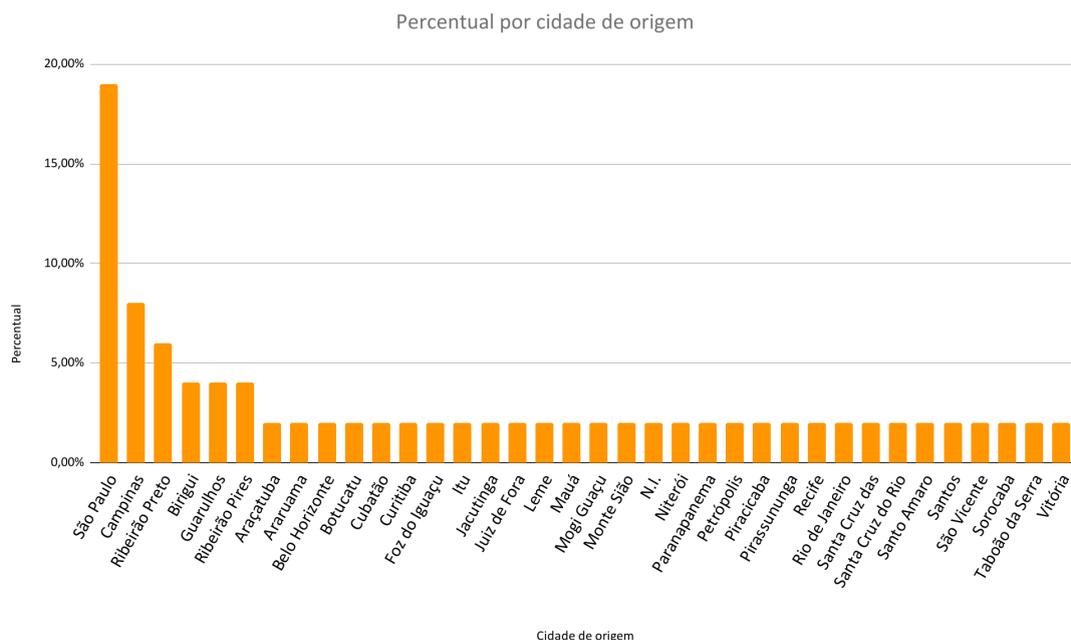
Os aspectos que visam à compreensão do perfil socioeconômico, das escolhas e das condições de viagens dos visitantes são:

- Município e estado de origem
- Faixa etária
- Sexo
- Grau de instrução e profissão
- Acompanhantes
- Tempo de permanência no destino
- Local de pernoite
- Transporte utilizado até o destino

Abaixo apresenta-se os resultados preliminares do perfil dos visitantes com auxílio dos gráficos e textos descritivos para cada um dos aspectos supracitados.

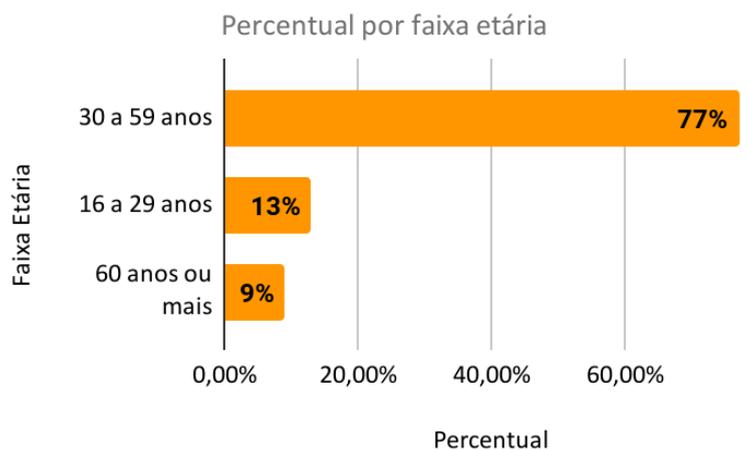
#### **3.1.1. Município e estado de origem**

Os visitantes entrevistados são, majoritariamente, procedentes do estado de São Paulo (75%), de municípios vizinhos à Holambra, assim como aqueles inseridos na Região Metropolitana de São Paulo e de Campinas. Municípios como São Paulo (19%), Campinas (8%) e Ribeirão preto (6%) podem ser vistos como importantes pólos emissores. Outros estados brasileiros que aparecem na pesquisa são: Rio de Janeiro (8%), Minas Gerais (8%) e Paraná (4%).



### 3.1.2. Faixa etária

Visitantes entre 30 e 59 anos representam a faixa etária com maior número de entrevistados (77%). A faixa etária de 16 a 29 anos representa 13% das respostas e 60 anos ou mais corresponde a 9%.



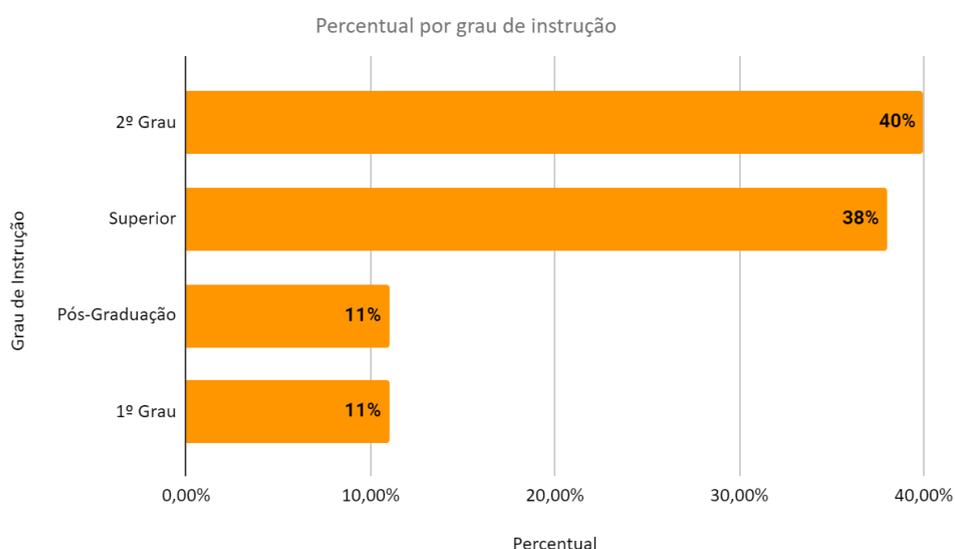
### 3.1.3. Sexo

Entrevistados do sexo feminino são maioria na pesquisa (70%). Assim sendo, as respostas refletem, de imediato, a preferência de consumo e avaliações daquele sexo, em sua maioria. É importante destacar que os visitantes entrevistados

viajavam, em grande parte, acompanhados, ou seja, os dados refletem parte do perfil de visitantes de Holambra e não sua totalidade.

### 3.1.4. Grau de instrução e profissão

No que diz respeito ao grau de instrução dos visitantes questionados, 38% afirmou ter nível superior completo. Este grupo, porém, é antecedido por aqueles formados até o 2º grau (40%). Os autodeclarados pós-graduados somam 11% e aqueles formados até o 1º Grau são 11% também.

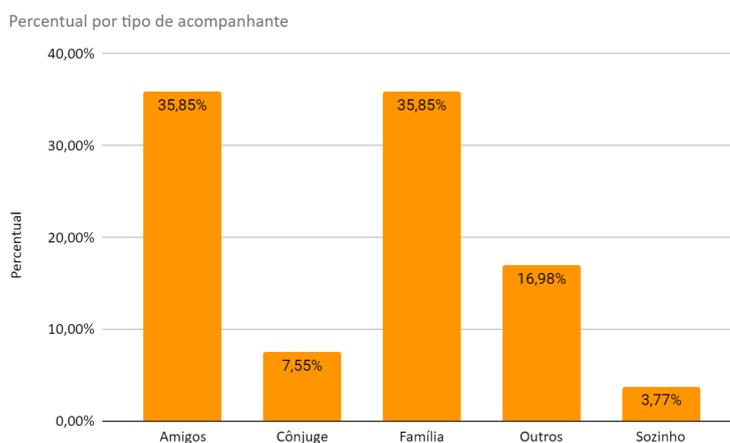
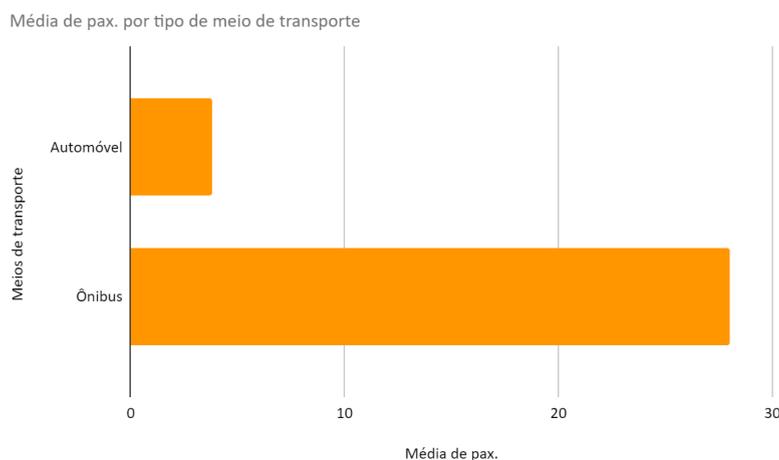


### 3.1.5. Acompanhantes

Acompanhantes dos respondentes da pesquisa podem ser compreendidos através da média de passageiros (pax.), por tipo de meio de transporte. No caso dos automóveis, a média é de 3,8 pax. Os visitantes que chegam ao destino em ônibus de turismo viajam em média com 28 pax. Essa média deve ser levada em consideração com ressalvas, devido que alguns participantes da pesquisa não responderam à questão ou responderam referente a seus acompanhantes diretos e não consideraram a totalidade do grupo em que estavam. Devido a isso, a média de passageiros viajantes de ônibus deve ser maior que a apresentada no gráfico abaixo.

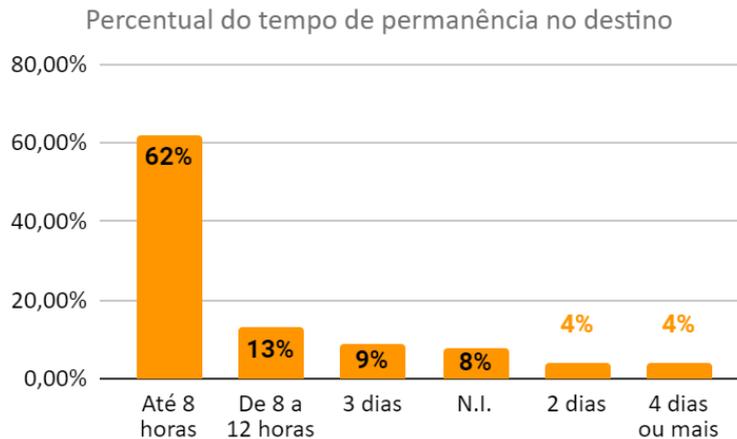
Em relação ao tipo de acompanhante, visitantes de Holambra viajam principalmente acompanhados por amigos (35,84%), família (35,84%) ou outros

(17%), na maioria dos casos.



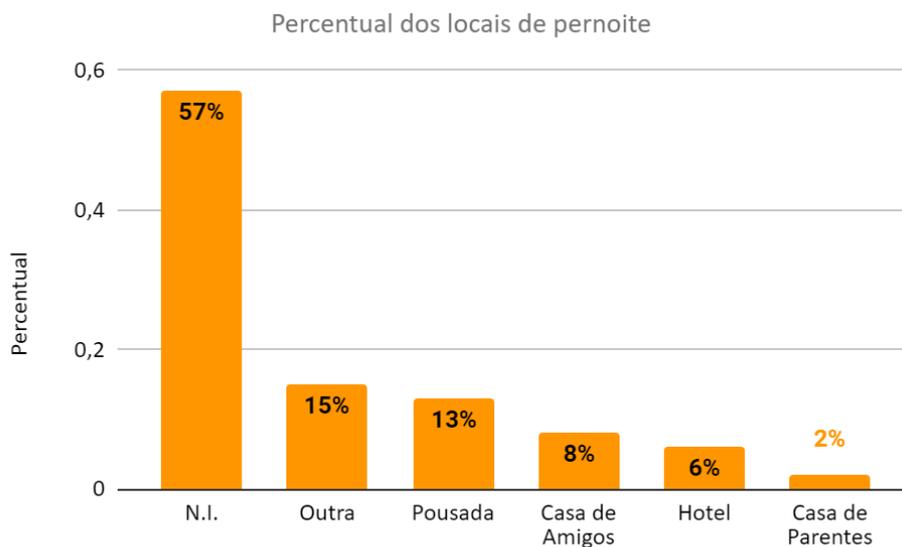
### 3.1.6. Tempo de permanência no destino

A respeito do tempo de permanência no destino, 62% declararam que a visita à Holambra teria duração de até 8 horas. 8% afirmaram que permaneceram no destino entre dois e quatro dias ou mais. Os que não informaram somam 8%. Outros 13% afirmaram permanecer em Holambra de 8 a 12 horas.



### 3.1.7. Local de pernoite

A maioria dos entrevistados (57%) não informou o local de pernoite. Grande parte destes, portanto, não se hospedou no destino, como também verificado no gráfico do tempo de permanência. Porém, aqueles que realizaram pernoite no município, ficaram hospedados em hotéis (6%), pousadas (13%) ou em outro tipo de acomodação (15%). Ficaram em casas de parentes ou de amigos, totalizando 10%.



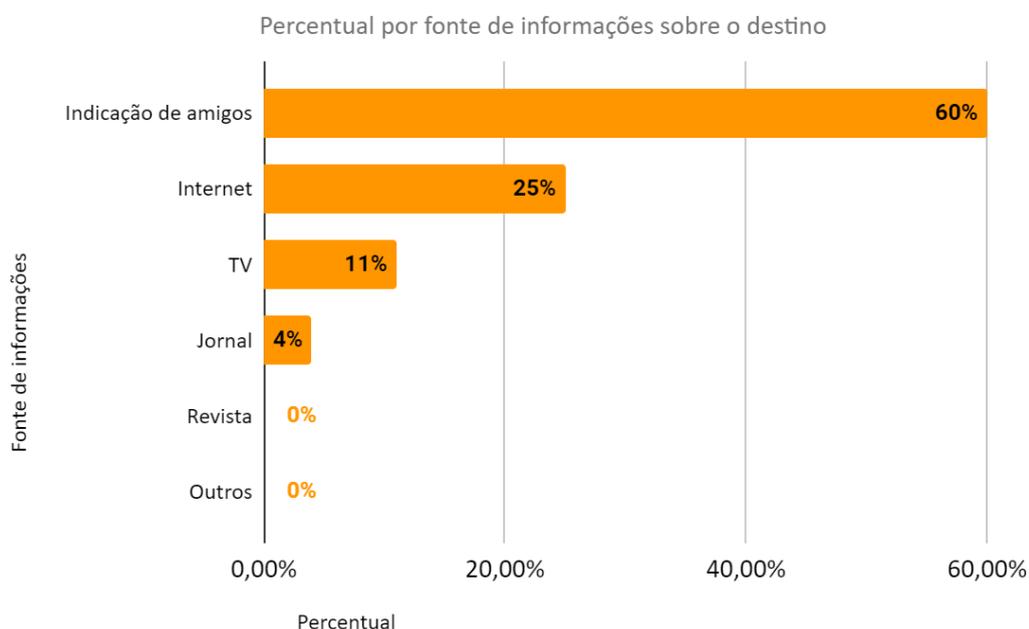
### 3.1.8. Meio de transporte utilizado até o destino

Ao serem questionados a respeito do meio de transporte utilizado até o destino, aqueles que chegaram a Holambra de ônibus são maioria (53%). Sem ficar para

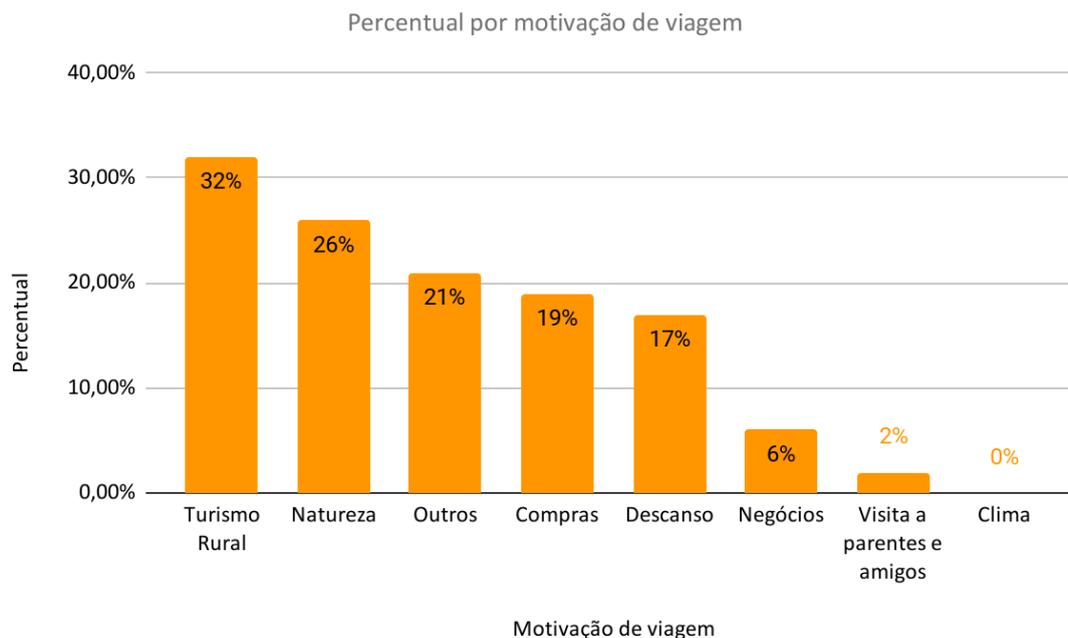
trás, os visitantes que viajaram de automóvel até o destino somam 42%. Visitantes com motocicletas ou outros tipos de transporte somam 6%.

### 3.2. Fonte de informação, motivação e expectativa sobre o destino

A respeito da fonte de informações sobre o destino na pré-viagem, grande parte dos entrevistados afirmaram que a ideia de visitar Holambra surgiu a partir da indicação de amigos (60%), também através da internet (25%) e da televisão (11%).



As principais motivações dos visitantes ao visitar Holambra é a oportunidade de fazer turismo rural (32%), ter contato com a natureza (26%). Descansar (17%) e fazer compras (19%) também figuram entre as motivações de viagens. Outras motivações não descritas são 21%.

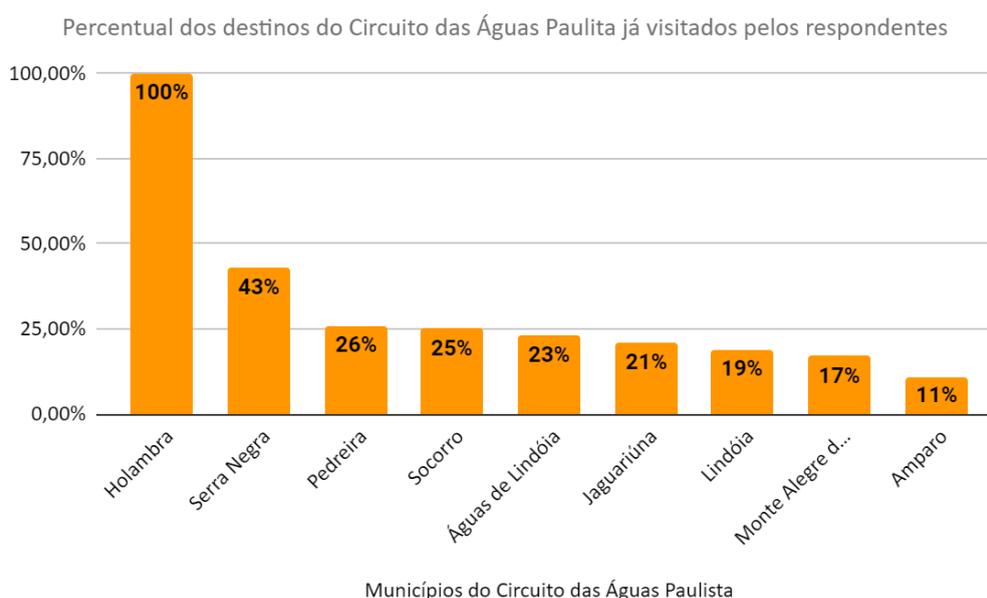


Questionados a respeito da expectativa que tinham antes de chegar à Holambra, a grande maioria (99%) afirmou que a expectativa em relação à cidade era excelente ou boa. Diante da avaliação real do destino, no momento da coleta da pesquisa, 91% afirmou que Holambra é uma cidade excelente ou boa enquanto destino turístico. Pode-se dizer, em parte, portanto, que grande parcela de visitantes teve contato com os aspectos turísticos que esperavam encontrar na viagem.



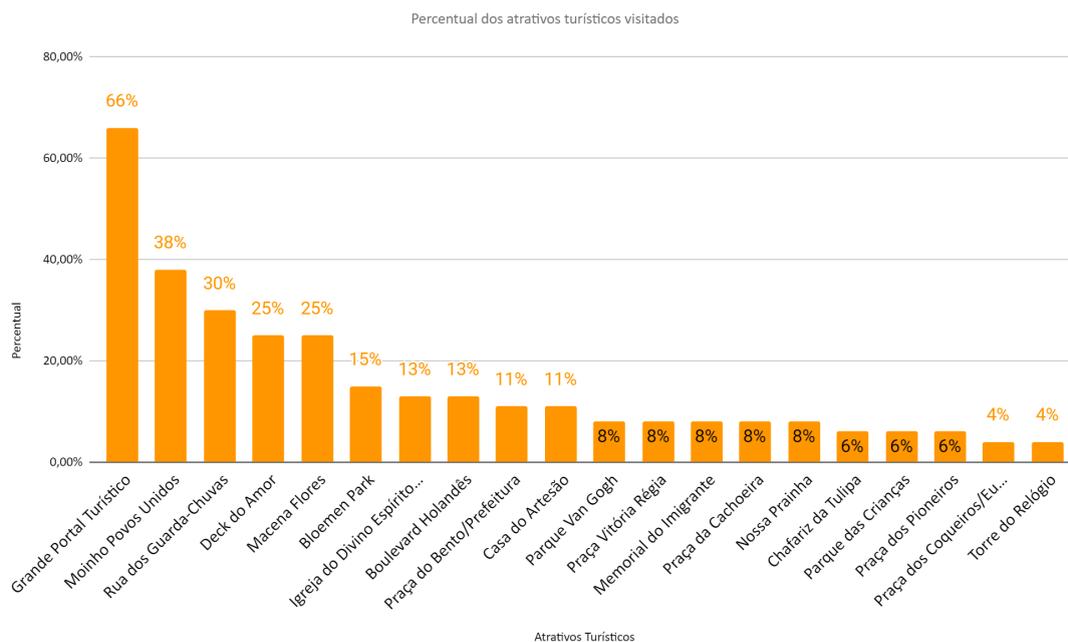
### 3.3. Municípios do Circuito das Águas Paulista também visitados

Questionados a respeito de quais outros municípios do Circuito das Águas Paulista já haviam visitado além de Holambra, a maioria já havia conhecido, principalmente, Serra Negra (43%). O município menos visitado é Amparo, em que apenas 11% dos respondentes declararam já ter conhecido. Os demais resultados podem ser visualizados na tabela abaixo.



### 3.4. Atrativos turísticos mais visitados no destino

Dados da pesquisa apontam grande parte da visitação de atrativos turísticos atrelada ao Grande Portal Turístico de Holambra (66%), a razão disso se deve a que parte da coleta da pesquisa foi feita neste local, na abordagem, principalmente, de visitantes em excursões de ônibus de turismo. Apesar disso, outros atrativos turísticos recorrentemente citados pelos visitantes são: Moinho Povos Unidos (38%), Deck do Amor (25%), Rua dos Guarda-Chuvas (30%) e Macena Flores (25%). Os menos visitados foram: Chafariz da Tulipa, Parque das Crianças e Praça dos Pioneiros, estes com 6% cada, e Praça dos Coqueiros e Torre do Relógio, ambos com 4% das visitas. O percentual completo pode ser lido no gráfico abaixo.



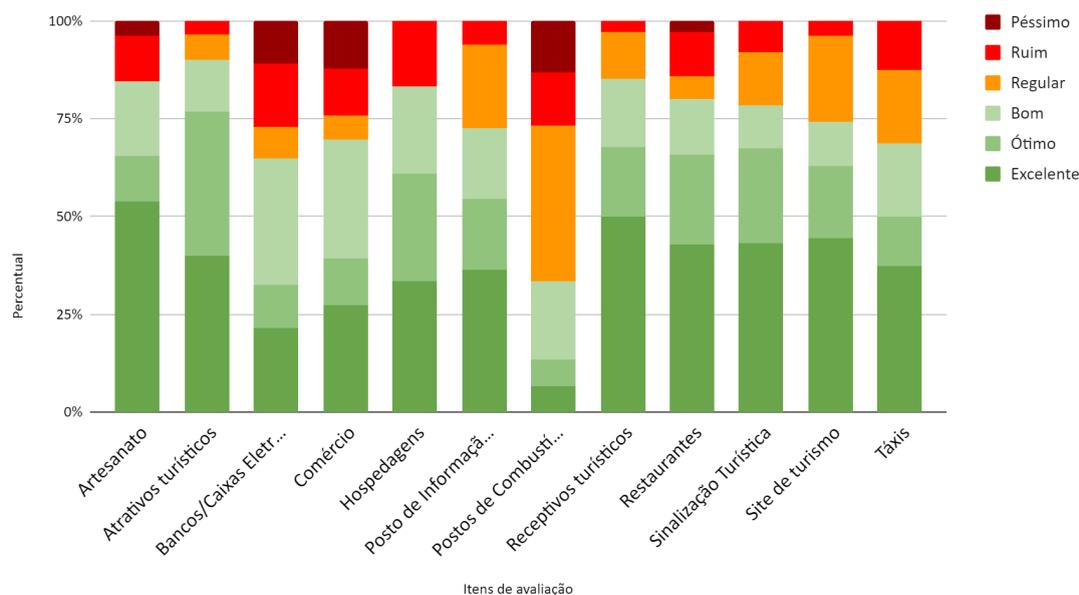
### 3.5. Avaliação da infraestrutura turística

A infraestrutura turística de Holambra foi avaliada pelos visitantes considerando 12 variáveis, são elas:

- Artesanato
- Atrativos turísticos
- Bancos/Caixas eletrônicos
- Comércio
- Hospedagens
- Posto de Informação Turística
- Postos de combustíveis
- Receptivos turísticos
- Restaurantes
- Sinalização turística
- Site de turismo
- Táxis

O gráfico abaixo apresenta colunas agrupadas por variável. As cores identificam o percentual e respostas dedicadas a cada nota, de péssimo a excelente. Em geral, pode-se perceber que as notas excelente, ótimo e bom se sobrepõem às avaliações negativas a respeito das variáveis de análise. Algumas exceções se fazem presentes: a maioria dos respondentes julga regular a qualidade dos postos de combustíveis no município. Por outro lado, como vê-se abaixo, os atrativos turísticos do município receberam poucas notas negativas ou neutras.

Agregado da avaliação da Infraestrutura turística



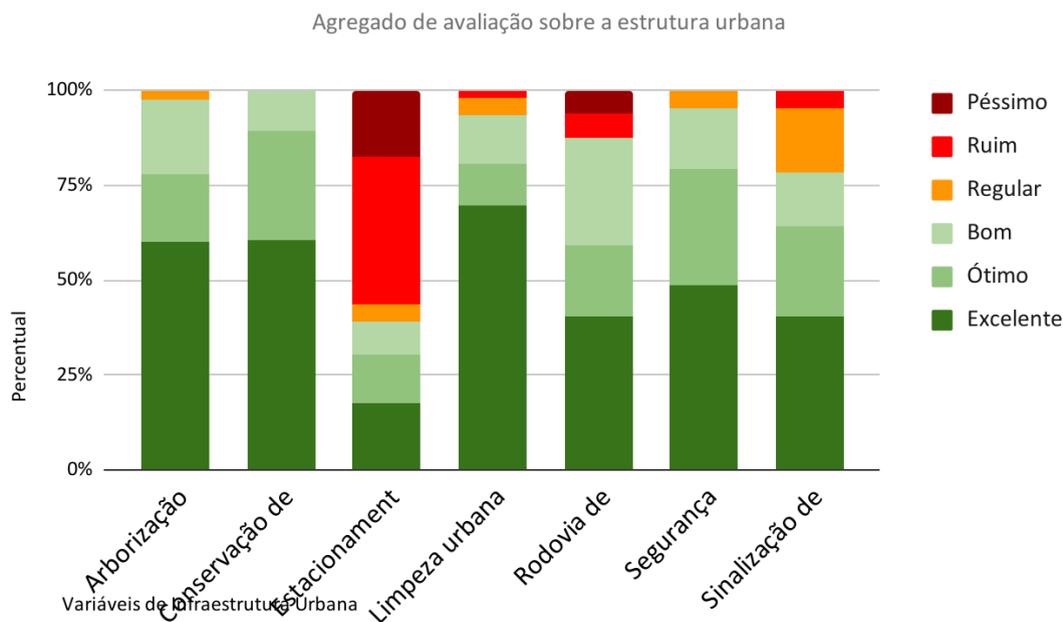
### 3.6. Avaliação de infraestrutura urbana

A avaliação da infraestrutura urbana mede a qualidade observada pelos visitantes em sete variáveis, são elas:

- Arborização
- Conservação de ruas
- Estacionamento público
- Limpeza urbana
- Rodovia de acesso
- Segurança
- Sinalização de ruas

O gráfico abaixo apresenta colunas agrupadas por variável. As cores identificam o percentual e respostas dedicadas a cada nota, de péssimo a excelente. Em geral, pode-se perceber que as notas excelente, ótimo e bom se sobrepõem às avaliações negativas a respeito das variáveis de análise.

Algumas exceções se fazem presentes: grande parte dos respondentes acreditam que o estacionamento público é ruim ou péssimo. Destaque positivo para arborização, conservação de ruas, limpeza urbana e segurança que apresentam bons indicadores de satisfação, como demonstra o gráfico abaixo.



#### 4. Análise

Os dados apresentados e descritos nos oferecem uma ideia do público de visitantes que Holambra recebe no mês de setembro, um de seus períodos de alta temporada. Viu-se que neste período, há movimento não somente de visitantes que chegam em automóveis próprios, como de costume no município, mas também excursões de ônibus de turismo. A análise estratificada por tipo de meio de transporte utilizado nos oferece um panorama das diferenças entre os públicos que chegam ao destino.

Observa-se, por exemplo, que cerca de 50% dos visitantes que vão a Holambra em automóvel possuem formação de nível superior, enquanto nos ônibus, o percentual cai para 32%. A faixa etária também apresenta diferenças levando em consideração os meios de transporte dos visitantes. O número de jovens (16 a 29 anos) é mais expressivo em automóveis do que nos ônibus, a terceira idade viaja mais em excursões e o poder de compra é mais reduzido.

Em geral, a partir dos dados da pesquisa de 2023, pode-se dizer que os visitantes de Holambra são das classes: média, média baixa, média alta e alta. Viajam acompanhados da família, amigos ou cônjuges. É certo que a maioria dos visitantes não pernoita no município. A proximidade de Holambra aos grandes centros e a facilidade de acesso permitem que a visita seja breve e pautada em algumas horas.

Outros vão a Holambra com objetivo de ficar alguns dias a fim de descansarem e passar tempo de lazer em família. Em geral, os visitantes buscam os atrativos públicos do município, principalmente, o Moinho Povos Unidos e os atrativos localizados ao longo da Alameda Maurício de Nassau.

A partir dos dados também pode-se observar a predominância de visitantes que ficaram sabendo do destino através de conhecidos. Ou seja, o visitante ao retornar ao seu local de residência indica a visita a Holambra para familiares e amigos. Uma descoberta interessante é a prevalência de visitantes que tomaram conhecimento de Holambra por meio de recomendações de conhecidos. Isso sugere que a satisfação dos visitantes é um fator crucial na promoção do destino, uma vez que eles compartilham suas experiências positivas com familiares e amigos após retornarem às suas residências.

Em síntese, os dados da pesquisa proporcionam uma visão abrangente do cenário turístico em Holambra durante a alta temporada de setembro, destacando não apenas as características demográficas dos visitantes, mas também seus comportamentos de viagem e as influências que moldam suas escolhas de destinos. Essas informações são essenciais para orientar estratégias de marketing e desenvolvimento turístico no município.

## **5. Conclusão**

O presente estudo de demanda turística apresenta os dados referentes à coleta de dados realizada em setembro de 2023. Ao todo, 53 questionários foram validados para compreensão de parte da demanda do município na alta temporada turística. Esses dados representam parte do público visitante de Holambra e se limitam às respostas oferecidas pelos respondentes.

O estudo de demanda turística de 2023 confirma para o município uma tendência de tipo de visitantes já aferida em estudos anteriores.

Além disso, a Diretoria de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra está empenhada em melhorar os estudos e pesquisas a respeito da demanda e oferta turística do município. Este empenho é essencial para munir os empresários do turismo atuais e futuros de informações estratégicas

para o fomento da economia gerada pelo turismo na cidade e minimizar impactos negativos da atividade para os moradores, visitantes e ao meio ambiente.